Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.621 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Estando a terminar o corrente anno e approximando-se, portanto, a época de reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos presados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no novo anno de 1906.

Assim, e pela razão de nos ter sido completamente impossivel adquirir na Europa, como desejavamos, um *brinde artistico* para offerecer aos nossos amaveis assignantes, brinde digno delles, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer o abatimento de 5$000 [illegible] suas assignaturas, [illegible] constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 de janeiro de 1906:

Anno..................	25$000
Semestre..............	16$000

* * *

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandal-nos as suas ordens até 31 de janeiro de 1906.

* * *

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Coreio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

* * *

E' unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campona.

A ADMINISTRAÇÃO

ATTITUDE FACCIOSA

A questão agitada na Bahia a proposito de um processo crime a que foi submettido, perante a justiça ordinaria, o Secretario de Policia e Segurança Publica, ou antes o conflicto entre a Camara dos Deputados do Estado e o Tribunal de Appellação sobre a competencia originaria para processar aquelle funccionario não interessa exclusivamente á politica do Estado. E' questão que diz respeito á ordem constitucional e reflecte em todo o organismo republicano do paiz.

Aqui no Rio de Janeiro, em parte editorial de um dos jornaes, já se estranhou, posto que ligeiramente, sem nenhum estudo, que a Camara dos Deputados da Bahia houvesse avocado a si o processo, qualificando o incidente de «muito caracteristico de «incidente typico». No emtanto a Camara apenas tratou de salvaguardar attribuições suas, consoante inilludivel preceito da Constituição do Estado.

A Constituição bahiana adoptando o *impeachment* da Constituição norte-americana, attribuiu á Camara dos Deputados a competencia originaria da accusação, não só do governador, como de todos os funccionarios civis do Estado, e ao Senado a do julgamento, nos termos seguintes:

«Art. 29.—Compete-lhe (á Camara dos Deputados) accusar perante o Senado os *funccionarios civis, qualquer que seja a sua graduação ou classe*, por corrupção, malversação ou outro delicto praticado no exercicio de suas funcções. Esta decisão, bem como a de que trata o § 2· do artigo antecedente, só póde ser tomada por dois terços, pelo menos, dos deputados presentes.

«Art. — 33. Compete *privativamente* ao Senado:

. . . .

§ 3·. *Julgar como tribunal de justiça nos casos em que compete á Camara perante elle accusar.*

«Art. 34. —A accusação pelo Senado no exercicio desta funcção depende de dois terços de votos dos membros presentes; e a pena não póde ser outra sinão a destituição do emprego, com ou sem inhabilitação para qualquer outro.

«*Esta pena, porém, não exime o demittido de responder perante as justiças ordinarias sobre o facto que a houver motivado.*»

A simples leitura desses artigos — concordes com o direito americano, subsidiario do direito constitucional brasileiro, e com a propria Constituição Federal do Brasil, art. 33 § 3· — mostra, a toda a evidencia, que, na Bahia, qualquer dos funccionarios civis do Estado não póde ser processado, em caso de responsabilidade, pela justiça ordinaria, antes que o Senado o julgue e o condemne por iniciativa da Camara dos Deputados. Não é licito ter sincera e desapaixonada outra opinião, em face de tão claras e determinantes disposições de lei, maximè do final do art. 34, que, para o processo pela justiça commum, exige a pena, anteriormente imposta, de destituição do emprego, com ou sem inhabilitação para qualquer outro, pena que presuppõe condemnação, e conseguintemente, julgamento, da competencia exclusiva do Senado.

Si á justiça ordinaria pertencesse, como pretende o Tribunal de Appellação da Bahia, a competencia, cumulativa com o poder legislativo, de originariamente accusar e condemnar os funccionarios do Estado, aquella justiça poderia impôr a pena de perda de emprego ou de privação temporaria do mesmo, estabelecida no Codigo Penal para varios abusos, malversações e ommissões dos funccionarios publicos. Entretanto, no systema do *impeachment*, a perda de emprego ou a sua privação temporaria, comquanto uma pena, é medida de ordem politica, cuja decretação está subordinada a motivos de ordem politica ou de interêsse do Estado, referentes á boa gestão dos negocios publicos, e, portanto, só póde ser infligida no juizo politico ou pelo Senado.

A missão da justiça ordinaria relativamente ao funccionario publico sujeito ao *impeachment*, o que se dá na Bahia com todo funccionario civil, só começa depois que o tribunal politico o julga e o condemna. «Os processos deste genero—ensina Noailles na sua obra preciosa *Cent Ans de République aux Etats Unis*—têm por objecto não tanto punir os culpados como salvaguardar o Estado e a sociedade. Absolvido pelo Senado, o accusado não poderá mais ser processado pelos mesmos factos deante de jurisdicção nenhuma. Condemnado, o funccionario demittido será em seguida julgado e punido pelos tribunaes ordinarios, si houver logar, mas sob todas as considerações de imparcialidade necessarias e com todas as formas tutelares da lei.»

E' incontestavel, pois, que perante a Constituição bahiana, com seu amplo *impeachment* de que são ali passiveis quantos occupam emprego do Estado na ordem judiciaria ou executiva, a razão está com a Camara dos Deputados. Erradamente está procedendo o Tribunal que, para sustentar a sua mal estudada e irreflectida sentença de pronuncia, assume, com a desobediencia á Constituição do Estado, attitude impropria de sua augusta majestade, attitude verdadeiramente facciosa.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Depois das melhores promessas, tantos dias feitas quantas vezes illudida, veiu hontem finalmente a chuva.

Já pela madrugada havia chovido e durante o dia cairam tambem, algumas pancadas d'agua; mas logo após, o céu ia limpando de novo e parecia que tudo ficaria em nada!

A' noite, porém, obumbrou-se o horizonte por todos os lados, trovejou barulhentamente e a chuva caiu em grossas batêgas.

No Castello a temperatura registrada foi, em seus gráus extremos, de 34 e 7,9 centigrados.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2· delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Constança Maria da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim;

D. Adelaide Augusta do Nascimento Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Conselheiro Antonio de Souza Mendes, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado);

Tabellião Affonso Herculano da Costa Britto, ás 8 horas, na egreja do Senhor do Bomfim (S. Christovão);

Capitão Antonio Carlos Pereira Nunes, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;

Antonio Francisco do Rego Barros Filho, ás 8 horas, na egreja do Realengo;

Capitão de mar e guerra Fernando Ribeiro Amaral, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

D. Christina Maria Velasco de Pinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Fidelis da Cunha Moraes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio de Freitas Guimarães, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna.

A' NOITE

RECREIO.—Vampiro.
APOLLO.—O bico do papagaio.
MAISON.—Espectaculo variado.

Estamos autorizados a declarar que o senador Ruy Barbosa ainda não telegraphou para a Bahia, nem para ali escreveu nenhuma carta a respeito do processo do chefe de policia. E' falsa, pois, a noticia que corre na Bahia, segundo telegrammas hontem publicados, de haver o eminente senador respondido á consulta que lhe fôra feita, *não approvando a attitude do chefe de Policia.*

A PERFUMARIA NUNES— Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Caso não seja encerrada na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, a discussão do orçamento da viação, haverá sessão nocturna naquella casa do Congresso.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O consulado americano mudou-se para a rua Conselheiro Saraiva n. 20.

Roupas, chapeus e calçado para crianças. Assembléa 101. Paraiso das Crianças

Autographos.

Realizou-se ha pouco na Allemanha a venda de uma bella collecção de autographos do philologo Meyer-Cohn, acontecimento que emocionou bastante os amadores de cartas celebres.

Logo no primeiro dia o leilão attingiu a somma de 32.000 francos.

Entre outros papeis interessantes, figurava uma carta do grande Frederico ao seu sobrinho o duque de Brunswick-Luneburgo.

Autographos de Guilherme I foram vendidos por 1.000 francos.

Mas o maior successo, ainda assim, estava reservado para uma carta de Napoleão I á imperatriz Josephina, carta que foi adquirida por 3.130 francos.

A correspondencia do feld-marechal de Moltke vendeu-se baratissima. Tres cartas de Bismarck attingiram 2.950 francos.

Portanto, homens celebres, não escrevaes de mais, para não baratear vossas producções...

60$ Ternos sob medida. Casemiras, diagonaes e cheviots. Rua Luiz de Camões 28.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi lido um requerimento do escrivão do judicial e notas do Estado de Minas Geraes, pedindo indemnisação pelo prejuizo que tiveram com o alistamento eleitoral, que lhes prejudicou todos os outros trabalhos dos cartorios.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de «poules». Passeio agradavel e hygienico.

Um veneno.

Até agora suppunha-se que a gemma de ovo fosse um alimento poderoso e extraordinariamente fortificante...

Nada disso. Não passa de um veneno. Numa das ultimas sessões da Academia das Sciencias de Paris foi lido uma monographia medica que demonstra, com dados seguros e experiencias praticas, que a gemma do ovo contem substancias toxicas extremamente nocivas e que chegam, ás vezes, a determinar a morte nas pessoas que as ingerem.

Estas substancias produzem, ao que parece, a intoxicação aguda do systema nervoso central!

Em quem nos devemos fiar, de ora em diante, para a escolha dos nossos alimentos?

Si formos a dar credito aos medicos e aos sabios morreriamos certamente de fome... e de sede.

O melhor é comer e beber tudo que nos appetece.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

ASPECTOS DA CAMARA

Politica bahiana

O *conselheiro* Luiz Vianna tem na pessoa do deputado bahiano sr. Garcia Pires um inimigo implacavel, um impiedoso adversario. A luta empenhada pelo representante da Bahia contra aquelle que foi durante uma longa phase o dictador daquella terra e acabou sendo o homem nella mais odiado, data de 1880. E' desde um quarto do seculo que dura essa virulenta e aspera luta e não ha nada mais justo do que repetir, a proposito dos sentimentos do sr. Garcia Pires pelo sr. Luiz Vianna, a velha chapa: — Odio velho não cança.

Não é menos justo affirmar aliás que legitimo e patriotico odio se nos afigura o do sr. Garcia Pires contra o sinistro homem que começou em Chique-Chique e terminou em Canudos uma longa odysséa de crimes politicos, á qual veiu dar remate a mallograda tentativa de morte na individualidade sympathica e superior do governador da Bahia.

Tomou a si ante-hontem o sr. Garcia Pires o encargo de responder ao discurso proferido naquella sessão da Camara pelo seu collega, sr. Rodrigues Lima, irmão do ex-governador do seu Estado, discurso cujo resumo hontem publicámos nesta folha.

O adversario que o sr. Garcia Pires tem agora pela frente não é excessivamente temivel. Respeitavel como homem de sciencia, como clinico, como cidadão, o illustre sr. Rodrigues Lima, com todas as suas quatro legislaturas, é um máo valor parlamentar, já pela sua limitada actividade, já pelo desamor da tribuna, já emfim por um natural retrahimento de toda especie de trabalho, nas sessões publicas e nas commissões.

Com o sr. Garcia Pires acontece o contrario. Depois de ter pertencido á Constituinte, de 1890 a 1893, por dez annos ficou afastado das lides parlamentares. Voltando, porém, á Camara, mostrou logo que tudo ali lhe é familiar, desde a tribuna, que gosta de frequentar e na qual se sente perfeitamente á vontade, até nos trabalhos das commissões de que entrou a fazer parte.

Aliás o debate actual não exigia grandes esforços para assegurar o victoria a quem se levantasse contra o sr. Rodrigues Lima, em vista da infelicidade visivel na qual s. ex. se collocou. Nem póde crear embaraços a participação no debate, por via de apartes e interrupções, do sr. Felix Gaspar, combatente extrenuo e valoroso, e do sr. Eugenio Tourinho, que é um moço de aspecto jovial, em perfeita antithese com a ferocidade que tenta revelar contra um homem como o sr. Severino Vieira. O sr. Felix Gaspar vae até certo ponto e depois abandona, co o o fez na sua recente e não muito habil intervenção na resposta formidavel que o sr. Augusto de Freitas deu ao sr. Marcolino Moura. O sr. Eugenio Tourinho mastiga uns apartos, depois explode com elles e consegue esse unico resultado, que não nos parece importante:—mexer com os nervos do sympathico sr. Rodrigues Saldanha, que vibra e salta e dispara desde que se toque no seu compadre Severino...

Mas vamos ao discurso de hontem do sr. Garcia Pires.

S. ex. começou por negar que a administração da Bahia, feita pelo pranteado irmão do seu illustre adversario, tivesse sido tão benefica ou ao menos tão pouco prejudicial ao seu Estado. Sustenta exactamente ao contrario. Aquella administração foi perniciosissima á Bahia, porque foi durante o seu periodo que o sr. Luiz Vianna tomou conta da sua terra. O que o sinistro feudatario de Santo Estevão não lográra fazer durante os primeiros annos da Republica, nos governos do general Hermes da Fonseca e do sr. José Gonçalves da Silva, elle o conseguiu com o sr. Rodrigues Lima. Basta esse facto para mostrar quão funesto foi o governo do irmão do deputado a quem responde.

Antes de terminar, esse governo já o tinha evidenciado por um acto reprovavel, a immoralissima aposentadoria do sr. Luiz Vianna no cargo do presidente do Tribunal de Appellação e Revista do Estado. Verificou-se então, graças á integridade do sr. João Moreira de Pinho, então inspector do Thesouro e agora senador estadual, que ao sr. Luiz Vianna faltava o tempo legal de serviço para ser aposentado. A aposentadoria se fez apezar disso, não só com todos os vencimentos, de dez contos que cabem aos membros do Tribunal, mas até com a gratificação de dois contos que o presidente do Tribunal, eleito pelos seus pares todos os annos, costuma receber a titulo de representação.

Não só. Nos ultimos annos do governo Rodrigues Lima foi approvada a reforma de todos os serviços administrativos do Estado, o que importou na elevação da verba para esse fim á cifra de 8.000 contos de réis e essa reforma, entrada em vigor no governo do sr. Luiz Vianna, foi obra deste;—e começou o máo systema das aposentadorias a torto e a direito, que elevou a verba de 149 contos, a quanto chegava em 1889, á cifra actual de cerca de 1.000 contos; creando-se desse modo na Bahia um corpo especial de funccionarios inactivos, desdobrando-se as funcções e triplicando os vencimentos. Ainda é em consequencia dessa malfadada reforma que se constituiram as quatro secretarias do Estado.

O governo Rodrigues Lima entregára ao sr. Luiz Vianna, cuja eleição foi sua obra principal, um saldo na importancia de 1.750 contos de réis: 750 no Thesouro, 200 no Banco do Commercio e 800 no Banco Mercantil.

Querem ver, pergunta o sr. Garcia Pires, qual foi o primeiro acto do sr. Luiz Vianna? Contestar a existencia desse saldo e duvidar até da probidade immaculada e insuspeitavel do sr. Rodrigues Lima. E querem saber, insiste, quem appareceu pela imprensa defendendo o governador passado contra o governador triumphante? O actual deputado Garcia Pires.

Este passa então a contar as tão celebres violencias commettidas pelo sr. Luiz Vianna por occasião da tragica e grotesca aventura de duplicata do Senado.

Refere que no primeiro anno da administração do sr. Luiz Vianna a receita foi orçada em 9 mil contos e arrecadada na mesme importancia, mas a despeza orçada em 8 mil e pouco chegou a 11.

No segundo anno—era a época das vaccas gordas, quando pela baixa cambial todos os productos do solo bahiano tinham augmentado sensivelmente de preços, a receita attingiu os 14 mil e tantos contos; entretanto a despeza foi de 15 mil, com um *deficit* de 300.

No terceiro anno, a receita foi orçada e arrecadada em 11 mil contos; mas a despeza, orçada em 11 mil, foi de 15 mil. E o *deficit* augmentou no quarto e ultimo anno.

O descalabro das finanças da Bahia é dahi que vem: são inuteis os subterfugios. E o orador para provar a maneira porque se gastava o dinheiro do Thesouro no governo do sr. Luiz Vianna fez referencia ás obras do palacio da Victoria, feitas sem a necessaria e verdadeira fiscalisação e tão mal que foi preciso renoval-as dahi a pouco.

O sr. Garcia Pires não concluiu hontem o seu discurso. Fal-o-á hoje. Antes, porém, de terminar affirmou que os calculos apresentados na sessão da vespera pelo sr. Rodrigues Lima peccam por um erro insanavel. Emquanto calcula a divida externa da Bahia sob os governos dos srs. Rodrigues Lima e Luiz Vianna ao cambio ao par, a mesma divida é calculada ao cambio do dia quando se refere ao governo do sr. Severino Vieira.

Teremos hoje, portanto, na hora do expediente um novo discurso do sr. Garcia Pires.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

Por motivo de proxima mudança para a Avenida Central, continúa, na Casa das Fazendas Pretas á rua do Ouvidor 104, a extraordinaria venda para liquidação de todo o actual sortimento, a preços nunca vistos!

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Queixam-se alguns deputados da Bahia, a ponto que se proclamam victimas de injusta perseguição, de os haver excluido da chapa agora organizada o partido que os tinha eleito para a legislatura prestes a findar.

E' realmente extraordinaria essa queixa. Os queixosos parece que perderam a memoria. Não se lembram que, na questão, levantada na Camara, de maior importancia politica para o Estado, que interessava o prestigio do seu illustre governador, desconsiderado rudemente pelo governo federal, elles se separaram do partido, em que militavam até aquelle momento, para seguir o adversario?

Aos governadores e presidentes de todos os Estados incumbiu o governo federal de organizarem os districtos eleitoraes. Foram acceitos os planos de todos, menos o do dr. José Marcellino. A geographia e estatistica do sr. Paranhos Montenegro serviu sómente para, na commissão que presidiu, atacar o plano do governo do Estado, com o qual estava politicamente identificado, e defender a combinação do sr. Seabra. Submettidos á votação um e outro plano, adoptaram o do governador da Bahia deputações estranhas, quaes as do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, ao passo que a maior parte dos deputados correligionarios do dr. José Marcellino, cumulados de favores pelo partido que elle representa no governo do Estado, o abandonaram para dar ganho de causa ao sr. Seabra.

No procedimento dos srs. Felix Gaspar e Eugenio Tourinho, combatendo a divisão organizada pelo governador e votando contra ella, não ha sinão que applaudir. Adversarios do governador *ab initio*, unicos que não foram eleitos sob a influencia do chefe dr. Severino Vieira, militando em campo opposto, sustentaram briosamente a causa de sua parcialidade e o acto do ministro, a quem os prendem vinculos poderosos de solidariedade politica.

Mas, que dizer dos outros que se bandearam para o inimigo em pleno combate, só porque então se lhes afigurava infallivel a victoria da candidatura Bernardino, e o sr. Seabra annunciava que, eleito aquelle presidente, no influxo do seu prestigio, havia de dominar a futura verificação de poderes, convertendo-se no unico eleitor da Bahia? Como qualificar tal procedimento?

Si naufragou a candidatura Bernardino, e afundando-se nesse naufragio todos os planos do sr. Seabra, queixem-se os alludidos deputados da sorte, que lhes foi adversa, e não do partido que desertaram. Não procurem outra explicação sinão nos proprios actos. Só lhes resta confessar o arrependimento, já que perderam no jogo da espada preta.

Quereis gosar bôa saude? Use a agua filtrada pelo filtro **Eden** o melhor e mais pratico. Unicos depositarios, casa Vianna 28. Rua do Ouvidor.

Com a inauguração da sua nova secção de bonbons finissimos, a Casa Colombo vem satisfazer a uma necessidade que realmente se resentia a nossa capital nesta epoca nos annos anteriores. A 12$ o kilo de bonbons francezes finissimos, desde a dragée simples ao bonbon chocolat á la crême, está ao alcance de todos; eis a razão do grande successo de sabbado da Casa Colombo.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de «poules». O melhor quadro de pelotaris.

CANHONEIRA "PATRIA"

PORTO ALEGRE, 17 — Continuam brilhantissimas as festas em honra á canhoneira *Patria*.

Realizou-se hontem no Club do Commercio o banquete offerecido pelo «Jornal do Commercio» aos jornalistas dahi.

Raphael Pinheiro brindou a Allemanha.

O dr. Victor Brito, usando da palavra, disse não acompanhar o brinde, devido ao caso *Panther*; brindava, porém, os allemães domiciliados no Brasil.

O baile realizado no Club Caixeiral esteve imponente.

Realizaram-se hoje regatas, compostas de tres pareos que foram animadamente disputados.

A luzida officialidade portugueza assistirá á funcção tauromachica.

Reina grande enthusiasmo pelo passeio veneziano a realizar-se hoje.

A senhorita Pinheiro, senhora d. Judith Fontoura e o barytono Constantino Vezzeti cantarão junto ao costado do *Patria* bellissimas barcarolas.

A officialidade lusitana continúa a ser alvo de carinhosas manifestações de sympathia.

E' provavel que a canhoneira *Patria* deixe amanhã este porto.

A Notre-Dame de Paris

Continúa o desconto de 20 % sobre os preços marcados em todos artigos.

CASA NORDER Bonbons e Caramelos. Especialidade. Ouvidor 97.

O rei do petroleo.

John Rockfeller, o rei do petroleo, segundo um calculo feito recentemente pelos agentes do ministerio das finanças dos Estados Unidos, possue 108,000 contos de réis de rendimento.

Tem, pois, 295:888$700 para gastar por dia; 12:328$740 por hora; 205$200 por segundo. Isto, porém, não o impede de ter uma doença de estomago e rheumatismo que muitas vezes o impossibilitam de dormir.

CARTA MINEIRA

Quantos mezes de existencia terá a Liga das Classes Productoras, recentemente fundada em Bello Horisonte? Quando muito — o espaço de uma eleição. Depois, perdido o pleito, porque a derrota é certa, apezar das sympathias de que gosa o candidato dr. Vianna do Castello, á Liga succederá o mesmo que ás diversas associações e clubs commerciaes creados em Minas: será esquecida, abandonada e... *parce sepultis*.

Humorista como é o dr. Vianna, de modo algum se resentirá com o desastre, continuando a ser o menos bacharel possivel e o mais negociante que possa ser quem dispõe da actividade desse moço, dotado de nobilissimas qualidades, sempre na defeza da classe a que pertence.

E' uma illusão pensar-se viavel a idéa de que o commercio mineiro eleja representante seu. Duas ou tres praças adheriram ao movimento; as restantes acham que não vale a pena, já porque muitos commerciantes estão envolvidos nas lutas politicas locaes, já porque outros, escarmentados por dissabores, preferem conservar-se neutros.

O projectado diario será mais um insuccesso; e é exemplo eloquente o *Commercio de Minas*, um dos muitos jornaes *devorados* por Bello Horisonte.

Não se extranhe a minha franqueza: ella resulta da logica dos factos, e estes provam que á classe não preside o espirito de união, mercê de umas tantas causas que affectam tambem as outras collectividades.

Já alludi ao que se dá com os clubs da lavoura, ainda uma vez deixada ao desamparo pelos congressistas, o que não impede sejam elles reeleitos, e haja muitos fazendeiros que se deem ao trabalho de ir votar em quem nada por elles fez. Com o commercio o caso é identico: as demasias do fisco já irritam; a cobrança de impostos, numa balburdia crescente, torna-se de dia em dia mais premente; isto, porém, não obsta o governismo de negociantes que consideram naturalissima a intrusão do presidente do Estado e seus secretarios nas eleições de deputados á Junta Commercial, ao presente um repartição do governo, que para alli manda quem elle quer...

E' nobre, não ha duvida, o esforço em que se empenham os homens do trabalho do 1· districto; não creiam, porém, que as cartas do coronel Bressane deixem de produzir effeito junto dos chefes cabalistas, que contam com os votos dos negociantes, tantos delles favorecedores dos majores, que pagam bem; tantos delles favorecedores das secretarias.

Póde ser levado á conta de pessimismo o que digo, nem por isso deixa de ser verdade. Jornal fundado para defender o commercio, ameaçado por um imposto iniquo, transformou-se, por artimanha da politiquice, em trombeta de louvores ao governo, com a esfarrapada desculpa de que o imposto caíra, quando houve apenas mudança de nome: esse jornal já desappareceu, felizmente.

Quando o governo passado, num dos seus muitos estouvamentos, transformou a Junta Commercial em coisa sua, após protestos a tal ou qual movimento que parecia de resistencia, tudo acabou por acceitar o facto consummado.

Si a Liga quizer realmente erguer as classes productoras, que precisam exclusivamente de bons governos, porque só elles podem reconhecer o valor do trabalho que não vive do thesouro,— a sua tarefa é para fatigar as maiores energias. O indispensavel é o seguinte: o commercio, uma vez que a lavoura não o fez, prescinda de attender aos rogos e ás choradeiras dos mandões politicos. O primeiro districto tem seu candidato: não se distráia um voto, antes se o torne cumulativo. Será, na camara, uma voz isolada, mas, ao menos, dirá algo em prol de quem procura ser util ao paiz e não anda a perder tempo com politiquices, banquetes e charolas de passeiatas.

Assim, o meu modo de vêr: mas acostumado que estou a commentar fracassos de associações, conhecendo além disso o amelo em que ellas surgem, não me surprenderá o insuccesso da Liga, installada na capital do Estado, onde o commercio soffre immenso, pagando impostos para a mantença da luxuosa prefeitura, como o de toda Minas paga ao fisco para este sustentar administração espectaculosa, que aproveita aos afilhados de bons padrinhos.

Registrarei, com prazer, o erro das previsões que ora faço, e não serei dos ultimos a applaudir a victoria do dr. Vianna do Castello, espirituosissimo auctor de correspondencias escriptas com muita observação e que fizeram epocha, quando publicadas no *Diario de Minas*.

Deixando a politica e preferindo seguir a carreira diplomatica, o sr. Gastão da Cunha realiza o sonho que, com razão, sempre desejou vêr transformado em verdade. Lamentavel é sómente ser s. ex. substituido na camara pelo sr. Leite de Castro, que, numa eleição, assombrou toda a gente com o numero de votantes de S. João: dois mil e um, todos presentes no dia do pleito! A escandalosa fraude foi na occasião commentadissima, e devia ter envergonhado o sr. Gastão, cujos meritos dispensavam tão deploravel homenagem de *phosphoros*.

Brilho algum dará á bancada este sr. Leite de Castro, que se celebrisou na direcção da *Oeste de Minas*, quando está empreza era mais politica que industrial, e, após, logrou popularidade de troça, ao proferir, entre outras cincas, o *dólo* e a emenda numero *umas*, na qualidade de presidente da Camara. Vae ser deputado porque é amigo particular do sr. Salles, que tão erradamente assim procede, porque pensa que não vale dar á representação federal de sua terra os elementos necessarios para que ella pese mais pelo valor intellectual que pelo numero de votos.

Fez excluir o sr. Estevam Lobo, que tem talento e que honrou em extremo o mandato; entretanto, mandou eleger o sr. Leite de Castro, figura apagadissima, sem dispor de prestigio outro que não o que lhe vem do governo. Caso profundamente lamentavel este, e mais ainda o é sabendo-se que o sr. Gastão concorda com a substituição.

Parece, pois, que o *quasi* ministro brasileiro quer, dest'arte, pagar ao sr. Castro o serviço dos 2.001 defuntos votantes de S. João d'El-rey, onde os partidos politicos até bem pouco se dividiam em *limpos* e *sujos*.

Chefiava o sr. Castro os *limpos*, todavia, nesta transacção de que lhe resulta uma cadeira rendosa, não houve a desejada limpeza.

O eleitorado reagiria si os pleitos na Republica fossem cousa seria. Não o são, e, com todo o perfume que lhe deu o sr. Rosa e Silva, a reforma não se independeu da fraude, razão por que o substituinte do sr. Gastão da Cunha vae *mammar* uma votação de arromba, maior que os descampados percorridos pela *Oeste*.

Soffra a grammatica, mas seja o sr. Castro o deputado por Minas, que sendo terra de leite se embeiçou por este Leite, que em verdade conquistou o coração do sr. Salles.

Nome de sorte, palavra!

Juiz de Fóra, dezembro 05.

Azevedo Junior

Aerolitho aurifero.

Os habitantes de Holbroock, nos Estados Unidos, tiveram a extraordinaria fortuna de ver cair do céu uma riqueza inesperada, sob a fórma de um aerolitho.

Esta pedra, de dimensões colossaes, enterrou-se profundamente no solo, a quasi duzentos metros... Por ahi se póde avaliar a enorme distancia de que vinha projectada, através do espaço. Mas alguns engenheiros conseguiram extrair do immenso bloco granitico uns fragmentos, que foram immediatamente analysados e nos quaes se encontrou, em grandes proporções, ouro, prata e chumbo.

Os alludidos engenheiros estimam que o bloco contém cerca de sessenta e cinco mil contos, sómente em ouro. Formou-se logo uma sociedade para extracção dos metaes preciosos que se acham contidos no estranho aerolitho.

CASA VARZEA [illegible], Ouvidor 114.

Nota-se de dia a dia maior movimento nos grandes armazens da Casa Colombo.

O seu novo e de bom gosto sortimento e a barateza de seus preços continuam a prender a attenção de nossos leitores.

Viuva experta.

Gabriel Monod faz a seguinte declaração num dos ultimos volumes que acaba de publicar:

«Em nome de mme. Michelet, de quem fui amigo e confidente, faço publico que o celebre historiador não escreveu nenhum dos volumes que foram publicados com seu nome, depois da sua morte.

Era simplesmente sua viuva que fazia explorar, nas livrarias, a gloriosa assignatura do seu esposo.»

Bella declaração, não ha duvida!

Que pretendem o sr. Monod, ou a viuva Michelet, com semelhante revelação?

Tornar patente um abuso de confiança (aliás commum na vida das letras), ou fazer resaltar os meritos de mme. Michelet como escriptora?

Essa noticia não é de natureza a inspirar confiança aos editores de celebridades *defuntas*.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

A conhecida casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias 65, está com uma deslumbrante exposição de objectos artisticos para presentes, perfumarias em lindos cofrets, etc., marcados a preços baratissimos.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

POLITICA FLUMINENSE

Reuniram-se hontem, em convenção, á 1 hora da tarde, no edificio da Assembléa Legislativa, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, os presidentes das camaras municipaes do Estado do Rio de Janeiro, afim de elegerem a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense.

A' hora acima, o sr. barão de Miracema, occupando a presidencia, expôz os motivos da reunião, convidando em seguida o presidente da municipalidade de Nictheroy a dirigir os trabalhos.

Procedeu-se após, á eleição, sendo eleitos membros da referida commissão os srs. barão de Miracema, dr. Galvão Baptista, Porto Rocha, Galdino do Valle, coronel Francisco Marcondes, João Lopes, Leite Pinto, coronel Luiz Corrêa da Rocha e Julio Braga.

Das 48 municipalidades do Estado do Rio, apenas não se fez representar a Camara da cidade de Friburgo.

Essa commissão tem por incumbencia organizar chapas de deputados e senadores, amigos da actual situação.

Figurinos e postaes, novidade semanaes; Victor & C., rua dos Ourives 103.

A excursão official do dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, á zona da Ribeira da Matta, constitue a materia de um folheto mandado editar pela Camara Municipal desta ultima localidade e de que nos foi remettido um exemplar.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63

Foram concedidos 3 mezes de licença, para tratamento de saúde, ao thesoureiro da recebedoria do Rio de Janeiro, Amaro da Silva Guimarães.

Chega-nos, cheio de informações preciosas e originaes, o primeiro numero do «Jornal do Collegio Latino-Americano». Pela sua leitura attenta descobre-se immediatamente o alto grão de adeantamento das bizarras secções que o compõem: campeonatos athleticos, foot-ball, luta romana, etc., agricultura, photographia, etc.

A secção que mais tem progredido é a de rinha de gallos.

Vermuthina—Depos. J. d'Almeida & C. S. Pedro 86.

Mais um bom numero acaba de distribuir o «Araras», jornal illustrado humoristico que se publica em S. Paulo.

SALUTARIS—Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

Está sendo distribuido o n. 32, anno IV, do «Bollettino della Camera Italiana di Commercio ed Arti in S. Paulo».

Com o uso do collete Marie Antoinette desapparece o ventre e volta a elegancia! Fazendas Pretas, URUGUAYANA 76.

Pingos e Respingos

Os deputados aproveitaram a chuva de hontem para adiantar serviço; contra todas as praxes e contra as ordenações da Santa Madre Egreja, trabalharam no domingo os paes da patria; o domingo foi um dia util.

Em compensação quantos dias uteis elles tornam inuteis pela sua classica vadiagem collegial!

* *

O CALOR E A CITY

Demos palmas todos juntos
Choveu! que excellente dia!
O calor ja promettia
Fazer-nos todos defuntos.

Isto é o que hontem me dizia
Um typo de molles untos
A' falta de outros assumptos
De politica vazia.

Passa o calor! Felizmente!
E' justo que toda gente
De alegria pule e grite.

Porém, por nossa desgraça,
Ha uma praga que não passa
Peior que o calor — a City!

* *

O caso de Itajahy continúa em sua complicada marcha diplomatica.

Já o commandante da *Panther* desmentiu tudo quanto disseram as autoridades brasileiras.

Vão ver que no fim de contas o Brasil é que acabará dando satisfações á Allemanha.

* *

CLICHÊS

Pela chuva a gente clama
E clama contra a soalheira.
Vem a chuva: vae-se a poeira,
Cedendo o logar á lama.

Cyrano & C.

A situação na Russia

S. PETERSBURGO, 17.—A administração dos Correios e Telegraphos fez distribuir varios boletins annunciando que os empregados daquellas repartições serão augmentados nos seus ordenados no proximo anno de 1906.

S. PETERSBURGO, 17.—O czar sanccionou a adopção de medidas energicas tendentes a reprimir as paredes das estradas de ferro e dos telegraphos.

— O *Mesagero Official* annuncia a confiscação e suspensão provisoria de seis jornaes que publicaram o manifesto revolucionario lançado hontem pelo Conselho dos Delegados dos operarios.

Quasi todos os redactores desses jornaes foram presos.

BERLIM, 17 — Os jornaes de hoje annunciam que as cidades de Riga e Mitau estão sendo devoradas por violento incendio.

VARSOVIA, 17 — Estão interrompidas as communicações com S. Petersburgo e Moscow.

S. PETERSBURGO, 17 — Os insurrectos de Riga entabolaram negociações com a municipalidade para que seja desde já reconhecida a Republica Lithuaniana em absoluta independencia da Russia.

S. PETERSBURGO, 17 Por ordem do governo foi preso hoje o conselho dos delegados dos operarios composto de 250 membros.

— O governo achou bem fundadas as justificações com que os operarios paredistas das estradas de ferro fizeram acompanhar as suas reclamações.

— Assegura-se que o conde de Witte de accôrdo com os seus collegas do ministerio está tratando de melhorar a situação dos operarios.

S. PETERSBURGO, 17.—Telegramma de Moscow annuncia que o regimento revoltoso de Rostoff se submetteu hoje ás forças legaes.

S. PETERSBURGO, 17.—Um communicado official publicado hoje assegura que, se as leis até hoje promulgadas não forem o bastante para abrandar a marcha dos revolucionarios, o governo ver-se-á obrigado a pôr em pratica medidas excepcionaes que ponham termo á actividade dos perturbadores da ordem.

Temos sobre a mesa o ultimo numero da «Revista Maritima Brasileira», cujo summario é o seguinte:

A cortezia argentina, por Armando Burlamaqui; A educação dos officiaes de marinha japoneza, machinistas e medicos, pelo 1· tenente Orlando Ferreira; Os anographis, por Augusto Vinhaes; Os motoscaphos, por H. B.; A guerra submarina, por Augusto Vinhaes; O paquete «Amerika», por O. F.; A fabricação dos explosivos em Stowmarket; Revista de Revistas, por A. B.; Noticiario maritimo, pelo 1· tenente Orlando Ferreira; Necrologia.

CONSELHEIRO BANDEIRA DE MELLO

Uma triste noticia chegou-nos, em hora adeantada da noite. Em sua residencia, falleceu o conselheiro Bandeira de Mello, que occupou, no antigo como no novo regimen, cargos elevadissimos.

Nasceu o finado no Recife, em 1836, bacharelando-se em direito em 1856 e doutorando-se um anno após.

Por concurso, em 1859, foi nomeado lente substituto da mesma faculdade, tendo anteriormente exercido a promotoria da comarca de Matta Grande, em Alagoas.

Mais tarde, foi escolhido para reger, como cathedratico, a cadeira de direito ecclesiastico e, depois, a de theoria e pratica do processo.

O Imperio deu-lhe a carta do conselho e a commenda da Rosa.

O conselheiro Bandeira de Mello, na sua actividade politica filiado ao partido conservador, exerceu a presidencia das então provincias do Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Pará, Maranhão e Bahia.

Catholico fervoroso, fez muito pela abolição.

Jubilado, occupou o cargo de reitor do Internato d. Pedro II, em cujo exercicio o encontrou a Republica, a que prestou serviços.

A morte do conselheiro Bandeira de Mello é, com pezar, recebida.

O corpo baixará hoje á sepultura, ás 5 horas.

Vejam os preços da Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 23.

O CARDEAL BRASILEIRO

ROMA, 17.—O cardeal Merry del Val offereceu hoje um banquete á sua eminencia o cardeal Joaquim Arcoverde.

Assistiram, além do dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil no Vaticano, varios diplomatas.

JULIO D'ALMEIDA & C., drog. S. Pedro 86.

Para o typho ensaiou-se ultimamente um sôro preparado com os bacillos dessa enfermidade, tendo-se visto, porém, que era de effeito preventivo, mas não curativo.

Por ultimo conseguiu-se obter um sôro anti typhico, appellando não para o bacillo, mas para a toxina segregada por aquelle.

Em Paris 18 % dos obitos foram causados pelo typho nos annos de 1899 e 1900.

Applicando-se o systema de Chantemesse os resultados foram maravilhosos —de 30 enfermos graves apenas morreram 4. Todos aquelles em quem se injectou o sôro, ao decimo dia de contrahirem o mal, se restabeleceram. Ao oitavo dia notou-se que a doença ficou estacionaria, e que propendia a desapparecer quando se praticou a segunda injecção.

E' necessario uma grande vigilancia para obstar uma recaida e em caso de perigo faz-se nova injecção.

O sôro substitue todos os medicamentos como o quinino, a cafeina e sobretudo as injecções dagua salgada, mas podem se tomar os banhos frios e os sudorificos necessarios.

O sôro é injectado no braço, na dóse de 15 centimetros cubicos. A' menor suspeita de febre typhoide, faz-se uma injecção para que o mal aborte. As tisanas e limonadas em grande dóse coadjuvam os effeitos de cura.

Em Inglaterra o dr. Wright vaccina com um sôro analogo, e a efficacia do methodo levou o governo a adoptal-o no exercito do Egypto, da India, Jamaica e Cabo, tendo-se reduzido a mortandade de uma maneira assombrosa.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje: superior de dia, o fiscal interino do 7· batalhão de infantaria; estado maior, capitão Ernani de Carvalho; auxiliar, 2· tenente Virginio Andrada do Nascimento; ronda o 2· tenente do 1· regimento de artilheria Emilio Richerter; o 5· batalhão de infantaria dá a ordenança ao Quartel General. Uniforme 6·.

De S. Paulo, onde vê a luz da publicidade chega-nos o n. 3 do «Brasil Illustrado», portador de escolhida materia litteraria e contendo boas gravuras.

Carta da Galliza

Exportação de sardinhas para a America do Sul. Novos mercados. Projectos chimericos de navegação. Homenagem ao sr. Barbon. O tramvia urbano. Varias noticias. Pelas provincias galiaicas.

Vigo, 24 de novembro.

O «Faro de Vigo» de domingo passado tratava da exportação da sardinha hespanhola para o estrangeiro, aconselhando ás casas exportadoras que não desanimem em fazer propaganda a esta importante industria.

Actualmente os varios fabricantes apenas enviam seus caixeiros para as Republicas da America do Sul.

Pessoas conhecedoras do assumpto asseveram que se devia fazer egual propaganda na America do Norte.

E' de presumir que esta parte do novo continente, pela sua numerosa população e pelas ricas cidades que possue, não seria difficil abrir importantes mercados á sardinha hespanhola.

Com a febre de enthusiasmo que ennobrece o «Faro de Vigo» no que apenas é digno de applauso de todos os patriotas mais sinceros, este esclarecido jornal diz que ao mesmo tempo que fosse experimentada a exportação de sardinha para a America do Norte, podia este projecto servir de base para que se estabelecessem novas carreiras de vapores das companhias de navegações entre a Europa e os Estados Unidos, deitando-se a semente ao futuro serviço directo e rapido entre New-York e Vigo, tantas vezes vaticinado a este porto e não realizado, já pelo atraso em que vamos vivendo em tudo que se refere a communicações terrestres, já por outros motivos que embaraçam os desejos de todos de atrahir a este porto os viajantes de uma grande parte do mundo».

E não querem que os estrangeiros se riam destes e outros analogos projectos da nossa imprensa!

Vejam si póde haver nada de mais chimerico: arrancar á poderosa Inglaterra o trafico commercial da America do Norte, em beneficio de Vigo, exclusivamente porque podemos collocar ali algumas canastras de sardinhas!

Por este andar o nosso conspicuo collega «Faro de Vigo», qualquer dia lembra-se de importar café e cacau do Alto Congo, «servindo de semente ao futuro serviço directo entre os portos da Guiné e Vigo.»

Caracoles!

* * *

No domingo proximo deverá verificar-se a entrega de um artistico album na sociedade Recreio Lyceu, dedicado ao sr. Garcia Barbon, firmado por todos os socios daquella importante aggremiação, em testemunho de gratidão pelos actos de philantropia que aquelle prestimoso cidadão tem realizado em favor desta cidade.

A's 11 da manhã terá logar esta reunião, para se effectuar a entrega.

* * *

Realizou-se ha dias, numa dependencia da Camara do Commercio, uma importante reunião para trocar impressões ácerca da necessidade e conveniencia de se chegar a realizar um tramvia electrico nesta cidade.

O sr. Montenegro deu minuciosa explicação ácerca dos trabalhos preliminares do projecto e das passadas tentativas para Vigo ser dotado deste importante melhoramento.

Ficou nomeada a seguinte commissão para tratar deste assumpto:

Presidente, D. Emilio Montenegro; vice-presidente, D. José R. Curbera; vogaes, D. Ceferino L. Macetu, D. Estanislau Duvan, D. Fernando Conde, D. Angel Nunez, D. Angel Saenz e D. Guilherme Oya; engenheiro, D. Ramiro Pascual e secretario D. Diego Lence.

A séde urbana de projecto de D. Ramiro Pascual comprehende 5 linhas, cuja despeza attinge a 1.600.000 pezetas.

* * *

Por estes dias deverá celebrar-se nesta cidade um conselho de guerra para julgar os typographos Macelа e Betana, accusados de terem insultado a guarda civil.

—O consul da França de Vigo, Mr. Xavier Ducloux, acaba de ser agraciado pelo governo da Russia com a cruz de commendador da Ordem de San Estanislao, em attenção aos serviços prestados á referida nação durante o tempo em que esteve encarregado do vice-consulado russo.

—No theatro Tamberlick trabalha actualmente uma companhia de zarzuelas.

—Varias revistas agricolas dizem que se descobriu uma nova molestia que ataca os pinheiraes desta região, destruindo-os.

Até hoje são desconhecidos os meios a empregar para combater esta nova praga.

—Dizem de Tuy, cidade fronteiriça de Portugal, que casou-se ali o sr. d. Ricardo Alfaya com a senhorita d. Julia Garcia Arias.

O sr. Alfaya é proprietario dum «atelier» de alfaiate, e muito conhecido pelos portuguezes residentes no concelho de Valença do Minho.

* * *

Mais um assalto a registrar nesta pacata Galliza: Em Carretena, proximo de Bayona, uma quadrilha de salteadores tentou assaltar duas carruagens, sendo uma particular e a outra a que faz o correio para Mayoraes. Os cocheiros, logo que viram os bandidos, fustigaram os cavallos, conseguindo assim evitar o roubo.

A quadrilha disparou varios tiros contra os trens não tendo sido attingidas nenhumas das pessoas que iam nos mesmos.

* * *

Corunha.—Nas alturas do cabo Villiano naufragou o vapor «Octubre», da Companhia Bolbaina.

Onze tripulantes do vapor naufragado foram recolhidos pelo vapor «Aragon», que se dirigia a Lisboa.

O resto da tripulação, composta de 23 homens, foi recolhida pelo vapor «Almagro», inglez, que chegou quarta-feira a este porto.

Ferrol.—Entrou neste porto, com importantes avarias, o vapor inglez «Belmore».

Este vapor procedia de Oran com um carregamento de varias mercadorias e dirigia-se á Inglaterra.

Navegando nas alturas de Finisterra, foi surprehendido por um valente temporal.

Um golpe de mar arrebatou da coberta o marinheiro Eduardo Reuganta, de Vigo, mas foi salvo pelos seus companheiros de bordo.

Pontevedra.—Foram postos em liberdade o aprendiz de typographo desta cidade Frederico Espineira e dois grevistas de Vigo, chamados Mauro Caballero e José Martins, que ha quasi 15 dias maltrataram um individuo chamado Celso Gil.

Lugo.—As forças de infanteria da guarnição desta localidade resolveram celebrar a festa da Purissima Conceição, dando um tom extraordinario a estes projectados festejos.

A. Perez.

O ABBADE FARIA

Quem inspirou a Dumas a celebre figura do Conde de Monte Christo.

Existiu um portuguez, egualmente isolado e esquecido, mais muito mais desgraçado e authentico que o celebre abbade Faria, popularisado pelo pae Dumas. Chamou-se Bento de Moura Portugal. O abbade que a fantasia do velho Dumas «enterrou» no castello de If, depois de lhe attribuir innumeras aventuras de romance, viveu e morreu mais feliz do que Bento de Moura. Perseguido pelo marquez de Pombal, por essa occasião simples Sebastião José, como na ausencia todos o tratavam, o pobre Bento de Moura foi encarcerado no forte de Junqueira, accusado, não de qualquer cumplicidade com os Tavoras ou com os jesuitas, mas de publicamente os lamentar, considerando-os innocentes. O marquez de Alorna na sua Historia, refere-se á prisão de Bento de Moura, do seguinte modo:

Bento de Moura já lá estava (no forte da Junqueira), quando vieram estes padres (crusios), e nas perguntas confessou logo, que tinha fallado da innocencia dos Tavoras e dos padres da Companhia, accrescentando, que era lá fóra a opinião de todas as pessoas de bem; Sebastião José entrou com isto em furor, dizendo-lhe que era aquelle o maior crime que podia commetter; foi posto na peor das casas escuras, quando eu e Manuel de Tavora viemos de Torres...

Este Bento de Moura foi um homem celebre do seu tempo. Não o rodeava, como ao abbade Faria, a admiração assustadiça e receiosa que é costume sentir-se pelo mysterio e pelo sobrenatural. Bento de Moura não pontificava com ares de magico, como alguma coisa usou o seu descendente em feitos inventivos. Não. Era elle geralmente considerado pelos homens eminentes da sua geração. O proprio rei D. José e a rainha lhe dispensaram mercês e honras que muitas inveja provocaram. O padre Theodoro de Almeida, na sua «Recreação Philosophica», chama-lhe, a proposito dos aperfeiçoamentos das machinas pneumaticas,—homem de agudissimo engenho e nascido para o calculo. «A Bento de Moura—diz Theodoro de Almeida no citado livro—se deve a invenção da engenhosa chave de seis buracos feitos com tal arte, que, alternativamente, dá communicação ás duas seringas, ao mesmo tempo que vae até ao recipiente, e a outro, que dá saida ao ar para fóra».

Temos presente um livro, publicado em 1821 na imprensa da Universidade, onde veem compendiados alguns interessantes capitulos, que o nosso Bento de Moura escrevera na prisão, e a maior parte d'elles rabiscados nas margens do livro «Electricidade». O editor diz que Bento de Moura declarava n'essas margens:

... que melhor explicaria certas obras, de que ali trata, se tivesse papel; mas sendo tal a penuria, que lhe era preciso escrever nas margens estreitas de um livro de 8º pequeno, ainda além disso não tinha outra tinta que o fumo da candeia, e outra penna, que um pausinho de pinheiro, o lhe era necessario escrever sempre da meia noite em diante, temendo que si escrevesse a outra hora, o não viessem achar escrevendo; porque era este, segundo elle diz, o maior crime, que dentro daquellas paredes se podia commetter. Eis aqui, — explica o editor — como injustos e particulares interesses chegam a fazer grandes males a uma nação; eis aqui como os soberanos, illudidos por lisongeiras e seductoras vozes dos que os rodeiam, vão commetter crimes, de que elles mesmos não sabem; mas de que não podem ás vezes deixar de ter a responsabilidade, por não indagarem de si mesmo, ou por pessoas mais idoneas, aquillo sobre que sua credulidade descança.

Como se vê, os tempos são sempre os mesmos, mudando os factos apenas na fórma, podendo applicar-se-lhes, por isso, a mesma critica e juizo. Pelo decorrer destas notas, sobre a vida de Bento de Moura, se perceberá, si não a identidade pelo menos a grande semelhança romanesca dos dois personagens, não sendo para admirar que Dumas colhesse na individualidade de Bento de Moura os subsidios para o seu abbade Faria. O castello da Junqueira, foi o castello de If de Bento de Moura. Podia ser, até, que, quando Dumas, como hontem commummente, visitou o castello de If, e se sorriu á affirmação, por parte do «cicerone» de que ali estivera preso e ali morrera o abbade Faria, — se lembrasse do castello da Junqueira e do encarcerado Bento de Moura. Até succede que o livro a que acima nos referimos, sobre o fim attribulado e desgraçado do sabio portuguez, é muito anterior á publicação do «Conde de Monte Christo», o romance de Dumas, cuja mais curiosa figura é o abbade Faria, personagem que tem muitos pontos de contacto com Bento de Moura.

A historia narrada nesse livro, que, como dissemos, foi publicado em 1821, não é outra coisa, no fundo, que a vida aventurosa que Dumas attribuiu ao abbade Faria. Bento de Moura foi um sabio, inventor de theorias sobre os phenomenos electricos, mathematico, e especialmente dado ao estudo das sciencias naturaes, especialmente a physica. O abbade Faria é um personagem identico no romance do celebre escriptor francez. Como Bento de Moura, foi encerrado num castello, e ahi morreu, soffrendo martyrios varios; e, mesmo preso, se interessava pela sciencia que sempre cultivou. Só a differença existe em que o abbade Faria nunca esteve preso em nenhum castello, nem ahi morreu. Morreu, sim, na rua das Origens, em Paris, em 1819. Bento de Moura falleceu, meio doido, no castello de Junqueira, a 27 de janeiro de 1766. Como Dumas fazia romance, e não historia, natural lhe pareceu baptisar Bento de Moura com o nome de abbade Faria, que, pelo mysterio das suas conferencias e experiencias hypnoticas, melhor se prestava a romantisar, ainda mais, o personagem do conde de Monte Christo. Como o abbade Faria, Bento de Moura tambem viajou muito. Na Allemanha, onde esteve, inventou o meio de fazer andar os navios sem vento. E o curioso livro que temos presente, que tem por titulo e frontespicio «Inventos e varios planos de melhoramento para este reino, escriptos nas prisões da Junqueira, por Bento de Moura Portugal. Coimbra, imprensa da Universidade, 1821», além da resenha dessas invenções, publica traços biographicos, que resumidamente referimos e que, repetimos, em quasi tudo condizem com o retrato e aventuras romanescas do personagem de Dumas. Não será ousado aventar, antes pelo contrario, que o romancista, ao crear o seu personagem do conde de Monte Christo, se inspirasse na vida de Bento de Moura, e talvez, até nas proprias paginas do livro publicado em Coimbra.

ELIXIR EUPEPTICO de A. HALFELD, Digestivo completo. Approvado pela directoria Geral de Saude Publica.—Este precioso medicamento, de sabor agradavel, é empregado com bons resultados no tratamento das dyspepsias, gastrites, digestões difficeis ou incompletas, azias, flatulencias, falta de appetite, vomitos, enxaqueca, peso e dôr de cabeça, oppressão, tonteiras, prisão de ventre, diarrhéas, perturbações gastricas dos tuberculosos, nas convalescenças das molestias agudas ou chronicas, em toda e qualquer perturbação do estomago e intestinos.—Depositarios no Rio de Janeiro, Araujo Freitas & C., Ourives 133; em S. Paulo, Baruel & C.

CONFLICTO

NO MORRO DA FAVELLA

Hontem, á noite, no morro da Favella travou-se renhido conflicto entre praças do exercito e populares.

Ao trillar de apitos e gritos de soccorro, acudiu a policia da 9ª delegacia, que não conseguiu prender nenhum dos desordeiros, pois já haviam se evadido.

Mais tarde foi encontrado cahido sem sentidos, no morro da Providencia, junto á pedreira, um soldado do 23º batalhão de infanteria do exercito, o qual apresentava ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

O referido soldado foi, em maca da delegacia, transportado para o 10º de infanteria, de onde, mais tarde, o recolheram ao Hospital Central.

A policia procura activamente os autores e responsaveis pelo conflicto.

A acção eminentemente antiseptica do dentifricio Odol foi constatada por conhecidos hygienistas. O Odol vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos.

BANHO de mar em casa, 500 réis. S. Pedro 24.

MOÇA PERDIDA

Na casa do sr. José Vieira Lamego, á rua General Camara, n. 31, appareceu ante-hontem, perdida, uma moça rachytica, dizendo ter 17 annos e chamar-se Arminda do Bomfim.

Chegando á casa, o sr. Lamego foi communicar o facto ao delegado da 9ª que lhe ordenou ficasse com a moça em casa até ulterior deliberação.

Tendo de mudar-se, por estes dias, para a AVENIDA CENTRAL n. 89, a CASA SAMARITANA está vendendo calçado por TODO O PREÇO, á rua Luiz de Camões n. 4.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A.—Annita Boyer (d.), Alberto Bonavista, Alberto Nunes, Anuellito Lescano, Americo Lobo, Antonio Bastos Junior, Adriano Alves da Silva, Aristechiano da Silva, Antonio Vieira Guimarães e Antonio Fernandes Monteiro.

B.—Barbosa Lima (deputado) e Benjamin Reis.

C.—Coelho Netto, Castro Affilhado, Caio Julio Cesar Monteiro de Barros, Candido Pinheiro e Carlos Affonso de A. Figueiredo.

E.—Edmundo Carneiro, E. V. S., Emilia Marques (d.), Eufrasio Maria e Evaristo de Moraes.

F.—Fausto Cardoso, Ferreira (d.), Francisco Bernardino Rodrigues da Silva (dr.), Francisco Lameira de Andrade (dr.), Francisca de Mello Nunes Falcão (d.) e Força.

G.—Gil Domingues.

H.—Horacio Miranda e Herculano Cesar de Lima.

J.—José Antonio Pereira Junior, Jovita Maria Duarte, José Vargas de Andrade, Joaquim Marinho & C., João de O. Maia, João Clapp Filho, José Mariano Filho, José Luiz Esteves Barbosa, J. Leão, João Maria Rodrigues e José da Costa Ramos.

L.—Luiz de Mesquita Ramos (dr.), Luiz dos Santos, Luiz Barreto, Leonidas Ferreira da Silva Guimarães, Lino Campos, Leonidio Correia (dr.) e Luiz C. Horta Barbosa.

M.—Mello Moraes Filho (d.), Manoel Faria e Silva, Manoel Malheiros da Costa Balferes, Manoel Augusto Corrêa de Barros, Mario de Vasconcellos (dr.) e Miguel Raul do Nascimento Feitosa.

O.—Olympio Vaz da Costa.

P.—Pedro P. Braga, Pedro Zangrandi, Pepe Benobinal Benianal, Placido de Castro (coronel) e Paulino Vaz-Evora.

R.—Ribeiro Alves & Nunes.

T.—Thomé Gibon Tamborim.

V.—Vicente Carlos da França Carvalho (dr.) e Vieira da Motta.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

PARÁ

ALISTAMENTO ELEITORAL

ENTREGA DE DIPLOMAS

Belém, 17.—Contra a disposição de lei, o presidente da commissão de alistamento não iniciou a distribuição dos titulos eleitoraes aos alistados.

Parece ser plano dos governistas, difficultar á ultima hora a entrega dos titulos.

NA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Belém, 17.—A assembléa geral realisada na Santa Casa de Misericordia autorizou a venda de apolices federaes, estaduaes e municipaes, pertencentes ao seu patrimonio, afim de amortizar as dividas que sobem a centenas de contos de réis.

ESPANCAMENTOS

Belém, 17.— *A Folha do Norte* noticiou diversos casos de barbaros espancamentos no Umbigo de Boi, praticados por praças da brigada policial por ordem do commandante.

S. PAULO

MAGISTRADO ACCUSADO

S. Paulo, 16 (Retardado)—O tribunal de justiça, reunido hoje em sessão, julgou improcedente o processo contra o juiz de direito de Pirassinunga, dr. Rosa Furtado, accusado do crime de prevaricação.

EM UBATUBA

RETIRADA DE COLONOS

S. Paulo, 16 (Retardado)—Telegramma de Ubatuba diz que os colonos do Porto de Palmas se retiraram todos satisfeitos e pagos, entregando as casas.

COLONIA CORRECCIONAL

S. Paulo, 16 (Retardado) — O governo começou hoje a reconstrucção da Colonia Correccional.

CARNES VERDES E ABASTECIMENTO DE AGUA

S. Paulo, 16 (Retardado) — Na Camara Municipal o sr. Carlos Garcia justificou um projecto regulando o commercio de carnes verdes na capital, e outro lembrando á prefeitura a conveniencia de examinar a agua que abastece os habitantes do Braz e Belemzinho.

Consta que o secretario da agricultura brevemente enviará á sancção do presidente o projecto que decreta a desapropriação das cabeceiras do Cabussú, para aproveital-o no abastecimento de agua a esta capital.

BISPO DE CURITYBA

S. Paulo, 17 — Seguirá amanhã para Santos com destino a Paranaguá, o bispo de Curityba, d. Duarte Leopoldo que enviou despedidas ao secretario do interior.

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

S. Paulo, 17 — Consta que será eleito presidente do Tribunal de Justiça o ministro Almeida e Silva, em vista de recusa dos drs. Cunha Canto e Francisco Saldanha, nos quaes devia recahir a eleição.

O BALÃO PORTUGAL

DESASTRE

S. Paulo, 17.—Por causa de forte vento reinante, o balão *Portugal*, do aeronauta Magalhães Costa, foi de encontro a uma grade, soffrendo ligeiras avarias.

O aeronauta deslocou um dedo da mão direita.

NO JURY — ABSOLVIÇÃO

S. Paulo, 17.—O jury de Santa Rita do Paraizo absolveu unanimemente o coronel Manoel Cavalcante, accusado de ser o mandante do assassinato do juiz de direito daquella comarca.

EXTERIOR

PORTUGAL

PORTO DE LEIXÕES

Lisboa, 17.—O projecto para o prolongamento do molhe sul do porto de Leixões foi hontem approvado.

BISPO DE COIMBRA

Lisboa, 17.—A rainha d. Amelia e o principe regente receberam communicação da doença do bispo-conde de Coimbra.

ALLEMANHA

A ESQUADRA INTERNACIONAL

Berlim, 17.—A esquadra internacional em operações nas aguas da Turquia teve ordem de cessar as demonstrações.

A CONFERENCIA DE MARROCOS

Berlim, 17. Nos circulos diplomaticos francezes confirma-se a noticia de que a conferencia sobre a questão de Marrocos se reunirá em Madrid.

MARROCOS

A QUESTÃO MARROQUINA

Tanger, 17.—Parece confirmarem-se os boatos de que a conferencia de Marrocos se reunirá em Madrid.

TURQUIA

RETIRADA DA ESQUADRA INTERNACIONAL

Constantinopla, 10.—Nos centros politicos confirma-se a noticia de ter sido mandada retirar a esquadra internacional.

CONFLICTO

NUMEROSAS VICTIMAS

Constantinopla, 17.—Noticias recebidas hoje de Batum dão conta de sanguinolentos conflictos entre os revoltosos e a força armada a qual já por varias vezes fizera uso da artilheria.

O numero de victimas elevava-se a algumas centenas.

FRANÇA

ENCERRAMENTO DAS SESSÕES DA CAMARA E DO SENADO

Paris, 17.—Estão encerradas as sessões da Camara e do Senado.

QUESTÃO DE MARROCOS

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Paris, 17.—Todos os jornaes desta capital são unanimes em approvar a linguagem moderada, porém firme, de que se serviu o presidente do conselho no discurso que hontem pronunciou na Camara, sobre a questão de Marrocos.

A imprensa termina os seus commentarios felicitando o governo pelo voto da Camara que declarou encerrada a discussão do assumpto.

Alguns jornaes dizem que teria sido preferivel que o voto de approvação aos actos do governo fosse precedido de debate ainda que conciso.

ACTOS DO GOVERNO NA IMPRENSA

Paris, 17.— A «Lanterne», a «Acção» e a «Humanidade» foram os unicos jornaes que censuraram o voto da camara concedendo approvação aos actos do governo sem prévia discussão.

SYNDICATOS DE EMPREGADOS POSTAES

Paris, 17.—O syndicato nacional dos empregados dos Correios resolveu reclamar energicamente do governo auctorização para se constituirem em syndicatos.

ITALIA

O SR. FORTIS E A POLITICA GERAL

MOÇÃO DE CONFIANÇA

Roma, 17.—O presidente do Conselho, sr. Fortis, pronunciou hoje na camara eloquente discurso defendendo o *modus vivendi* com a Hespanha e a politica geral.

S. ex. terminou declarando que si o governo havia denunciado a convenção italo-hespanhola fôra a isso obrigado para salvaguardar os interesses do paiz.

O orador foi muito applaudido.

Foi em seguida acceita uma ordem do dia dos deputados Giovagnoli e Moris exprimindo confiança do governo.

Passando-se á discussão ao artigo foi approvado por 253 votos contra 190 e a passagem da discussão rejeitada por 253 contra 135.

DEPUTADO ETTORE SOCCI

CERIMONIAS FUNEBRES

Roma, 17.—Teve logar hoje a cerimonia da trasladação para o cemiterio da urna funeraria que encerra as cinzas do deputado Ettore Socci e que se achava no Circulo Republicano.

Assistiram á cerimonia, que foi solenne, varios membros do partido garibaldino, proeminentes vultos da maçonaria, sociedades republicanas, deputados socialistas e altas personagens da politica, lettras e jornalismo.

Foram depositadas muitas corôas.

DESTROYER «PROCIONE»

Napoles, 17.—Realizou-se hoje com grande concorrencia o lançamento ao mar do destroyer «Procione».

HESPANHA

CONFERENCIAS DE ALGECIRAS

Madrid, 17.—O governo confirmou que em vista das difficuldades em arranjar alojamentos para os delegados da conferencia sobre Marrocos, a reunir-se em Algeciras, tinha proposto ás potencias que a conferencia se celebrasse nesta capital.

Até hoje só duas potencias tinham acceitado a proposta do governo.

VIAGEM DO REI D. AFFONSO

Madrid, 17.—O rei d. Affonso, segundo se affirma nas rodas politicas, parte na proxima terça-feira para S. Sebastião.

Depois de realizar uma pequena excursão, sua magestade terá uma entrevista com a princeza de Battenberg.

Logo que o soberano regresse á capital, serão officialmente annunciados o casamento e a época da realização da ceremonia.

ESTADOS UNIDOS

CANAL DE PANAMA'

Washington, 17.—O Senado votou um *bill* de onze milhões de dollars para as obras do canal do Panamá.

AVULSOS

Nazareth, 17. — A primeira visita do governador a esta cidade, depois do attentado, foi solennisada com a assignatura do contrato para a illuminação electrica com Guinle & C. Realizou-se uma passeiata civica, havendo grande enthusiasmo popular.—*Regenerador.*

LINGUAS VIVAS

Methodo Berlitz. —Ensino pratico sem traduzir. 97 Ouvidor 97.

Na Policia e nas ruas

Quasi...

Muito socegado, achava-se hontem o inspector de serviço na delegacia da 1ª suburbana, quando lhe appareceu Jovina Juventina de Carvalho, dizendo-lhe que na rua Isabel n. 18, um sargento de policia espancava uma mulher.

Em companhia do sargento do destacamento, foi aquella autoridade ao local indicado.

Effectivamente, encontraram o 2º sargento Raul Lopes, da 1ª companhia do 2º batalhão do 2º regimento de policia, que declarou ter tido tenção de se suicidar com um golpe de faca no pescoço, mas que reflectindo melhor resolveu o contrario.

Quanto á mulher espancada esta não foi encontrada.

Fogo—Na rua Primeiro de Março

O predio n. 64 da rua Primeiro de Março, onde foi estabelecida a firma Gepp Eduards & C., está agora sendo demolido.

O encarregado deste serviço Antonio Joaquim, não querendo se incommodar em mandar remover umas taboas velhas, achou melhor incendial-as.

Um guarda civil vendo a fogueira no interior dos escombros, temendo maiores consequencias, deu aviso ao Corpo de Bombeiros, que compareceu.

Não funccionou nenhuma bomba, tendo trabalhado um esguicho.

Estiveram presentes as autoridades locaes.

Soldado perigoso—De sabre em punho

No n. 170, da rua de Santo Christo, reside o sr. Arthur Martins Piedade, que hontem, ás 9 horas da noite, ali palestrava com diversos amigos.

A praça da força policial Alvaro Manoel da Silva, n. 325, do 1º batalhão, de ronda no local, deu para implicar com as pessoas que ali se achavam, acabando por invadir aquella casa, de sabre em punho, espancando a todos.

Arthur recebeu diversos ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Aos apitos acudiram diversos populares que conseguiram a custo prender o soldado que a toda, tentava evadir-se.

Saiu ferido o sr. José Vieira Guimarães, com uma contusão no braço esquerdo.

O soldado, convenientemente escoltado, foi remettido para o quartel do seu corpo.

Do facto teve conhecimento a policia da 9ª delegacia.

Amante vingativo

Teve alta hontem do hospital da Santa Casa de Misericordia Sophia Sobrosa da Silva, que ha dias fôra ferida com tres tiros de revólver por Gabriel Antonio da Silva, o autor da tragedia da rua do Lavradio.

Pequenas occorrencias

Regina de Souza, era empregada em casa do sr. João Thadeu de Miranda, á rua Bittencourt da Silva n. 1-C.

Hontem, Regina que tem a mania do roubo, disparou da casa de seu patrão, levando algumas peças de roupas que não lhe pertenciam.

Dada a queixa na 15ª urbana, foram dadas acertadas providencias, sendo a ladra presa, poucas horas depois e recolhida ao xadrez.

—Anda caipora o André Lopes.

Hontem, foi elle ao prado do Jockey-Club, onde exerce a profissão de jockey, e depois de ter montado um animal e perder, levou uma cacetada na cabeça.

Por soldados da policia, pois no prado não havia autoridade civil, foi preso como indigitado autor, o seu collega German Fernandez.

Levado á 15ª urbana, e como não houvessem provas contra elle, depois de prestar declarações, foi posto em liberdade.

Abrindo-se o indefectivel inquerito.

—Pureza Luiza de Souza, é uma impura. Hontem, ás 6 horas da tarde, pegou a Pureza a sua companheira Alice Pereira dos Santos, na Praça da Republica, e pespegou-lhe forte surra de tamanco.

Presa em flagrante, foi levada á 5ª urbana onde se viu mimoseada com um autosinho.

Alice, que ficou ferida no rosto, recolheu-se á sua residencia.

—A policia da 11ª circumscripção prendeu José Pinto, que se achava ante-hontem, ás 8 horas da manhã em completo estado de embriaguez puxando um cavallo arreiado.

Levado á delegacia não poude Pinto explicar a procedencia do animal, sendo, por isso recolhido ao xadrez afim de curar a bebedeira.

Hontem ainda não soube elle dizer a quem pertencia o cavallo, e por haver suspeitas de um roubo ficou o ebrio cavalleiro detido.

O animal está depositado em uma cocheira proximo á delegacia.

— André Brigopolo e Fandes Mendes, estavam hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, com vontade de apanhar uma carga de xadrez.

Depois de penetrarem na casa n. 34, da rua da Conceição, residencia de Regina de tal, ahi promoveram grosso sarilho, resultando irem dar com os ossos no xadrez da 5ª urbana.

Não fosse um delles Brigopolo...

—Ambos portuguezes, filhos da mesma cidade, a poetica Braga, e baptisados na mesma freguezia, Manoel José Martins e Manoel José Fernandes, por questões de somenos importancia, pegaram-se á unha no largo da Carioca, sendo presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da 4ª urbana.

Que dois!

— A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem, á noite, recolhido, sem guia de autoridade policial, o inglez Williams Schopolex, 1º official de bordo do vapor inglez «Stock».

Williams apresentava contusões diversas pelo corpo, por uma queda á bordo.

— Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hontem Affonso Staida, que ha dias fôra encontrado caido, por insolação, no Campo de S. Christovão.

Desfalque na Casa da Moeda

Completando a succinta noticia, que hontem demos, do importante julgamento, no Supremo Tribunal, da appellação crime em que era appellante a justiça da União e appellados Antonio Gomes Paes e José Gomes Paes, thesoureiro e fiel do thesoureiro da Casa da Moeda, rectificamos, desde logo, um equivoco ahi commettido: os réus não tinham sido, como dissemos, impronunciados; foram, ao contrario, pronunciados pelo juiz summariante, o substituto do juiz federal da 2ª vara da secção deste districto e confirmada, em grão de recurso necessario, a pronuncia pelo juiz seccional dr. Pires de Albuquerque. O que, sim occorreu, e produziu o nosso equivoco, foi a absolvição dos réus no julgamento plenario da 1ª instancia pelo mesmo distincto magistrado, que antes lhes confirmára a pronuncia, para a qual, como é sabido, bastam vehementes indicios de autoria ou cumplicidade, ao passo que, nos expressos termos do art. 67 do Cod. Penal, nenhuma presumpção, por mais vehemente que seja, dará logar á imposição de pena.

Nesta regra legal e juridica fundou-se a sentença absolutoria, longamente fundamentada.

No julgamento de hontem pelo Supremo Tribunal, o relator do feito sr. Pindabiba de Mattos e o 1º revisor sr. Herminio do Espirito Santo reformavam a sentença absolutoria, de accordo com o parecer do procurador geral, que era então o sr. Epitacio Pessoa, e confirmava tal sentença o 2º revisor sr. Lucio de Mendonça.

Este fundamentou demoradamente o seu voto, em que demonstrou que toda a accusação se baseava em indicios e estes não offereciam as condições que, segundo a doutrina, podem elevar a prova circumstancial ao ponto de produzir a certeza, unica base juridica e legal de uma condemnação. Disse e provou que o extenso parecer do sr. procurador geral era uma habil urdidura de indicios, uma artistica teia de circumstancias, mas que, como argumentação, era fragil.

Ponderou a inexactidão de alguns factos secundarios, adduzidos como indicios contra os réus—a sua vida luxuosa, de grandes gastos e a residencia de um delles em um rico palacete da rua Senador Vergueiro. Refere, contra a allegação de taes factos, os depoimentos das testemunhas de defesa, que são pessoas maiores de toda a excepção, como os srs. Lima e Castro, Pizarro, Moura e Camera e contra-almirante Alexandrino de Alencar; e quanto ao «rico palacete da rua Senador Vergueiro», conhece-o, de o ver quotidianamente, pois fica a pouca distancia de sua propria residencia—é a modesta casa da rua Senador Vergueiro n. 38, paredes-meias com a do dr. Lima e Castro.

Quanto principal indicio, derivado da responsabilidade civil dos accusados e da circumstancia de serem os guardas das chaves da casa forte da Casa da Moeda, não é absolutamente decisivo, desde que não exclue a possibilidade de haver sido o crime praticado por outros, por exemplo, o porteiro e serventes do estabelecimento, mediante o emprego de chaves falsas. A isto, oppõe a accusação que chaves, só consta que fossem fabricadas na Casa da Moeda, ao tempo da direcção do dr. Ennes de Souza, mas para «water-closets». A esta ingenuidade da accusação replica o sr. Lucio de Mendonça, que é facil, e até mais natural, imaginar que as chaves fossem fabricadas fóra do estabelecimento.

Observa que um poderoso contra-indicio é o facto, publico e notorio, de se haverem dado roubos na Casa da Moeda, antes e depois do desfalque attribuido aos accusados, e por pessoas que não se prova, nem siquer allega, terem qualquer ligação com elles. Ahi está o facto do avultado roubo de estampilhas imputado a Mario de Miranda, Silva Pontes e outros. Pois não é pasmoso que deante de taes factos ainda se affirme que o desfalque encontrado não póde ter sido produzido por um roubo praticado por outros? pois ha nada mais exequivel do que o que já foi, e mais de uma vez, executado?

Em summa, deante de meros indicios, nem sequer vehementes, pois não excluem outra explicação do facto desconhecido e incerto, e, além disso, enfraquecidos por indicios de innocencia, como os que estão provados nos autos, o dr. 2º revisor não póde senão confirmar a sentença absolutoria.

Falou em seguida o sr. Epitacio Pessoa, sustentando, ponto por ponto, o seu parecer e combatendo a sentença.

Orou perante o Tribunal, como advogado da defeza o sr. Domingos Olympio Braga Cavalcante.

Os accusados só tiveram os votos favoraveis dos srs. Lucio de Mendonça e Ribeiro de Almeida.

50$ 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preto, sob medida, 72, rua d'Uruguayana, 72.

Grande Venda Annual

faz a Joalheria Moses de seu variado sortimento de joias e relogios a preços reduzidos.

34, PRAÇA TIRADENTES. 34

Durante este mez a casa Hermanny se conservará aberta até ás 8 horas da noite.

POLICIA QUE ASSALTA

Casa saqueada—Quasi assassinatos — Horda de cannibaes — No municipio de Iguassú

Chega ao nosso conhecimento uma verdadeira barbaridade, praticada pela policia do municipio de Iguassú, no visinho Estado do Rio, e para a qual chamamos a attenção do sr. chefe de policia fluminense.

No dia 12 do corrente, pelas tres horas da tarde, fulão Tavares, sub-delegado, acompanhado do commissario Luiz Sobral, o encostado Agenor, vulgo *Guadelupe*, e outros individuos, constituindo todos uma matula de dez ou doze pessoas, algumas das quaes embriagadas, invadiu o sitio do sr. Ernesto Nogueirol, na estação de Andrade Araujo, cahi espancaram barbaramente o seu empregado Carlos de Oliveira e sua mulher Candida Maria Rosa, ficando esta com a cabeça partida e recebendo aquelle, além de enormes brechas tambem na cabeça, uma navalhada no pescoço, grandes escoriações pelas costas e o destroncamento de um dedo da mão.

Só cessou a barbara aggressão quando viram as victimas prostradas por terra, ao peso das pancadas.

Pretenderam então conduzir preso o offendido, o que não levaram a effeito aos rogos de sua mulher, que se comprometteu a silenciar sobre o que se passava, nada denunciando.

A horda de salteadores não se limitou a espancar e, aproveitando do estado das victimas, furtou-lhes um revólver, uma garrucha, um facão de matto, munição de caça e 18$000 em dinheiro, além de nickeis, quebrando o que não podiam ou não queriam carregar.

Depois que se retiraram os assaltantes, as victimas, com as vestes estraçalhadas e cheias de sangue, sairam em direcção á casa do sr. Noguеiral, que reside no Engenho de Dentro, nesta capital, tendo viajado a pé durante a noite inteira.

Ouvindo a narração dos seus empregados, o sr. Nogueiral communicou o facto ao chefe de policia do Estado do Rio, apresentando-lhe Candida, visto como Carlos não podia por seu estado fazer a travessia da bahia e ficou na policia central desta capital, onde lhe foi feito exame de corpo de delicto e prestou declarações.

No dia 14 o sr. Nogueiral foi a Maxambomba, séde do municipio de Iguassú, e, conforme havia combinado com o chefe de policia do Estado, procurou o delegado local, coronel Bernardino Mello, a quem narrou o occorrido, mostrando-lhe Candida no mesmo estado em que ficára.

Como resposta disse-lhe o sr. Bernardino Mello que nenhuma communicação do facto lhe haviam feito os seus auxiliares, nem tinha autorizado semelhante barbaridade, que condemnava *in limine*!

E nisso se cifraram as providencias que lhe cumpriam tomar.

O 3º delegado auxiliar, sr. Cyro Costa, foi procurado no dia 13 do corrente pelo sr. Nogueiral, que lhe expoz o caso, limitando-se essa autoridade a mandar submetter Carlos de Oliveira, o ferido, a corpo de delicto e prestar depoimento.

No logar em que se deu o vergonhoso facto reside um portuguez, proprietario de um manhoso negocio, que pratica toda sorte de violencias, mandando espancar quem lhe é antipathico, sem que haja uma autoridade capaz de acabar com taes abusos.

Carlos de Oliveira acha-se em tratamento em sua residencia, em estado grave, esperando que lhe seja feita justiça por quem de direito.

Amendoas francezas, bonbons fondants, chocolate fantasia o que ha de mais fino, 30 variedades, sortido kilo 14$. não confundir com o artigo suisso, ou allemão, Barbosa, Freitas & C., Ouvidor 74 A.

A TORRE DE BELEM — Casa especial de artigos para homens e meninos, roupas feitas e sob medida. Gonçalves Dias 52.

A CHUVA DE HONTEM

Inundação

O aguaceiro que desabou hontem, ás 7 horas da noite, sobre esta cidade, causou, como de costume, em alguns bairros, grande inundação.

Catumby foi um dos logares que mais soffreram.

Em menos de meia hora as ruas ficaram intransitaveis, principalmente a de Catumby, que ficou cheia dagua que descia em grande quantidade das ruas que ahi desembocam, formando um verdadeiro rio com muitos affluentes.

A rua Frei Caneca, do Chafariz do Lagarto á rua Catumby, ficou completamente inundada, attingindo a agua a mais de meio metro de altura.

Em Catumby as ruas do Cunha, Coqueiros, Chichorro, João Ventura, Carolina Reidner, Valença, José Bernardino e outras ficaram completamente alagadas.

A festa de Santa Luzia, celebrada na capellinha da rua do Itapirú, foi suspensa devido ao temporal.

Ficaram tambem completamente inundadas as seguintes ruas: Hospicio, Alfandega, S. Pedro, General Camara, Theophilo Ottoni, nas zonas da 4ª e 5ª circumscripções urbanas.

— A 15ª circumscripção urbana muito soffreu com as chuvas, ficando as ruas cobertas pelas aguas, inclusive a séde da delegacia, para cujo accesso foi preciso quasi recorrer-se á navegação.

Sobre o estado da casa em que funcciona esta delegacia e que está prestes a desabar, já temos feito varias reclamações, porém, em vão.

—O trafego da Companhia S. Christovão esteve algum tempo interrompido, devido á enchente da rua Visconde de Itaúna e á quéda de uma arvore na Praça da Republica, entre as ruas do Hospicio e Alfandega.

— A Companhia Villa-Isabel tambem teve o seu trafego interrompido por longo espaço de tempo, devido ás aguas que muito se avolumaram na rua Senador Euzebio e largo do Matadouro.

— Na 13ª urbana, as chuvas inundaram varias ruas, principalmente o principio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro e a rua de S. Francisco Xavier, devido ao transbordamento dos rios Joanna e Maracanã.

CACÃO SOLUVEL

Bonbons finos. Ruas Treze de Maio 73 e Sete de Setembro 85. Casa Bhering.

O systema de extracção da loteria Esperança do Estado do Rio é de urnas e espheras, sob a fiscalização de representantes do Governo do Estado. Chama-se a attenção para o esplendido plano de 50 contos por 1$400, a correr em 28. 7690

Um caso... heroe-comico

O leitor, consoante o seu criterio e os humores do seu temperamento, concluirá o que lhe parecer do seguinte caso curiosissimo.

Ha tempos, o professor Sambat, de Celle (França), escreveu ao ministro das colonias, o sr. Clementel, que, diga-se de passagem, é a delicadeza em pessoa, pedindo-lhe uma audiencia. O ministro marcou o dia e hora. O professor foi pontual; mas ao chegar ao ministerio, e tendo-se feito annunciar, mandaram-no esperar, por motivo do ministro se achar em conferencia de serviço publico. Esperando mais de uma hora e vendo que o ministro o não recebia, escreveu-lhe uma carta estranhando o facto e participando-lhe que ia demandal-o nos tribunaes, exigindo uma indemnização por perdas e damnos. E assim fez.

O caso serviu até de assumpto a uma interpellação no parlamento, realisada pelo sr. Lasies.

Effectivamente, o professor Sambat citou o ministro, e o processo foi entregue ao juiz de paz do cantão oeste de Riom.

A citação é nestes termos:

«Attendendo a que o requerente fez a viagem a Paris em 11 de fevereiro de 1905, por ordem do sr. Clementel; que esta viagem inutil motivou despesas materiaes que o sr. Louis Sambat teve de desembolsar; que, além dessas despesas, a viagem causou fadigas ao citante, desarranjo e um prejuizo moral importante porque, na sua qualidade de funccionario teve de pedir uma licença para uma audiencia que se não realizou, e causar desarranjo por esse facto á sua administração;

Attendendo a que o requerente tem direito a perdas e damnos pelo prejuizo material e moral que soffreu;

Que é fundado no bom direito que elle se dirige á justiça para reclamar ao citado a reparação que lhe é devida calculada em 601 francos;

Por estas razões, e durante os tres dias da competente notificação, o citado deverá entregar ao requerente a mencionada quantia.»

No juizo de paz, o sr. Peretti, representante do sr. Clementel, apresentou conclusões cujo resumo segue:

«Que a demanda do sr. Sambat não se justifica em nenhum ponto de vista; que em primeiro logar o sr. Clementel não causou nenhum prejuizo ao demandante; que se o sr. Sambat foi a Paris é porque foi ali solicitar uma audiencia do ministro para lhe pedir um favor; que, se o sr. Clementel, não recebeu o sr. Sambat, a culpa é deste; que com effeito Sambat, depois de se ter dirigido ao ministerio em fevereiro ultimo ali se conservou cerca de de uma hora; que, cerca de duas horas, o sr. Clementel mandou-o chamar, mas já elle partira, não voltando nem no dia nem nos dias seguintes, sem duvida pelo motivo de ter sido recebido nesse dia pelo sr. dr. Imbert, chefe adjuncto do gabinete e para esse fim autorizado pelo ministro; que se não póde censurar o sr. Clementel por não ter recebido o sr. Sambat, passada quasi uma hora, se se souber que a essa mesma hora, o sr. ministro podia ter no seu gabinete um membro do corpo diplomatico, um governador das colonias, um chefe, de serviço etc., etc.;

Que um ministro tem questões a discutir, as quaes não podem ser resolvidas com um pé no ar e sustentar conversações que não é possivel abreviar pelo prazer de poupar dez minutos de ante-camara a um pretendente;

Que de resto o sr. Clementel nunca faltou aos deveres de uma cortezia a que todos rendem unanime homenagem.»

Este caso não está ainda liquidado. Sambat pediu que a questão fosse adiada para 25 de dezembro, para poder citar o secretario geral e os chefes de gabinete do ministro das colonias.

E agora? Não acham um caso curioso? Em Inglaterra não seria isto para extranhar. Agora, em França, onde toda a gente pede empregos e deve estar armada da coragem peculiar aos pretendentes, dá que scismar...

Arvore do Natal e seus pertences —brinquedos, sortimento o mais completo, preços excepcionaes, não devem comprar sem primeiro visitar a casa Barbosa, Freitas & C., á rua do Ouvidor 74 A.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Eduardo Brazão.— Do «Correio da Noite» extrahimos a seguinte e interessante entrevista com o illustre actor:

«Ha tempos já que se affirmava que o illustre actor Brazão tencionava fazer uma «tournée» ás terras de Santa Cruz. Esse boato deixou os bastidores para as noticias theatraes, apontando-se até o emprezario que contratára o illustre artista e que era Eduardo Victorino.

Quizemos não só obter a confirmação da noticia que já sabiamos ser verdadeira mas colher algumas notas e impressões dadas pelo notavel actor que o Brasil vae ter occasião de victoriar mais uma vez.

Eis a traços largos o que foi a interessantissima palestra com Eduardo Brazão:

— Li num jornal da manhã a noticia de que o nosso caro Brazão tencionava ir ao Brasil em 1906 com o emprezario Eduardo Victorino. E' exacto?

— Perfeitamente exacto. Não o pude fazer este anno; fal-o-ei na primavera proxima, si Deus me der vida e saude.

— Por que não foi este anno?

— Bem sabe porque. A minha Rosa começou a definhar, e eu tive logo o cruel presentimento de que sobre a nossa união de affecto e arte pairava uma grande catastrophe. A Rosa dizia-me que fosse; eu renunciei a viagem, inventando pretextos varios que justificassem aos olhos da minha pobre doente a subita reviravolta. O coração não me enganára. Perdi a companheira querida e a camarada illustre. Durante mezes não pensei em theatro. Aborrecia-me... exasperava-me... Depois...

— Depois?...

A nostalgia da scena voltou. A arte escraviza para sempre os que um dia a serviram. E' absorvente e exclusiva. E' como a imprensa, meu bom amigo! A tinta Lorilleux e o ambiente do palco entoxicam. Demais, preciso pagar ao Brasil uma divida em aberto...

— Uma divida?!

— De gratidão. Fui ali festejado, applaudido, animado. Fizeram-me ovações que ainda cantam deliciosamente nos meus ouvidos. Não imagina como elles recompensam o artista que conseguiu arrancar-lhes do coração um sorriso ou uma lagrima!

— Bem sei. São ardentes como o sol tropical!

— E nem só o publico me leva lá. Tenho saudades dos amigos, de amigos velhos... como eu!

— Velho!? meu caro Barão. Velho, o senhor, que ainda ha poucos dias reapparecia, radiante de mocidade, no «Marquez de Villemer»? que, ainda ha poucos mezes, na «Castelã» e no «Adversario», nos dava a forte impressão de uma virilidade de trinta e cinco annos?!

— Sim... talvez... e aqui o grande artista teve um sorriso melancolico... Eu sinto ainda a mocidade da scena, mas si a edade não alquebrou o meu physico, em compensação acabrunha-me com todo o peso das sepulturas que eu vi fechar sobre creaturas cheias de alegria, de juventude, de belleza, que ao meu lado trabalharam, que me deram a «deixa», que compartilharam das minhas noites de triumpho. Lembra-se dos «Tres Mosqueiros?»

— Lembro.

— Recorda-se da morte do Athos?

— Recordo.

— Pois é aquelle definhar constante... aquellas confidencias trocadas, alta noite, com os mortos, com os ausentes... um pavor!

— Foi muitas vezes ao Brasil?

— Seis vezes.

— Tantas?!

— «Só seis vezes...» Da primeira com Furtado Coelho, o grande Furtado Coelho e Emilia Adelaide. Sala da Trindade, onde fazia «papelinhos». No Rio comecei a arcar com as responsabilidades dos grandes papeis. Ali estive um anno. Obrigavam-me a representar todas as noites «A timidez de Cornelio Guerra». A comedia caira no gosto do publico: «O' Cornelio Guerra!» diziam-me á saida.

— Tem graça!

— Da segunda vez, fui com o Joaquim de Almeida para o velho theatro S. Luiz. Contratara-me o Valle. Da terceira vez, na empreza Celestino e pae Simões, data o enorme successo do «Kean» com a Paladini. O «Kean» enchia todas as noites a casa e todas as noites empolgava o publico em ovações estrondosas: a quarta vez, percorri o norte do Brasil com os meus camaradas brasileiros: a Ismenia dos Santos, o Dias Braga, o Xisto Bahia. A Ismenia! Que saudades tenho dessa mulher de talento e temperamento!

— Si não me engano, a «tournée» seguinte foi com a empreza Rosas & Brazão?...

— Foi. Representamos então o grande repertorio do theatro Dona Maria, esse repertorio admiravel, maravilhosamente posto em scena, sem olhar a sacrificios, por devoção artistica. «Hamlet», «Othello», «Severo Torelli», «Duque de Vizeu», «Alcacer Quibir», «Marquez de Villemer»... outras tantas noites triumphaes.

— Ainda voltou?

— Ainda, com a minha Rosa. Fizemos então a «Madrugada», o Amigo «Fritz»... e lembra-se da minha Rosa na «Suzel do Amigo Fritz»?... A «Sociedade onde a gente se aborrece»... e onde o publico se divertia infinitamente... e muitas outras peças delirantemente applaudidas.

— E agora?

— Agora, é a setima «tournée»... decerto a ultima... Como na creação do mundo ha o direito de descançar depois.

— Que repertorio leva?

— O melhor, o mais bello, o mais suggestivo para uma sociedade culta e illustrada, que conhece admiravelmente o theatro: «Castelã», «Regente», «Adversario», «Velhos», «Othello», «Hamlet»... e...

— E...

—Era o meu segredo, mas como v. é um excellente rapaz, lá vae. E' essa joia da litteratura dramatica de todos os tempos: o «Cyrano de Bergerac».

Era tempo de fechar a «interview», que já durava ha uma hora. Mas não quizemos despedir-nos do grande artista sem fazer-lhe uma ultima pergunta, que vivamente preoccupava o psychologo que em todo o temperamento de escriptor dormita.

—Diga-me, meu caro Brazão. Como é que, possuidor de bens, acclamado, consagrado, trabalha ainda com o enthusiasmo e a commoção de um estreiante?

Brazão olhou-nos longamente, e com a nossa mão entre as suas, grave, articulando cada syllaba, murmurou:

—Estou só no mundo; sósinho com a saudade de affectos, impressões, emoções, que eram toda a minha vida, a razão da minha vida, a substancia da minha vida. Preciso do trabalho... para atturdir-me!

—Trabalho e sol!

—Sim, o sol dos tropicos, o sol do Rio rutilante como um facho e cantante como uma fanfarra.

Sahimos, e, já longe, por uma natural associação de idéas, uma voz metallica, vibrante, trazia-nos a canção do «Cyrano»:

Voilà les cadets de Gascogne,
De Carbon de Castel Jaloux...

Diversas—Uma boa noticia vamos dar aos nossos leitores.

A companhia do theatro Carlos Gomes reformará na proxima quarta-feira o seu cartaz que nesse dia será occupado pelo alegre «Champignol á força».

Depois do «Champignol» teremos «Robinson Crusoé», uma peça com que a empreza está gastando rios de dinheiro.

✦Em 5ª representação sobe hoje á scena no alegre theatro Recreio a peça fantastica «Vampiro, o demonio da meia-noite».

✦«O Bico de Papagaio» é ainda o prato do dia dos «habitués» do Apollo.

Carradas de razão tem os que ali vão passar as noites, pois a magica é das que fazem rir a valer.

✦Além da enorme «troupe» da Maison Moderne, os seus frequentadores terão hoje as grandes novidades do programma: Pilar a Mercedes Guerrero.

CARTA DA ITALIA

Roma, *26 de novembro.*

As finanças do Vaticano — Orçamento desequilibrado—Presumido accordo com o governo italiano—Banquete politico em Napoles— Um discurso de Fortis— O papa nos tribunaes—Manifesções da Europa contra a Turquia —Beatificação de Joanna d'Arc— Descontentamentos dos viticultores— Os reis de Italia na Calabria—O papa e os successos da Russia—A Italia e a Austria.

Diz um jornal liberal que nunca foi possivel averiguar com absoluta exatidão as importantes sommas deixadas pelo papa Leão XIII.

Segundo uns, essas sommas eram muito avultadas, mas devemos dar o desconto ás ideias hostis que a imprensa liberal nunca deixou de manifestar a todos os assumptos do Vaticano, porque, se a memoria não nos falha, pretendeu-se apresentar á grande massa italiana como se Leão XIII possuisse sentimentos de uma requintada avareza.

O que não offerece duvida é que nos ultimos annos daquelle pontificado houve serios desfalques do dinheiro; no entanto, parece que ainda ficaram quarenta e cinco milhões de liras, mas a sua renda não chega para fazer face ás avultadas despezas do Vaticano, que, no tempo de Leão XIII regulavam por sete milhões de liras.

Como todos sabem, o papa tem de manter em Roma os cardeaes, pagando a cada um o subsidio annual de 24.000 liras, o que faz uma verba annual de 700.000 liras.

A sua côrte, conservação das suas praças e jardins, bem como o governo interno e externo, corpo diplomatico e funccionarios das differentes secretarias, tudo isto custa rios de dinheiro.

Os nuncios de primeira classe recebiam até a bem pouco 60.000 liras, e os de segunda 30.000 liras, não contando com os internuncios a 15.000 liras annuaes.

Ora, affirma-se que o actual papa reduziu estes vencimentos, depois de ter apurado que os nuncios voltavam a Roma com o seu pé de meia, ficando em condições avantajadas aos seus collegas do Sacro Collegio.

E' sabido que os nuncios acreditados nos varios estados da orbe catholica podem conceder dispensas em nome do papa, e essas dispensas ou privilegios nem sempre são gratuitos...

Além disso, é frequente recorrer-se ás intervenções do nuncio para recommendar determinados negocios de Roma, fazendo jus a avultados presentes, que os representantes do poder espiritual não se recusam a receber.

Depois ha baptismos, casamentos, confirmações, primeiras communhões, etc. para as familias endinheiradas ou nobres, onde os nuncios são convidados, sendo frequentes, especialmente em França e Hespanha, apparecerem notas de 1.000 francos acompanhando os bilhetes do convite...

Eis os motivos por que os nuncios não regressam pobres a Roma; pelo contrario, rodeiam-se de luxuosas commodidades, que se tornam reparadas aos seus collegas romanos, reduzidos ás magras 24.000 liras, tendo além disso de pagar os emolumentos quando estréiam a purpura, oscillando entre 30 e 40.000 liras.

As ultimas resoluções de Pio X reduziram o orçamento da Santa Sé a dois milhões, mas os seus principaes proventos estão nos juros do patrimonio, porém esse capital não é de facil converção, porque, devido ás más especulações de Leão XIII, a Santa Sé tornou-se proprietaria de muitos predios em Roma, limitando os rendimentos aos respectivos alugueis.

O chamado dinheiro de S. Pedro, que dantes supria parte do *deficit*, vae diminuindo dia a dia, e cada vez será peor, visto que a França nada poderá dar de futuro, obrigada a manter o clero e as egrejas, em consequencia da separação do Estado da Egreja naquelle paiz.

As rendas da expedição de breves e bulas, em que consiste o subsidio pessoal do papa, rendem annualmente quantia superior a um milhão, mas nesta verba haverá tambem diminuição de receita.

E' com o subsidio pessoal do papa que se tiram as quantias destinadas aos soccorros, esmolas e todo o auxilio com que Pio X responde aos appellos á caridade.

Como se vê, o orçamento da Santa Sé encontra-se em situação bastante precaria e para se equilibrar são indispensaveis grandes esforços dos catholicos, dando ao papa os rendimentos indispensaveis para occorrer ás despezas da Santa Sé.

Em toda a urbis desbarata-se muito dinheiro para enfeitar egrejas e promover as festividades, provocadoras de desordem e desharmonia de povos visinhos, ninguem se lembra das difficuldades financeiras do papa.

Lembram alguns jornaes que só ha um remedio para estes apuros; a acceitação do Vaticano do subsidio annual de tres milhões e meio de liras que o governo italiano vae offerecendo ha trinta e cinco annos.

Quando o Papa acceitasse esse subsidio, receberia 17 milhões, visto que, pela lei de garantias, essa renda inscripta no orçamento italiano de divida publica prescreve depois de 5 annos.

Todos conhecem que o governo está sempre disposto a entrar num accordo e até, sendo preciso, dar mais dinheiro.

Julga-se, porém, que Pio X não desdenha, de acceder aos desejos do governo italiano, equilibrando assim o seu orçamento.

***

Na cidade de Napoles, realizou-se ha dias um banquete politico, offerecido ao sr. Fortis, que pronunciou um brilhante discurso, em que expoz o programma dos proximos trabalhos parlamentares.

Este banquete teve por fim passar uma especie de revista ás maiorias das camaras.

Estiveram presentes 91 deputados e senadores, e enviaram as suas adhesões 190 deputados.

O sr. Fortis disse estar convencido de cumprir á risca o programma de 4 de abril.

Julga que continúa merecendo a confiança do parlamento, porque a maioria conserva-se fiel á direcção liberal e democrata do governo.

Julga que a opposição está desejosa de atacar o ministerio, mas é difficil escolher um terreno propicio para esse fim, e oppor outro programma superior ao do governo.

O sr. Fortis repudiou a accusação de fraqueza e falta de energia feita ao governo, e confessou-se desejoso de responder ás interpellações que lhe serão feitas a este respeito.

Por ultimo, crê que o paiz está satisfeito com a sua politica interior, como tem ultimamente recebido provas irrefutaveis.

O sr. Fortis foi muito acclamado e abraçado pelos seus numerosos amigos presentes.

***

Pela primeira vez, depois de 1870, o papa faz-se representar numa causa civel diante dum tribunal italiano.

A causa juridica será discutida em Napoles, e terá por objecto o famoso sanctuario de Pompeia.

Pio X pediu a inscripção no cadastro sob o nome do Sacro Collegio, com todos os accessorios, servindo de culto o da imagem da Madona.

O advogado sr. Patrigrosa, celebre nos tribunaes de Napoles, é o representante do Papa.

***

Os jornaes italianos começam agora a preoccupar-se dos effeitos que poderão acarretar as manifestações navaes das potencias européas contra a Turquia.

A *Tribuna*, de Roma, observa que nenhuma potencia, excepto a Austria, acceitou com enthusiasmo a realização dessas manifestações, ajuntando que, se hoje não estão bem de accordo para uma acção semelhante a uma parada, não estarão tambem quando se tratar de uma acção real.

Os outros jornaes exprimem as mesmas ideias e nos seus commentarios temem que a Europa não trabalhe de boa fé em beneficio da Austria-Hungria.

O «Messaggero» affirma que, para uma decisão prematura e tomada ligeiramente, a Europa vae de novo fazer uma ridicula figura como na época da demonstração de Dulcigno.

***

Informam-nos que a congregação dos Ritos discutiu no dia 21 proximo passado os milagres apresentados no processo da beatificação de Joanna d'Arc.

Os cardeaes Gotti, Ferrata e Mathieu tomaram parte nessa discussão.

***

Os pobres viticultores italianos estão novamente em agitação por causa da eterna questão dos vinhos.

Em Bari, Brindesi, Gorato, Ruvo e em todas as regiões vinhateiras, realizam-se varios *meetings* pretendentes a fazerem ouvir a sua voz ao governo de Roma.

E' motivo desta agitação saber-se que o governo vae applicar novo *modus vivendi* commercial com a Hespanha, o qual não prejudica as vinhas hespanholas sinão com um direito de 12 francos, resultando para os viticultores italianos uma concorrencia terrivel.

Foi tal a impressão produzida pelo referido *modus vivendi*, em toda a Italia, que determinados vinhos baixaram logo 10 francos por hectolitro e os negocios estão suspensos até ver no que isto irá param.

Muitos proprietarios ruraes ameaçam abandonar a cultura da vinha, o que se torna motivo de agitação entre os agricultores e camponezes interessados.

O conselho de ministros reuniu ha dias, decidindo apresentar ás camaras o novo *modus vivendi* com a Hespanha, sem se importar muito com os protestos ruidosos dos viticultores nacionaes.

***

O rei e a rainha partirem partiram para a Calabria no dia 23 proximo passado, afim de visitarem as regiões devastadas pelos terremotos.

Causou a melhor das impressões esta viagem, tanto mais que foi decidida a pedido da rainha, vivamente impressionada com a descripção feita pelo chefe do governo, sr. Fortis, ao rei, em que encareceu o estado lamentavel desta infeliz região.

Os soberanos chegaram a Briatico, e, apesar do mau tempo, foram visitar Monteleone e as aldeias mais feridas pelos terriveis terremotos, que são San Leo, San Constantino, Cessamiti, Tripanni, Jonardi, Piscopio, Stefanaconi e São Onofrio. Os soberanos foram acclamados pelo povo com manifestações de reconhecimento e viva sympathia.

***

Informam-nos de boa fonte que o Vaticano julgou opportuno pedir explicações a certos bispos e arcebispos russos, por ser conhecido que cantaram nas egrejas russas o hymno nacional da Polonia.

O papa fez lembrar aos alludidos bispos que a religião deve ser completamente separada da politica, portanto não se deve repetir nas egrejas hymnos de caracter politico, quaesquer que elles sejam.

Corre tambem como verdadeiro que o papa pensa em crear uma nunciatura em São Petersburgo, em harmonia de um accordo com o governo do czar.

E' provavel que os russos desejem num futuro mais ou menos proximo uma nunciatura, no emtanto o sr. Naraskine, ministro da Russia no Sacro Collegio, não fez, por emquanto, nenhuma proposta neste sentido.

***

Até á hora em que escrevo esta carta, ainda não chegou a Roma nenhum desmentido official ácerca das noticias ultimamente postas em circulação, de que o archiduque herdeiro da Austria enviara um telegramma caloroso de adhesão ao congresso catholico, onde foi votada uma moção em favor do restabelecimento do poder temporal.

Quasi todos os jornaes romanos fazem a este respeito variados commentarios, lembrando que nas altas espheras da politica e côrte da Austria ha sempre uma corrente de hostilidade contra o governo italiano.

De vez em quando, observam os mesmos jornaes, partem flechas que vêm ferir o sentimento nacional deste paiz, e asseveram que não é a primeira vez que o archiduque Fernando se manifesta publicamente um paladino das reivindicações do Vaticano. Todos os annos o congresso de Vienna formula votos pela restauração do poder temporal; e a adhesão do archiduque não se faz demorar, espantando a opinião italiana com esta persistencia fóra do vulgar.

A Camara dos Deputados já se tem occupado do assumpto, e é de presumir que, em abrindo a sessão, o governo seja interrogado a este respeito.

Pietro Pupo

PARABENS ÁS CREANÇAS !

E' assim que devemos principiar esta nova noticia que deve fazer furor entre a alegre e garrula creançada.

As festas do Natal, Anno Bom e Reis serão brilhantemente celebradas, este anno.

Além dos reizados e arvores do Natal, a organizar, nas casas particulares, a empreza Paschoal Segreto fez reformar o theatro S. José para uma serie de espectaculos que irá do Natal ao dia de Reis.

Um bello presepe, bellissimas vistas ao biographo, entre as quaes se destacam, muitas comicas, para a petizada e outras reproduzindo episodios da vida de Jesus.

Esta brilhante serie de espectaculos começará no proximo domingo, 24 do corrente.

Alerta ! creançada !

Temos sobre a mesa o n. 8 da «Revista Polytechnica» de S. Paulo, que, como os anteriores, vem cheio de excellente materia.

NOTICIAS FORENSES

EMBARGOS PROVADOS

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 15ª Pretoria, julgou provados os embargos oppostos por Guilherme Seabra nos autos de sequestro em que são litigantes Joaquim dos Santos e Manoel Antonio da Silva, este como réo e aquelle na qualidade de autor.

O juiz assim decidiu considerando que o objectivo do sequestro é o deposito de coisa controversa ou de quaesquer outros bens, de quealguem é senhor ou possuidor ou detentor para segurança desses mesmos bens ou garantia de algum direito; que si o depositario dispuzesse dos bens depositados sem ordem da autoridade competente, incorreria nas penas previstas em lei contra o infiel depositario.

A sentença, que é longa e baseada em dispositivos juridicos, conclue condemnando o embargado nas custas.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos os seguintes telegrammas :

Na Central : para Paulo, Direita 38; Familia Gabriel Ferreira; Thimoteo Ferreira, escuna «Palestina»; almirante Marques Rocha, Arsenal de Marinha; Placido de Castro, Hotel Francez; Dantas, extraviado.

Urbanas :

Maracanã : para Jeronymo Silva e Eurico Mesquita.

S. Christovão : para alferes Muniz, Benedicto Lima e commandante Casimiro Costa.

Rio Comprido : para Santanna e dr. Moreira Gomes.

Lapa : para dr. André Pio Silva, 734 Benjamin Constant 3-B.

Largo do Machado : para Magalhães Castro Filho e dr. Alberto Torres [illegible].

Correio do Congresso

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

O sr. Bricio Filho fez uma reclamação sobre a acta da sessão anterior.

A hora destinada ao expediente foi toda preenchida pelo sr. Garcia Pires, que se occupou de assumptos relativos á politica do Estado da Bahia.

O projecto de orçamento da viação, unica materia que constava da ordem do dia, foi discutido pelos srs. Esmeraldino Bandeira, Sá Freire, Cruvello Cavalcanti, Neiva e Moreira da Silva, que fundamentaram diversas emendas.

O sr. Cruvello Cavalcanti tambem justificou um requerimento, indagando qual a distancia entre os rios Xerem e Mantiqueira no ponto de captação de suas aguas e o reservatorio do Pedregulho; si está prompto o tramway para o transporte dos tubos e mais materiaes; quanto se despenderá nessa obra sendo os tubos de 0,90; si os mananciaes e todos os terrenos superiores e adjacentes pertencem ao governo ou quanto custarão; ou si falta ainda comprar ou desapropriar.

A discussão ficou adiada, levantando-se a sessão ás 5 horas da tarde.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho do presidente do Tribunal de Contas foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos :

De 11:686$804, a Hime & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em setembro ultimo ;

De 8:028$390, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, em setembro ultimo ;

De 11:363$537, a diversos, de material adquerido pela Casa de Detenção, nos mezes de julho, agosto e setembro ultimos ;

De 5:176$160, a diversos, do material adquirido pela Colonia Correccional dos Dois Rios, durante os mezes de setembro e outubro findos ;

De 3:191$360, á Norton Megaw & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em setembro ultimo;

De 3:074$569, á Haupt, Biehn & C., idem, idem ;

De 4:588$672, á Mello e Pereira, de trabalho executado para a mesma Estrada, em outubro ultimo;

De 4:672$, a José da Costa Morgado, idem, idem em setembro ultimo.

SARILHO GROSSO

Soldados indisciplinados—Varios feridos —Na rua de S. Jorge e no Quartel General.

Uma praça do 1º batalhão de infanteria do Exercito appareceu hontem, ás 7 horas da noite, pela rua de S. Jorge, promovendo sarilho, armado de faca.

Approximando-se o civil n. 775, da ronda no local, a arrellada praça tentou ferir-o com a faca de que se achava armado.

Foi communicado o facto á escolta do Exercito que passava pela alludida rua.

Nesse momento, novamente appareceu o referido soldado, tentando ferir os civis ns. 14 e 236.

A escolta, longe de auxiliar os civis na prisão do desordeiro, emprestou-lhe valioso concurso, resultando serio conflicto em que foram trocados muitos tiros.

Grande era o numero de populares, praças de cavallaria da força policial e guardas civis que procuravam conter as insubordinadas praças, que defendiam ao collega enfurecido.

Recuando passo a passo, conseguiram os soldados penetrar no Quartel General do Exercito.

Uma praça de guarda nos fundos do Thesouro, ficou sem o sabre que lhe fôra arrebatado pelo desordeiro.

Uma praça de cavallaria da força policial que penetrára no Quartel General do Exercito a convite do official de estado, afim de prestar declarações, foi, ao retirar-se d'ali, aggredida a coice d'armas, pela guarda do alludido quartel !

Ficaram feridos : Manoel José dos Santos, residente á rua João Alves n. 32, que apresentava a perna esquerda baleada; e a praça da força policial n. 29, 2º esquadrão, 2º corpo, de nome João Antonio, com ferimento na cabeça.

O primeiro recolheu-se á Santa Casa e o segundo ao seu quartel.

Dessas occorrencias, que tanto depõem contra a disciplina mantida pelas autoridades superiores, tomou conhecimento o dr. Mario Brant, delegado da 5ª urbana, que abriu rigoroso inquerito sobre o facto.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal em sessão de 15 do corrente:

Julgou os processos de tomada das contas do ex-agente do Correio em Alvinopolis, Estado de Minas Geraes, Antonio Theodoro Gomes; do commissario da armada Sebastião Gomes Pereira; e do chefe da commissão encarregada de representar o Brasil na Exposição de S. Luiz, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, declarando quites esses responsaveis; do ex-agente do correio de Bragança, Estado de S. Paulo, Manoel Euzebio Ribeiro; do ex-collector das rendas federaes em Alvinopolis, Estado de Minas Geraes, Cyrillo Dias Passos, e do exagente do Correio em Bello Horizonte, no mesmo Estado, Francisco Villela dos Santos, fixando em 543$410 o alcance apurado nas contas do ex-agente do Correio de Bragança; em 845$800, o do ex-collector; e em 3$070, o do ex-agente do Correio de Bello Horizonte.

Quanto ao requerimento em que o ex-collector das rendas federaes de Araruama, Estado do Rio de Janeiro, Pedro Ferreira de Alcantara, solicitando ser relevado, pelas razões que apresenta, do pagamento de 1:569$415, proveniente de alcance fixado pelo accordão de 11 de agosto ultimo, proferido no processo de tomada de suas contas no periodo de 28 de fevereiro de 1898 a 31 de dezembro de 1903,—julgou provados os embargos, para o effeito de reduzir o alcance de responsavel á quantia de 227$345.

Considerou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelos ex-collectores das rendas federaes: Julio de Araujo Rodrigues, de Curityba, Estado do Paraná; bacharel Armando Torres Vidigal, de Santa Luzia do Norte, Estado das Alagoas, e Ricardo Estevão Dalmacio dos Santos, interino de S. Caetano de Odinellas, Estado do Pará; e dos agentes do Correio: Joaquim Pedro de Oliveira e Silva, de S. Pedro do Turvo, Estado de S. Paulo; Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio, da Villa Bella, no mesmo Estado; e José Innocencio de Souza Pinheiro, de Bragança, idem.

Determinou que se requisite a entrega da fiança, na importancia de 702$000, prestada pelo ex-escrivão da collectoria das rendas federaes de Purificação dos Campos, no Estado da Bahia, João Polycarpo Martins.

Mandou lavrar accórdãos declarando sem responsabilidade os ex-fieis Frederico José de Moraes Junior, da thesouraria da E. de F. C. do Brasil, e Manoel de Jesus Valdetaro, de thesoureiro da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, e ordenando a restituição das fianças por elles prestadas.

Autorisou o registro dos creditos de 330:000$, destinados á baixa na responsabilidade do pagador do Thesouro Federal Frederico Julio da Silva Tranqueira, de 71:490$, para attender ao pagamento a Braconnot & Irmãos, pela installação electrica em varios pontos desta Capital, de 30:000$, afim de occorrer ás despezas com a commissão brasileira no Congresso Internacional de Tuberculose em Paris, e de 678:125$, supplementares ás verbas 5ª, 6ª, 7ª e 8ª do ministerio da justiça e negocios interiores, para pagamento do subsidio dos membros do Congresso Nacional, e mais despezas com a prorogação da actual sessão legislativa até 30 deste mez.

Julgou legal a concessão de pensões a D. Maria da Gloria e aos menores Paulino, Cecilia, Alcibiades, Alcides, Aracy, Iracema, Nelson e Sylvia, filhos do finado ajudante, aposentado, do conador da Repartição Geral dos Correios Paulino José de Souza; ao menor Lourival, filho do fallecido ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello, a d. Amelia Ovéra Quintanilha, a Guilhermino José da Porciuncula, por invalido do finado telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Januario José da Porciuncula, a d. Anna Martins Borges Barroso e Lucia Martins Borges, e a d. Anna Torreão de Medeiros.

Ordenou o registro dos contractos celebrados com Azevedo, Alves & Irmão; Nova Fabrica Rink, e outros, para o fornecimento de varios artigos, nos prazos de 30 dias, 4 e 5 mezes; a Direcção Geral da Contabilidade da Guerra, com a Société Anonyme des Aciéries d'Angleur, para o fornecimento á Directoria da Estrada de F. C. do Brasil, de superstructuras metallicas destinadas a pontes e viaductos, e com Hime & C., para o fornecimento de vergalhões de ferro e folhas de metal-delta, á mesma Estrada, no corrente anno.

Determinou o registro do contracto celebrado por [illegible] com a Companhia Edificadora, para a reconstrucção de 6 carros de 1ª classe, e de igual numero de 2ª, durante este anno, com exclusão da clausula VII.

Foi de parecer que póde ser legalmente aberto o credito de 2:000$ para ser applicado ás obras do prolongamento da linha do centro da E. de F. C. do Brasil.

Relativamente á consulta feita pelo ministro da fazenda sobre a abertura do credito de 248:524$900, para occorrer á liquidação do debito da União ao Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal converteu o julgamento em diligencia para o effeito de requisitar da Directoria da Estrada de F. C. do Brasil, informação á cerca da quantia de 1.425:329$896, indicada pelo Estado do Rio de Janeiro, como a importancia total dos 2 % de juros garantidos e pagos pela ex-Provincia á Empreza da E. de F. Dom Pedro II.

Finalmente julgou comprovada a applicação da quantia de 150$ feita pelo thesoureiro da Casa da Moeda, com despezas miudas em novembro findo, e de 285$00 pelo porteiro da Escola Nacional de Bellas Artes, com identicas despezas, no mez anterior.

EXERCITO

Hoje :

Superior de dia o major Florys; dia ao districto, tenente Junqueira e sargento Novaes; ao posto medico o dr. Monteiro Drummond; o 24º dará a guarnição; o 22º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme 8º.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Temos a relatar hoje as proezas do agente «Macacão», personagem para o qual chamamos a attenção do dr. chefe de policia.

Já por varias vezes nos referimos aos processos brutaes de alguns agentes, inspectores e soldados da Força Policial, que julgam o esbordoamento dos presos o necessario complemento da sua missão de mantenedores da... ordem !

Essa norma de proceder é absolutamente incompativel com o nosso gráo de civilisação.

Ainda ante-hontem foram presos e esbordoados cerca de vinte individuos em Cascadura, sendo que essas prisões foram effectuadas pelo agente «Macacão».

Os presos, sem nota de culpa, segundo nos informam, foram remettidos para a 20ª delegacia, onde a maioria permanece no xadrez immundo, passando sêde e fome.

Como este procedimento é altamente irregular, além de barbaro, chamamos a attenção das autoridades competentes para dar uma providencia sobre o caso.

—Mais uma arbitrariedade acaba de commetter o delegado da 4ª circumscripção suburbana em Santa Cruz, o qual ainda hontem teve o seu procedimento verberado num dos tribunaes.

Esta autoridade mandou prender, sem qualquer motivo, José Olivedo, que é na localidade vendedor de jornaes diarios.

Mettido no xadrez ás 10 e pouco da manhã, só ás 3 1/2 conseguiu sair o sr. Olivedo, depois de prestar uma fiança de 100$000 e pagar 5$000 ao escrivão !

Soltando-o, o arbitrario delegado intimou-o a não mais voltar a vender jornaes, sob pena de nova prisão e processo por desobediencia.

Impagavel !

— Pedem-nos os caleteiros vindos de Lisboa para as obras do calçamento da Avenida, reclamemos contra o modo pelo qual são tratados pelos guardas civis, quando presos por qualquer delicto, nascido da ignorancia que têm das nossas leis.

Ha dias, porque estivesse um del es ourinando junto a um andaime, foi preso e levado á delegacia, aos tromholhões, como se fora um desordeiro em plena effervescencia de desobediencia.

Outros casos identicos reclamam as attenções do exmo. dr. chefe de policia, para quem endereçamos esta justa reclamação.

—Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades da 9ª delegacia para um menor de nome Manduca, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 285, que leva a insultar com termos obscenos as pessoas que passam por aquella rua.

OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos os moradores da casa de commodos da rua Farani n. 12, afim de que reclamemos contra a falta de agua que se faz sentir naquella casa, mórmente nesta quadra de calores tropicaes, tornando-se esse facto prejudicial para a saúde publica.

— Pedem-nos os moradores da rua Santa Axelandrina, no Rio Comprido, para solicitarmos da Inspectoria Geral das Obras Publicas providencias no sentido de lhes ser dada uma hora de distribuição de agua, á tarde, como se praticava anteriormente ; sendo que, justamente agora, na estação calmosa, é que pensaram em reduzir essa distribuição.

ASYLO DE INVALIDOS

Queixa-se o sr. Salvador de Mello França de que constantemente é invadida e depredada a propriedade de seu pae, Francisco de Mello França, na ilha do Bom Jesus, por soldados do Asylo de Invalidos da Patria.

COMPANHIA DO GAZ

Moradores em Catumby pedem-nos reclamemos contra a irregularidade do fornecimento de gaz áquelle bairro.

De noite, a luz é pessima, mas o peor é de dia, para as familias que cosinham a gaz.

No meio do dia falta-lhes o gaz e apagam se os fogões, transtornando por completo a vida domestica.

INSTITUTO POLICLINICO

A proposito da reclamação que, sob o titulo acima, publicámos hontem, recebemos do director do Instituto Policlinico, dr. Reinaldo Maia, uma extensa carta, em que nos declara ter ido elle em pessoa examinar a enferma. Para proval-o, enviou-nos a receita, devidamente aviada.

PAQUETÁ

Agora que alguns medicos—as notabilidades—affirmam que as febres que assolam o Rio de Janeiro têm sua origem nos esgotos e latrinas, por que a autoridade competente não lança suas vistas para a bella ilha de Paquetá, onde tudo existe, menos agua e asseio ?

Nas horas de maior sol, é impossivel supportar-se o mau cheiro que exhalam os terrenos não edificados e as casas em ruinas já abandonadas.

Porque o pedido é justo, ficamos convencidos de que os moradores de Paquetá serão attendidos.

PREFEITURA

O sr. Lino Alves da Fonseca Afilhadó, declarou nesta redacção que endereçou uma petição á Prefeitura, pedindo a restituição do imposto que pagou a maior, e que até hoje ainda não foi indemnisado, apesar de ter tido despacho favoravel.

A quem de direito, enviamos a reclamação.

—O sr. Daver Pereira de Carvalho trouxe-nos hontem uma reclamação contra os guardas fiscaes do districto de Sant'Anna. Disse-nos elle que esses funccionarios fazem exigencias deshonestas a certas casas, applicando-lhes multas injustas quando não são attendidos.

O queixoso disse-nos ter sido a victima de hontem, sendo obrigado a pagar 50$ sem a menor razão de ser.

Aqui deixamos registrado o que nos foi dito, certos de que serão tomadas providencias.

—O sr. Lino Alves da Fonseca Afilhado veiu queixar-se-nos de que até hoje não conseguiu na Prefeitura a restituição de uma petição que ali entregou a 22 de março do anno a findar. Allega o sr. Afilhado que o seu papel não depende de despacho ou processo algum, e no emtanto, os seus ingentes esforços para rehavel-o têm sido improficuos, apesar mesmo de ordens do dr. prefeito para esse fim.

VIDA OPERARIA

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Por motivos justificados deixou de haver, conforme estava annunciado, a assembléa geral ordinaria, para eleição da directoria, ficando porém para a 2ª convocação amanhã, 19 da corrente, devendo comparecer todos os associados á séde social, na rua do Lavradio n. 56, sobrado.

S. U dos Foguistas—Em assembléa geral, realizada em 11 do corrente, ficou resolvido que do dia 1º de janeiro do anno futuro, em deante, a joia será de 10$000 (dez mil réis) de accordo com a reforma dos estatutos.

Acha-se enfermo o associado e presidente Aulhico Pereira Lima.

Liga dos Artistas Alfaiates— Hoje, ás 8 horas da noite, haverá reunião ordinaria de directoria, á qual são chamados os directores e demais socios.

A aula da noite continúa funccionando ás 3ª e 6ª das 8 ás 10, achando-se nos mesmos dias e horas aberta a matricula para ella.

Podem ser admittidos os associados que se acharem quites com a sociedade.

Liga de Carpinteiros e Calafates Navaes. — Esta associação fez hoje, em outro local nesta folha, uma publicação.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Indicações

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49—Expediente das 12 ás 2 hora da tarde. Sessões no 1º domingo de cada mez. REMISSÕES 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. —Lavradio 49—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49 —Expediente das 12 ás 2 horas da tarde—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3—Edificio proprio. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde—Sessões, a 14 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia, Rainha de Portugal—Largo do Machado 3—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde—Sessões, a 14 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março. —Rua do Lavradio 49—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde—Sessões, a 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.Sessões, a 2 e 17 de cada mez—Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.— Rua Luiz de Camões 28—Expediente de 1 ás 3 da tarde—Reuniões : conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. *Expediente*, das 11 á 1 hora. Dias de *sessões*, 2 e 18 de cada mez.

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes correlativas.—*Secretaria*, rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 á 1 hora. *Sessões*, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial—Rua Bella de S. João n. 69 A, 2º sessões do conselho-director nos dias 8 e 24 de cada mez. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Presidente Manoel Cesario Costa Faria.

Associação de Soccorros Mutuos «Homenagem ao Conde de Leopoldina».—Rua Bella de S. João 69 A, 1ª sessões da directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 da manhã. Presidente, Leopoldo Pinto Ferraz.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara».—Rua de S. Pedro n. 182, sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles» Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 da tarde, sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria do Saldanha da Gama».—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde, sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. Rua General Camara n. 295.— Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde; sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. Rua de S. Pedro n. 152.— Expediente, das 3 ás 4 horas da tarde ; sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 3 horas da tarde. Presidente José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente. Rua General Camara n. 295 — Expediente, de 1 ás 2 horas da tarde; sessões da directoria e conselho, a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Homenagem ao escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. Rua General Camara n. 295.— Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde ; sessões da directoria e conselho a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Ca ne Verde. Rua dos Andradas n. 12.— Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, João Ferreira Drummond.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros. Rua dos Andradas n. 12.— Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões da directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente «Bethencourt da Silva». —Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 18 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Gremio Beneficente «Memoria a Camillo Castello Branco».—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos «Luiz de Camões».—Rua Luiz de Camões 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente «Almirante Tamandaré».—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florido Abilio Mendes.

Congresso Beneficente «General Cunha» —Rua de S. Pedro 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao «Marechal Bittencourt».—Rua de S. Pedro 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. a Restauração de Portugal—Rua Senado Euzebio n. 76 —Expediente, das 11 á 1 hora da tarde. Sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias —Rua Senador Euzebio n. 76—Expediente, das 11 á 1 hora da tarde. Sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim— Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, da 1 ás 3 da tarde. Sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I— Rua General Camara n. 295.—Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã. Sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia—Rua General Camara 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Lantindo.

Centro Cosmopolita—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite. Secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, da 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio dia. Sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia, todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano — Expediente, das 7 ás 9 horas da noite — A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial deferencia.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio—Rua Luiz de Camões 28— Expediente de 1 ás 3 da tarde — Conselho, dias 5 e 20 de cada mez.—Presidente, Brocardo de Carvalho; secretario, Miguel Coimbra Junior; thesoureiro, Aristides Pacheco.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, séde : rua de S. Pedro 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Sessões : 1ª, 20 e 30 de cada mez. Expediente : terças e sextas-feiras, das 6 1/2 ás 9 horas da noite.

Sociedade Musical Francisco Braga.— Séde, rua do Commercio — curato de Santa Cruz. — Reuniões ordinarias da directoria 1º e 3º domingos de cada mez. Aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Presidente, Antonio Coelho de Souza, secretario, Ernesto de Pinho.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I—Séde, Avenida Passos 30. Expediente : das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Real Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle—Patrimonio 215:000$. Rua do Hospicio 314, edificio proprio.— Admitte como associados sem joia de entrada as pessoas de qualquer nacionalidade de 21 a 45 annos de edade. Garante aos associados beneficencias mensaes, quando enfermos; pensões quando invalidos; medico, dentista e advogado; transporte para fóra da capital ou do Brasil; funeral; auxilios para uto ás familias; donativos annuaes a orphãos até 12 annos. O consultorio medico para os socios e suas familias funcciona da 1 ás 2 horas diariamente sob a direcção do illustre clinico dr. Custodio Fernandes. Tem a secção de montepio privativo dos associados em que todos se podem inscrever, legando 1:000$000 a suas familias ou á pessoa que o instituidor designar, pago á vista do comprovante do fallecimento. Seu conselho director reune-se em sessão todos os dias 12 e 25 de cada mez. Para mais explicações na secretaria, que se acha aberta diariamente da 1 ás 4 horas, na séde social, á rua do Hospicio n. 314.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, T. U. e Moralidade — Sessão do conselho : dias 10 e 29 de cada mez. Secretaria provisoria ; Lyceu de Artes e Officios. Expediente : das 4 ás 5 1/2 da tarde.

Presidente, Antonio José Marques Zamith Junior, 1º secretario, Pedro Matheus Junior.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza. Secretaria Rua Bella de S. João n. 69 A 2º, sessões da directoria e conselho nos dias 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite. Admitte socios e socios incorporadores, pela remissão de 70$000 ou 15 socios propostos. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thezoureiro, José Gonçalves Rosas.

Varias

Club Militar. — Em sessão da directoria, em 9 do corrente, tomou se conhecimento do seguinte expediente: officio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro communicando a eleição e posse da sua nova directoria e communicação da commissão nomeada para representar este Club na inauguração do Circulo da Guarda Nacional, de que havia desempenhado a sua missão.

Foi acceito socio effectivo por proposta do alferes-alumno Sebastião Pinto da Silva, o sr. 2º tenente Silvino Moreira Lima.

Foi exonerado do cargo de representante deste Club junto ao 2º batalhão de artilheria por se haver retirado do mesmo batalhão, o sr. 2º tenente Ribeiro de Rezende.

Foi nomeado representante do Club junto ao 1º batalhão de artilheria, o sr. tenente Silvino Moreira Lima.

Centro Alagoano.—Afim de tratar de assumptos de grande relevancia social, reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o conselho administrativo daquella antiga associação de beneficencia.

MME. CHEVALIER

A mais celebre colleteira da actualidade

Série A	collete seda riquissimo....	90$000
» B	» toile baptiste........	50$000
» C	» » pompadour.....	40$000
» D	» coutil fluissimo......	20$000

A' venda á rua do Theatro n. 1, Dames Elégantes.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Hoje serão chamados a exame escripto :

2. anno — A's 2 horas — 3ª cadeira. Todos os inscriptos.

3º anno — A's 11 horas — 2ª chamada — Julio B Brandão Filho, Francisco P. da F. Telles, Americo V. Peixoto.

1º anno — A's 11 horas — 2ª chamada — 1ª cadeira —José Americo P. da Silva, Aristides R. de Mello, João M. Leal, Alcides M. Leal.

Oral — 4º anno — A's 11 horas — Carlos B. de Castro Junior, Manlio B. de Rezende, José Bonifacio de A. Salles, Antonio M. de Andrade.

5º anno — A' 1 hora — Ignacio de C. Valladares, Manoel de Jesus Reposo, Augusto Simões Lopes, José Antonio de Moraes.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Haverá amanhã, 19 do corrente, exames oraes para os seguintes alumnos :

1º anno—Francez—118, 550, 556, 560, 578, 590, 601, 602, 605, 614, 621, 68, 685, 686.

Geographia—23, 24, 25, 31, 35, 40, 42, 43, 47, 52, 53, 56, 58, 66, 76.

Portuguez—253, 255, 258, 261, 272, 276, 284, 285, 288, 297, 302, 817, 329, 833, 528.

Arithmetica—1, 3, 4, 11, 14, 16, 19, 21, 96, 110, 113.

3º anno—Portuguez—17, 137, 157, 184, 201, 202, 225, 240, 257, 262, 263, 499, 505.

Francez—433, 456, 465, 468, 469, 470, 484, 490, 497, 531, 568, 584, 634.

Inglez—12, 335, 369, 112, 116, 274, 339, 342, 941, 547, 637.

Geometria—39, 91, 114, 198, 368, 383, 388, 482.

Algebra—185, 187, 310, 331, 377, 457, 488, 522, 623, 646.

4º anno—4ª secção—101, 520, 527, 532, 544, 558, 562, 567, 616, 622 e 784.

Gymnasio Pio Americano

Haverá hoje as seguintes provas oraes do 5º anno :

Historia Geral, ás 12 horas e Latim e Allemão, ás 5.

Collegio Paula Freitas

O resultado dos exames do 3º anno (admissão ao Gymnasio Nacional) foi o seguinte :

Edgard de Paula Oliveira, Flavio Nobrega de Magalhães, Carlos Duval do Rego, Eduardo Ferreira de Sá e Jayme de Lima Brandão, distincção em todas as materias ; Horacio de Lima e Silva, distincção em portuguez, geographia e historia e plenamente em arithmetica e geometria ; Nestor Leal Do Coutto, distincção em portuguez, geographia e historia e plenamente em arithmetica e geometria ; Vito Ferreira de Sá distincção em arithmetica, geometria, geographia e historia e plenamente em portuguez ; Viriato Carneiro de Carvalho, distincção em geographia e historia e plenamente nas outras; José de Lima Brandão, distincção em geographia e historia e plenamente nas outras : José Carrão de Magalhães Castro e João Gomes da Silva, distincção em geographia e historia e plenamente nas outras ; Odilon da Motta Portinho, distincção em geographia e historia, plenamente em arithmetica e geometria, simplesmente em portuguez ; Raul de Sampaio Cardoso, Cypriano Pereira Vianna, Arthur Paula e Silva, Armando da Silva Brandão, Armenio Lobo da Cunha, Luiz Brandão Junior, João de Campos Braga, Albino Ferreira de Sá, Raul Marques Alvim, Socrates Nogueira Pinto e Eugenio de Almeida Paiva, plenamente em todas as materias ; Ary Segadas Machado Guimarães, plenamente em arithmetica, geometria geographia e historia, simplesmente em portuguez ; Renato Cortes, plenamente em portuguez, geographia e historia, simplesmente em arithmetica e geometria ; Miguel Pinto Ribeiro, plenamente em arithmetica, geometria, geographia e historia, simplesmente em portuguez ; Alvaro José dos Reis, plenamente em arithmetica, geometria, geographia e historia, simplesmente em portuguez; Julio Lobato Kocler, plenamente em portuguez, simplesmente nas outras ; Abelardo Barroso Pacheco, plenamente em portuguez, simplesmente nas outras; José da Silva Araujo, plenamente em arithmetica e geometria, simplesmente nas outras ; e Octavio Regal, simplesmente em todas as materias.

Tres desistiram da prova oral.

Escola Modelo José Bonifacio

Causou boa impressão a solennidade do encerramento do curso lectivo do presente anno na Escola Modelo José Bonifacio no dia 13 do corrente.

Perante o concurso de pessoas gradas, familias de alumnos e interessados, após a execução do hymno brasileiro pela banda de musica do 2º regimento de artilheria e repetido no salão por um quartetto de cordas, abriu-se ao meio-dia a sessão da distribuição dos premios, entoando o corpo de alumnas (cerca de 100 vozes) o hymno da Republica, musica do maestro Francisco Braga. A directora leu um curto relatorio, em que se congratula com a população, as pessoas dos interessados presentes, por ter conseguido elevar ao nivel dos estabelecimentos de instrucção dos bairros mais adeantados a escola, para que fora convidada a dirigir e de cujo atrazo tinha sido prevenida pelas autoridades da instrucção. Declara levado a termo seu compromisso, accrescido ainda com as disposições de escola modelo, creada por feliz inspiração do legislador municipal e onde tem preparado collegas, que honrarão o professorado primario do Districto Federal. Termina lembrando ainda aos jovens alumnos que um operario, filho de outro operario, tendo por bussola um livro, conseguiu elevar-se ao mais alto cargo do paiz.

Respondeu a distincta professora Elvira Maeza em emocionante e inspirado discurso, agradecendo pelas estagiarias praticantes do anno cadente a dedicação, com que foi conduzido o estagio e offerecendo por todas um precioso mimo.

Premiadas as alumnas Othilia Cannigham, Isabel Mariozzi, Alice Barros, Amelia Dutra, Elvira Goulart, Orminda Lobo, Amelia de Oliveira, Judith Santos, Joventina Coelho, Elisa da Silva, Eurydice Mesquita, Idelina Lopes e os alumnos José Jardim, Archimedes Rodrigues e José Lopes, foi encerrada a cerimonia, pela execução do hymno escolar do maestro Arnaud de Gouvêa, cantado por 80 creanças. A segunda parte foi preenchida em scenario artisticamente preparado em um dos vastos salões, por monologos, dialogos, cançonetas tomando parte alumnos dos tres cursos, e pela comedia escripta expressamente por L. Pistarini — «Um mentiroso em apuros», em que primou a execução, mantendo as creanças em constante hilaridade, as pessoas presentes; e declarando-se satisfeito o autor, que, chamado á scena foi acclamado e particularmente cumprimentado pela directora e corpo docente, que denominou seu trabalho—ponte de moral posto em acção.

Em uma das salas se achavam em exposição os trabalhos das alumnas do anno lectivo.

A banda de musica, postada no vestibulo, executou lindas peças concertantes.

A festa terminou ás 6 1/2 horas da tarde.

Realizou-se quinta-feira, 14, a festa do encerramento das aulas da 4ª escola feminina do 4º districto.

A festa correu admiravelmente, sendo executado o seguinte programma :

1. parte—Hymno, hymno escolar; Passaro captivo, poesia, Edwiges Machado ; Jockey, monologo, Aurora ; Innocencia, dialogo, Isaura C. e Marianini; Petite fauvet, cançoneta, Paulina Velloca ; O mundo está torto, monologo, Basilio ; A mentirosa, dialogo, Aurora e Idalina ; A boneca, poesia, Alfredina ; O ferrabraz, dialogo, Isaura C. e Aurora ; O nariz, monologo, Benjamin e A, bahianas, cançoneta.

2ª parte — Hymno, minha terra; A patria poesia, Humberto Silva ; A boneca, monologo, Aurora Rodrigues ; O baptisado da boneca, comedia; Na estrada, poesia, Clemente Ramos ; A infancia, poesia, Isaura Rodrigues; As bonecas, monologo, Alfredina Arêas : O medico doente, dialogo, Luiz e Isaura /C. ; João que chora e João que ri, cançoneta, Paulina V.; O segredo de Margarida, monologo, Edwiges M. ; Bibi, dialogo, Aurora e Olga Silva ; e gymnastica.

3ª parte — Hymno, O trabalho, Luizinha Haydéa C. ; Um dia de annos, poesia, monologo, Aurora R.; Os pobres, poesia, Floriano Peixoto ; Fé, Esperança e Caridade, poesia, Aurora Rodrigues ; Anno novo, comedia; Uma boa mentira, monologo, Isaura Rodrigues ; Cidade da luz, poesia, Augusta da Rocha ; Quando eu for grande, monologo, Humberto Silva e Dansarei, cançoneta, Paulina Villoca.

Terminado o programma, foram pela intelligente menina Edwiges Nogueira Machado que terminou com brilhantismo o primeiro curso escolar, ditos os seguintes versos :

FÉRIAS

Eu creio que é por ser o mez das férias
Que dezembro é o consolo da creança,
Mez de folgas, do riso, de pilherias,
De chimera, de sonho e de esperança.

A infancia vive nas regiões siderias,
Longe dos odios, longe da vingança,
Nesse mez em que deixa as coisas sérias
Sem que o estudo lhe saia da lembrança.

Gozemos pois as férias noite e dia,
Na vida simples e consoladora
Que nos enche de paz e de alegria.

Mas na festa das férias promissora
Vamos saudar aquella que nos guia,
A nossa tão bondosa directora.

Em seguida foi servida uma farta mesa de doces, vinho e licores á petizada e tanto a directora da escola, d. Maria Emilia dos Santos Leite, como as suas auxiliares, professoras adjuntas, dd. Zulmira da Conceição, Francisca Torres e Idalina Soares, foram de uma delicadeza captivante para com os convidados e familias dos alumnos.

As danças prolongaram-se até ás 4 horas da tarde e nos intervallos os alumnos recitaram monologos, diziam comedias, etc.

As familias e convidados retiraram-se enthusiasmados pela disciplina dos alumnos, que, gozando da maxima liberdade, se divertiam com muita compostura.

Diversas noticias

Tem sido muito felicitado na cidade de Nictheroy, onde reside, o dr. Julio da Silveira Vianna, por ter completado, com brilhantismo, o curso da Faculdade Livre de Direito, desta capital.

— Terminou hontem o curso do 2º anno da Escola Naval o aspirante a guarda-marinha José Garcia Pacheco de Aragão, obtendo as melhores notas nos exames prestados.

Devido ao grande numero de pontos alcançados, foi classificado no primeiro logar da turma do 3º anno, sendo, portanto, o brigada do corpo de alumnos da referida escola.

Um grupo de amigos e parentes offereceram-lhe, á noite, no Hotel Britto, um lauto jantar, onde foram trocados os mais cordiaes brindes se manifestando e á sua familia, ao que o jovem militar agradeceu em palavras cheias de vigor e enthusiasmo.

—Obtiveram distincção nos exames feitos no Instituto Nacional de Musica, as senhoritas Maria José de Lamare Garcia, Maria da Luz de Lamare Garcia, talentosas filhas do sr. Alexandre Garcia.

ACTOS FUNEBRES

Conselheiro Antonio de Souza Mendes

A familia do finado conselheiro ANTONIO DE SOUZA MENDES agradece ás pessoas que se associaram á sua dôr e acompanharam o enterro do seu querido extincto, convidando-as para assistir á missa de setimo dia, a celebrar-se hoje, segunda feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado) ; pelo que ficam penhorados. 7433

Capitão de mar e guerra Fernando Ribeiro Amaral

Rita Lemos do Amaral, Manoel Ribeiro do Amaral (ausente) e Alice Amaral Gomes convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, por alma de seu presado esposo, pae e avô, capitão de mar e guerra FERNANDO RIBEIRO DO AMARAL. 7.3[illegible]

Christina Maria Vellasco de Pinho

Os parentes da finada CHRISTINA MARIA VELLASCO DE PINHO agradecem ás pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, e de novo as convidam a assistir á missa do setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, ás 9 horas ; e por mais este acto de religião e caridade se confessam gratos 769[illegible]

Fidelis da Cunha Moraes

Gertrudes da Cunha Moraes, Tobias Fernandes e Maria José Fernandes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, sogro e avô FIDELIS DA CUNHA MORAES e de novo convidam a todos parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por descanso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, segunda feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula ; e desde já ficam summamente gratos. 7708

Mario Carrazedo

(ALFERES)

Bento Manoel de Carrazedo Junior, sua mulher e filhos mandam rezar missa de trigesimo dia do fallecimento de seu saudoso e dedicado filho e irmão MARIO, amanhã, terça feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 77[illegible]

Alice Marianna Pereira

Lydia Marianna Pereira e suas filhas, Michaela Rosa Martins e seus filhos e João da Cruz Ferreira Santos, participam o fallecimento de sua presada filha, irmã, neta, sobrinha e noiva ALICE MARIANNA PEREIRA, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes da mesma finada á sua ultima morada, saindo o feretro hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 4 horas, da travessa de Santa Christina n. 11, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos 7776

Antonio de Freitas Guimarães e sua familia convidam aos seus amigos e conhecidos para assistir á missa por alma de sua mãe hoje, segunda feira, 18 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, pelo que se confessam gratos. 7771

Capitão-tenente Manoel José Gonçalves

Isabel Gonçalves e seus filhos, Alipio do Valle Cabral, sua senhora e filhos, Narciso d'Oliveira Maia, sua senhora e filhos, Fernando Lopes Gonçalves e suas irmãs (ausentes), Antonio Leopoldino da Fonseca e Silva, sua senhora e filhos, dr. Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva, sua senhora e filhos ausentes, Domingos Leopoldino da Fonseca e Silva, sua senhora e filhos (ausentes), João Baptista de Athayde, sua senhora e filhos (ausentes), José Augusto Magalhães Bastos, sua senhora e filhos, viuva Cortez e filhos, e mais parentes agradecem extremamente penhorados a todos que acompanharam n'os no transe doloroso por que passaram com o fallecimento do seu extremoso marido, pae, irmão, tio, cunhado e primo, e convidam-nos para que se dignem assistir ao acto da missa do setimo dia, que terá logar quarta feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Candelaria ; pelo que se confessam eternamente gratos. 7761

PELA HESPANHA

Madrid, 24 de novembro.

Em Barcelona—Republicanos e catalanistas—Estado dos animos—«Crisis o Viagens», antigo curioso do «Heraldo»—Orçamento geral do Estado — Regresso de Affonso XIII—O rei de Portugal em Madrid ?—Varias noticias—Pela peninsula.

Principiaremos hoje esta carta por falarmos nos successos de Barcelona, que tanta agitação ultimamente produziram nesta côrte.

A excitação entre republicanos e catalanistas cada vez toma maior incremento, dando-se agora o facto de catalães gladearem os seus patricios.

Todos que conhecem a Hespanha moderna devem saber que a N. E., sobre o Miditerraneo, está collocada a provincia da Catalunha, a mais revolucionaria de todas, tendo por capital a formosissima cidade de Barcelona.

De longa data a Catalunha aspira, não diremos a sua absoluta independencia, mas uma certa autonomia, que possa fomentar os recursos naturaes daquelle solo privilegiado.

Data de 1856 que na Catalunha foi iniciado o primeiro movimento separatista, chegando a combinar-se com Portugal a revolução de 1640 que separou este paiz do dominio hespanhol de Philippe IV, o grande.

A Catalunha, menos feliz do que Portugal, não conseguiu a sua independencia, ficando debaixo do ferreo jugo imposto por um governo de disputas.

Varias tentativas foram feitas no sentido de ser implantado um regimen mais liberal e autonomo, mas Castella, sempre de atalaia, vigia de perto as aspirações desta região.

Quiz a natureza destacar o povo catalão da restante parte de Hespanha, formando-o um povo trabalhador e de grandes iniciativas.

Póde-se affoutamente dizer que a Catalunha monopoliza todo o movimento fabril da peninsula, á custa d'um trabalho insano e actividade pouco peculiar nas outras regiões hespanholas.

Quem subscreve estas linhas visitou ha poucos mezes esta formosissima região, e ficou admirado das prosperidades sempre crescentes da bellicosa Catalunha.

Em volta de Barcelona milhares de fabricas são alimentadas pela actividade catalã, indo espalhar os seus bem elaborados productos por todas as provincias de Hespanha.

A par do movimento anarchista, em Catalunha ha dois grandes partidos que aspiram a supremacia politica da região : o partido separatista e o republicano.

Ha dias os catalanistas adeptos da separação da Hespanha organizaram um banquete, precedido duma estrondosa manifestação.

...houve um encontro com os republicanos, produzindo profunda altercação, trocando-se tiros de revólver, bengaladas, etc.

Da refrega ficaram feridos 5 catalanistas, embora de pouca gravidade.

Depois, os dois grupos dissidentes atacaram-se nos seus jornaes, protestando contra as violencias que mutuamente se attribuem.

«La Veu», de Barcelona, aconselha aos seus parciaes mais serenidade, e recommenda-lhes que não se nivelem com os forasteiros que querem deshonrar a cidade de Barcelona.

Os catalanistas abriram uma subscripção para soccorrer os feridos, dizendo-se que assistiu ao banquete um general de brigada que está na reserva.

Projectam ainda os catalanistas celebrar um banquete de 5.000 talheres, daqui a poucas semanas.

El Diluvio publicou um artigo defendendo o alcaide e atacando os jornaes de Madrid que o censuram.

Diz aquelle periodico de Barcelona que o progresso dos tempos modernos exige que as autoridades se unam estreitamente ás forças vivas do paiz.

E' aguardada com anciedade a proxima sessão do *Ayuntamiento*, onde se esperam violentos debates, tencionando os republicanos interpelar o alcaide por causa da sua assistencia ao banquete catalanista.

E' lastimavel que semelhantes conflictos afastem o sentir unanime desta região, pois que, deveriam caminhar unisonos na conquista de liberdades locaes, compativeis com o actual estado de coisas, sem o desmembramento da Hespanha.

* *

Na nossa ultima viagem a Barcelona tivemos por companheiros de comboyo o sr. Rafael Canellas, redactor do *Diario Commercial* de Tarragona e sua exma. senhora.

O sr. Canellas possuidor dum espirito lucido e verdadeiramente amante do seu paiz, teve a amabilidade de me descrever as aspirações e as necessidades da Catalunha, com a sua fina apreciação, propria dum espirito culto.

Aqui patenteamos ao sr. Canellas a nossa gratidão pela companhia amavel que nos proporcionou até Saragoça, onde nos separamos.

* *

O jornal desta capital, «Heraldo de Madrid» publicou ha pouco um curioso artigo intitulado «Crises e viagens», em que salienta o facto, deveras curioso, de coincidir quasi sempre as viagens regias ou presidenciaes com crises de ministerios, ou seja no proprio paiz donde o chefe de Estado vae, ou naquelle que visita.

Segundo o «Heraldo» esta coincidencia é interessante e diz que: «apenas o rei de Hespanha saiu de Paris houve a demissão de Delcassé, provocada pela questão de Marrocos; na volta do rei de Hespanha abre-se a scisão no partido conservador. Cae Villaverde e sobe ao poder Monteiro Rios. Já temos duas crises, ambas da mesma importancia, porque se dum lado dos Pyreneus se modifica a politica internacional, do outro a modificação é na politica interna do paiz visinho.

Mas ha mais: a 15 de julho nova crise no ministerio hespanhol com a saida do ministro da fazenda o sr. Urzaiz e a entrada do sr. Echegaray. Mais recentemente, apenas o sr. Loubet sahiu de Madrid, rebenta nova crise, provocando a demissão dos ministros de Estado, da justiça, marinha e instrucção.

Mal o sr. Loubet põe o pé em Paris, de regresso da sua viagem á Peninsula, o governo da republica modifica-se, sendo o sr. Berteaux substituido no ministerio da guerra pelo sr. Etienne e entrando para a pasta do interior o radical-socialista sr. Trouillot.

Agora foi Affonso XIII á Allemanha e logo que sahiu de Berlim para ir á côrte de Austria appareceu a creação de um ministerio de colonias, patrocinado pelo principe de Honenlohe, e que prova nem mais nem menos que o *Kaiser* e o chanceller Bulow julgaram o momento de dar o maior impulso á politica de expansão da antiga Prussia.

Referindo-se a Portugal, continua o *Heraldo*:

«Não ha motivo sufficiente para incluir nesta lista a profunda crise que atravessa o governo de Portugal, desde a sahida do ministerio do illustre liberal Alpoim, porque essa era anterior á visita de Loubet e quando este chegou a Lisboa, já estava substituido o *leader* dos progressistas. E' um conflicto que está em aberto, que affecta todo o governo presidido por Luciano de Castro e que talvez se resolva immediatamente, antes ou immediatamente depois de ir o rei D. Carlos I a Paris, cumprindo a promessa feita ao presidente.»

* *

No segunda-feira passada, o ministro da fazenda sr. d. José Echegaray explicou no congresso os orçamentos dos ministerios, dizendo que são quasi a reproducção dos do 1905. Fez uma resumida historia dos orçamentos desde 190., tecendo os maiores elogios ao trabalho de Villaverde, dizendo que este estadista salvou a fazenda nacional.

Accrescentou o sr. Echegaray que a situação fazendaria é firme e solida, terminando por annunciar para breve uma emissão de 200 milhões de pezetas para amortizar a divida.

Reconheceu o sr. ministro da fazenda a necessidade de reformas importantes em todas as pastas, e appellou para todas as boas vontades, a fim de que se appliquem á salvação da patria, sendo no fim, muito applaudido.

* *

El-rei Affonso XIII chegou quarta-feira passada ao palacio de Oriente.

Esteve em Paris alguns minutos procedente de Munich.

Na estação do Norte o rei de Hespanha era esperado pelos altos funccionarios da côrte, ministerio, funccionarios publicos, etc.

Logo que parou o comboyo levantaram-se muitos vivas pelas personalidades presentes, que o acompanharam ao palacio.

E' curioso que um atraso pequeno do comboyo que transportava Affonso XIII fez com que não se encontrasse em Irun com o rei de Portugal; os dois comboyos reaes cruzaram-se na ponte internacional da fronteira franceza.

Noticias procedentes de Lisboa dizem que a diplomacia hespanhola trabalha activamente no sentido de conseguir que o rei de Portugal visite Madrid, no regresso da sua viagem.

Em Madrid nada se sabe de positivo a este respeito.

— No domingo passado numerosos representantes das associações operarias desta capital dirigiram-se á casa do sr. presidente do conselho de ministros reclamando do governo:

1ª a supressão total do imposto de consumo e a substituição do mesmo por um tributo directo e progressivo sobre a riqueza, medidas que figuram no programma das reinvindicações do partido socialista hespanhol obreiro da capital;

2ª suspensão do contrato de arrendamento de consumo de Madrid por um prazo sufficiente para fazer-se uma revisão nas tarifas, afim de rectificar os erros que se podem praticar no calculo respectivo, favorecendo as classes pobres.

As commissões das associações populares tiveram uma entrevista com o alcaide de Madrid, não se chegando a nenhum effeito pratico.

O *Ayuntamiento* de Madrid estuda, porém, a melhor fórma de attender os reclamantes.

— No domingo passado os alumnos de San Izidro organizaram uma sessão necrologica á memoria do seu antigo professor d. Francisco Navarro Ledesma, presidindo a este acto d. Manoel Zabala, director daquella casa de instrucção.

VALENCIA

No domingo passado organizou-se uma grande manifestação no Atheneu Mercantil, pedindo ao governo que sejam suspensos os trabalhos do novo edificio da fabrica de Tabacos.

O governador desta provincia transmittiu ao governo os desejos dos manifestantes.

MALAGA

Por causa dos ultimos temporaes esteve quasi a naufragar a barca *Carmen*, que estava á entrada do porto, carregada de ferro velho, procedente de Gibraltar.

Varias embarcações tentaram salval-a, o que só conseguiu o bote da Sociedade de Salvamento de Naufragos.

—Proximo da Parra, um guarda de consumo feriu gravemente, com um tiro no peito, um trabalhador chamado Rafael Jimenez Aguila, por este defender uma mulher que introduzia cevada recolhida no môlhe.

O publico que presenciou este acontecimento tentou lynchar o guarda.

— Em Canillas de Albaida appareceu assassinado por asphyxia ou estrangulação, um velho de 80 annos chamado Antonio Ruiz, que vivia só e julgavam rico.

ORENSE

Durante varias ceremonias religiosas que foram celebradas na cathedral, despregou-se do coro uma imagem de nove kilos de peso, ferindo gravemente o canonico administrador de bullas, d. Juan Manoel Gomes.

ALGECIRAS

Por causa do temporal desprenderam-se algumas pedras e terras á entrada do tunnel que se encontra entre as estações de Gaucin e Cortés.

TARRAGONA

Numa das estradas dos arredores desta cidade, sete individuos mascarados assaltaram a deligencia do correio e roubaram os viajantes.

Gusman Blanco

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Avelina Fontes, natural da Bahia, casada e de 86 annos de edade, cujo corpo, veiu em lancha, da praia de Icarahy n. 47, para o cáes do Pharoux.

— Da rua Campo Alegre n. 21, saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Antonio de Oliveira Albadas brasileiro, viuvo, de 70 annos de edade, que exercia o cargo de perito maritimo.

— Falleceu á rua Rademacker n. 6 e sepultou-se hontem, no cemiterio do Carmo, o sr. José Villela, fluminense, casado e de 27 annos de idade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Aphra, 48 annos, solteira, rua da Relação 4; João de Souza Pitanga, 55 annos, viuvo, rua Barão do Bom Retiro 44 A; Olympia Sobral, 34 annos, casada, rua N. S. de Copacabana E 2; Manoel José Avelino Pereira, 52 annos, solteiro, rua José Bonifacio 70; Josephina Joanna da Silva, 37 annos, solteira Santa Casa; José, filho de Noemia Hildewerth, 2 mezes e 10 dias, rua Maria Justina P 10; Esther, filha de Augusto Mithr, 6 mezes, rua Minas 5A; Moacyr, filho de Henrique de Oliveira Freitas, 3 mezes, rua do Mattoso 135; José, filho de Gonçalo José de Carvalho, 2 annos e 5 mezes, rua Pau Ferro 7; um féto, filho de Francisco dos Santos Vieira Junior, rua S. Luiz Gonzaga 268; Leopoldo, filho de Antonio Nogueira Ribeiro, 11 mezes, rua da Alegria 36; Amelia, filha de Manoel Francisco de Assis, 5 mezes, rua General Pedra 144; Lourival, filho de Nicoláu Mario Méga, 15 dias, rua do Chichorro 17; Lucia, filha de Alicio José dos Santos, 2 mezes, ladeira do Barroso 41; Maria de Lourdes, filha de José Cordeiro do Nascimento, 1 anno, rua Alegre 2; Alberto, filho de Francisco Jorio, 8 mezes, rua Bom Jardim 78; Aniceta, filha de Albino Alves de Magalhães, 21 mezes, rua Presidente Barroso 99; Noemia, filha de Luiz Antonio de Almeida, 2 1/2 annos, rua Araujo Leitão 9; Mercedes Penedo, 54 annos, casada, Santa Casa; Affonso Staile, 30 annos, casado, Santa Casa; Maria da Conceição, 26 annos, solteira, Santa Casa; Margarida Rosa, 38 annos, solteira, Santa Casa; Odette, filha de Ambrosina Isabel Arantes, 9 mezes, rua Bemfica 29; Maria José, filha de Cecilia Maria da Silva, 2 mezes, rua da Liberdade 22.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria da Gloria, 25 annos, solteira, Santa Casa; Argemiro, filho de Isabel Albina dos Santos, 3 mezes, rua S. Amaro 57; Waldemiro, filho de Lino Pereira da Silva, 3 annos, travessa da Floresta 4; Manoel Marques Pedroso Neves, 35 annos, solteiro, Necroterio; José, filho de Ricardo Corrêa de Sá, 1 hora, rua Carvalho Sá 22.

COUPONS

Da graciosa Inah Daniel de Deus, filha do professor Carlos Daniel de Deus, recebemos 1.930 coupons para o Instituto de Protecção á Infancia em commemoração ao seu 5º anniversario natalicio.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Leonor de Brito, d. Adelaide da Silva Mourão, d. Albertina Gentschmidt, d. Alice Ferreira da Costa, d. Rosa Maraes Ferreira de Souza e d. Maria José Campista de Prado.

Os srs. Affonso ... de Amorim, Antonio Bisagnio Pereira, Arthur Ferreira Pacheco, Custodio Pinto Moreira, Ismael Antonio de Souza e Luiz Carlos Nogueira da Gama.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Ferreira da Costa Brito, esposa do sr. Carlos Frederico da Costa Brito, estimado funccionario municipal.

— Faz annos hoje o sr. José Antonio Gonçalves Bastos, activo empregado da casa Paschoal.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o apreciado esculptor Henrique Bernardelli.

— Faz annos hoje o sr. Frederico do Nascimento, professor do Instituto Nacional de Musica.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Mario de Mello, empregado no commercio.

— A gentil senhorita Moema Maciel, festeja hoje a sua data natalicia.

— Faz annos hoje o coronel Nelson Pereira do Nascimento, digno commandante do 23º batalhão de infanteria do Exercito.

—Faz annos hoje o sr. João Borges, nosso activo e estimado companheiro.

—Faz annos hoje o sr. Aluizio de Siqueira

ACTOS FUNEBRES

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Adelaide A. do Nascimento Silva.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de hontem, no prado do Jockey-Club foi exactamente como a carne da pá:—nem boa nem má.

Forçoso é confessar que esteve mais nos limites da primeira qualidade que nos da segunda, de onde nem chegaria perto si não fosse a molestia da velha sociedade, que resolveu annullar pelo menos um pareo em cada corrida que realisa.

Esteve á altura da corrida o novo «starter» do Jockey-Club que si não désse a má saida que deu no pareo «Ferreira Lage», pouparia muito os seus meritos de bom juiz de partida que, diga-se por amor á verdade, já iam merecendo regulares applausos.

As honras do dia couberam a Ferramenta e a Vesper, os ganhadores dos premios «Animação» e «Consolação».

Deu começo á festa o «match» entre Blue-Eye e Orgulhosa, do qual saiu esta vencedora, no tempo de 116".

O movimento das apostas foi de 61:708$000, incluida a quantia de 10:202$, importancia das apostas no pareo annullado que foram restituidas.

Terminamos pedindo á directoria do Jockey-Club que attenda menos aos assobios indiscretos dos desgostosos, afim de não se darem tão a miudo os lamentaveis factos de hontem.

O resultado das corridas foi este:

1º pareo—«Conde de Hertzberg»—1.200 metros—1:000$000.

Dollar (José de Souza), em 1º, 32$400; dupla 45$000, com Blondinette (Torterolli), 42$100.

Tempo 82 1/2".

Movimento do pareo 6:295$000.

2º pareo—«Prado Fluminense»—A reclamar, 1.600 metros—1:000$000

Juracy (Ed. Luiz), em 1º, 14$800; dupla 35$000, com Independente (Braulio Cruz) 18$400.

Tempo 110".

Movimento do pareo 3:386$000.

A egua Juracy foi reclamada unicamente pelo sr. G. Schittini pela quantia de.... 1:500$000.

3º pareo — «Guanabara» — 1.650 metros—1:000$000.

Iracema (Joaquim Moraes), em 1º, 26$700; dupla 34$000, com Leão (Marcellino), 21$200

Tempo 114 1/2".

Movimento do pareo 8:594$000.

4º pareo—«dr. Paulo Cezar»—1.700 metros—1:000$000.

Lord (D. Diaz), em 1º, 20$000; dupla 23$000 com Capichoso (Braulio), 21$700.

Tempo 115".

Movimento do pareo 9:113$000.

5º pareo—«Henrique Possollo»—1.650 metros—1:000$000.

Mikado (Gabriel Reis), em 1º, 35$200; dupla 45, com Obelisque (Joaquim Moraes), 83$500.

Tempo 112 1/2".

6º Pareo—«Ferreira Lage»—1.700 metros—1:000$000.

Brasileira (A. Fernandez), e em 1º, Independente (A. Zalazar) em 2º.

O pareo foi annullado.

Tempo 117".

7º Pareo — «Animação» — 2.000 metros—2:000$000.

Ferramenta (George), em 1º, 26$000; dupla 14, com Tres de Oro (Gabriel Reis), 23$600.

Tempo 136 1/2".

Movimento do pareo 11:365$000.

8º Pareo—«Classico Consolação»—7.100 metros—1:500$000.

Vesper (Ramon Pequeno, em 1º, 17$300; duplas 16, com Madame, 10$300.

Tempo 117".

Movimento do pareo 8:975$000.

O divertimento terminou ás 6 1/2 horas da tarde,

Secção Charadistica

Grande torneio

DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO

BELLO PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Problema n. 76

CHARADA NOVISSIMA

Assassina o preto que come mandioca—2-2.

Dr. Ado.

Problema n. 77

CHARADA MEPHISTOPHELICA

Dente que pede planta—3.

D. Vina—Rio.

Problema n. 78

CHARADA SYNCOPADA

8—Que brejeiro, este animal—2.

Dr. Arara—Rio.

Problema n. 79

ENIGMA TYPOGRAPHICO

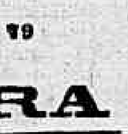
TERRA

NEO

Sá Pinho.

Problema n. 80

CHARADA PITTORESCA

Em Malaga o 

alimenta-se de planta—2-1.

Bandeira—Eng. Novo.

Praso para as soluções—7 dias.

Pedimos aos nossos collaboradores que mandem as soluções dos problemas publicados, as charadas e enigmas pittorescos e trabalhos em versos em tiras separadas, pois não obedecemos á ordem alphabetica com esses trabalhos.

Rei Costella.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio; rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Costa Simões & C. — Recebem encommendas para as fabricas de manteigas de que são representantes:

Maria Andrade & C.
The United Danish Butter
Pierre de Bacourt.
L. Andrade Machado.
U. A. Pereira.
A. J. Lemos.
E. J. Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.

Assim como, para os preciosos *vinho e cognac Moscatel de Setubal*, da marca J. M. d. Fonseca, successores, acreditados, desde 1796, como o que ha de mais puros; seus proprietarios deram ordem para vender com grande baixa de preço, correspondendo por esta fórma aos apreciadores. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

ARBANDEARY, para Santos e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ITAUBA, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 1? horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2. Idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LORD DERBY, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 e objectos para registrar até á .

Amanhã:

LAOS, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 18 de dezembro de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Oleos, no dia 19 á 1 hora.

Companhia Sal e Navegação, no dia 20 á 1 hora.

Companhia Nacional de Seguro, no dia 23 ás 12 horas.

Companhia Morro da Mina, á 1 hora de 22.

Companhia Industrial Norte e Oeste do Brasil, no dia 23 ás 1 horas.

Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto, no dia 30 ás 2 horas.

Companhia Fabril Paulistana, no dia 23 á 1 hora.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Rio Grande, 5 ds., paq. «Assú», comm. Manoel Duarte, c. var. gen. a Empreza Sal e Navegação.

Buenos Aires e Montevidéo, 12 ds., 7 do ultimo, vap. nac. «Parahyba», 1836 ton. comm. Lanfranco, equip. 35, c. var. gen. a Luiz Camuyrano.

Cardiff, 29 ds. vap. ing. «Portogalete» 2306 ton. comm. Langlois, equip. 27, c. carvão a Brasilian Coal Company.

Villa Nova e Aracajú, 8 ds., 4 do ultimo, paq. «Campos», comm. Manoel José das Neves, c. var. gen. a Companhia de Navegação de São João da Barra e Campos.

Manchester e escs., 49 ds., 2 1/2 da Bahia, paq. ing. «Tintoretto», comm. Matheson, pass.: J. B. James, H. Keller, A. Braga, A. Pinto, A. Esperon, 36 em 3ª classe e 122 em transito, c. var. gen. a Norton Megaw & C.

Porto Alegre e escs., 16 ds., 2 horas de Santos, paq. «Victoria», comm. Bernardo de Miranda, pass.: tenente Paulo Pires de Sá, 2 tenente Manoel Ignacio Bricio Guilhon, 2 tenente Antonio Bardy, alferes José Athanazio da Cruz e familia, tenente Luiz L. Nunes de Freitas, S. Hemer, Lucio Soares, Antonio Dias Marques, Paulo Araripe de Macedo, Firmino Dias, Ildefonso Corrêa, Oscar Ruy Palm, João Affonso Schmitt e 19 em 3ª classe, c. var. gen. ao Novo Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS NO DIA 17

Montevidéo e escs., paq. «Santos» comm. Antonio Fernandes Capella, pass.: capitão tenente Augusto Heleno Pereira, guarda marinho Roberto Gama e Silva sua mãe e dois, general Francisco P. Pereira Fortes e familia, Antonio da Motta Ferraz, Raul R. Leite de Araujo, tenente Ernesto M. de Oliveira e familia, tenente Protogenes P. Guimarães e familia, capitão-tenente João Carlos Reis e um filho, guarda-marinha Luiz B. Alves Ferreira, guarda-marinha Oscar M. Castro Silva, dr. Candido Freire e familia, dr. Lassance Cunha e familia, tenente Octacilio O. Rosa e familia, general Modestino A. de Assis Martins, Gabino Bezouro e um creado, d. Augusta Agnese Campi, d. Etelvina Noronha e uma filha, d. Maria Fonseca Santos, viuva do marechal Vasques, João P. Guimarães e familia, deputado Carvalho Chaves, Costa Carvalho e familia, Raul Tolentino, dr. Nicolão Tolentino e um filho, d. Emilia Veruc, Alvaro Machado, dr. L. Zentler e senhora, coronel Placido de Castro, Nelson Moreira, Lydio Mariano Filho, W. Laes, Jean Kuetz, alferes Luiz A. Ferreira Souto, tenente Hermenegildo P. Godinho, coronel Antonio Pinto de Almeida, dr. Carlos Chagas, Carlos Julio Ramon, coronel Frederico A. Noronha, d. Maria Piquet e 78 em 3ª classe.

Havre e Santos, paq. franc. «Colonia», comm. Le Severn, pass.: 33 em transito.

Rio da Prata, paq. franc. «France», comm. Ferrari, pass.: Laura Alvares, 8 em 3ª classe e 1660 em transito.

Santos, paq. all. «Belgrano», comm. Schover, pass.: 43 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

18	Bordéos e escs., «Laos».
18	Southampton e escs., «Magdalena».
19	Portos do sul, «Itaqui».
20	Hamburgo e escs., «Corrientes».
20	Londres e escs., «Milton».
20	Rio da Prata, Aragon.
20	Santos, «Cilderon».
20	Rio da Prata, «Poitou».
20	Barcelona e escs., «Argentina».
20	Portos do norte, «Pernambuco».
20	Portos do sul, Itaipava.
21	Santos, «Santos».
21	Nova York e escs., «Kurstdale».
22	Portos do norte, «Gonçalves Dias».
22	Hamburgo e escs., «Bahia».
22	Bremen e escs., «Borkum».
23	Nova York e escs., «Tennyson».
25	Southampton e escs., «Thames».
25	Liverpool e escs., «Rossetti».
26	Rio da Prata, Orita.
27	Rio da Prata, «Chili».
28	Santos, «Crefeld».
28	Santos, «Belgrano».
28	Rio da Prata, «Città de Milano».
31	Nova Zelandia, «Gothic».

Vapores a sahir

18	Rio da Prata, «Laos».
19	Rio da Prata, «Magdalena».
20	Pernambuco, «Camocim».
20	Portos do norte, «Belém».
20	Victoria e escs., «Muquy», 8 hs.
20	Southampton e escs., Aragon, 3 hs.
20	Portos do sul, «Rudi» 3 hs.
21	Bahia, «Itauna».
21	Rio da Prata, «Argentina».
21	Nova York e escs., «Calderon».
21	Napoles e escs., «Poitou».
21	Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
22	Hamburgo e escs., «Santos», 12 hs.
22	Bahia e Aracajú, «Esperança».
23	Portos do norte, «Mossoró».
23	Portos do sul, Itaipava, 4 hs.
24	Aracajú, «Itapoan».
25	Rio da Prata, «Thames».
25	Genova e Napoles, «Mendoza».
25	Genova e Napoles, «Sardegna».
25	Napoles e escs., «Neustria».
25	Portos do sul, Victoria.
26	Liverpool e escs., «Orita».
27	Bordéos e escs., «Chili».
27	Portos do norte, «Gonçalves Dias», 10 hs.
27	Bremen e escs., «Crefeld», hs.
29	Hamburgo e escs., «Belgrano».
29	Genova e Napoles, «Città di Milano».
29	Portos do norte, «Maranhão».
31	Londres e escs., «Gothic».

SECÇÃO LIVRE

Eleição Federal

MINAS-GERAES: 1º DISTRICTO

Candidato á reeleição de deputado federal, venho, por este meio, solicitar do digno eleitorado do 1º districto de Minas Geraes a renovação do mandato que, em tempo, me foi commettido.

Sem outros titulos com que justificar a minha pretenção, lembrarei apenas que durante o triennio a findar-se, jámais me descurei dos interesses geraes da Republica e do meu Estado natal.

Tive, dess'arte, a subida honra de ver o meu obscuro nome associado nas diversas commissões que desempenhei, ao estudo e deliberação de graves e elevados problemas, que foram objecto do exame de meus pares.

Não vae nisso, senhores eleitores, nenhuma vangloria.

De modo nimiamente generoso, já falou por mim a opinião publica num movimento de expontanea sympathia; quer na Camara dos Deputados, quer na imprensa desta capital e de Minas Geraes recebi, recentemente, as mais carinhosas provas de apreço, honrosissimos protestos de consideração á esforçada assiduidade com que procurei dar conta do mandato de deputado federal.

Assim, pois, ao nobre eleitorado de minha terra, lendariamente justo no premiar ou condemnar seus homens politicos, entrego o exito de minha candidatura.

Certo, ser-me-á reiterada sua confiança, de vez que, no imparcial consenso dos espiritos esclarecidos que me distinguiram com o seu ponderado e insuspeito juizo della não desmerecí.

Rio, 14 de dezembro de 1905.

Estevam Lobo Leite Pereira. 7754

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado antes da terminação do prazo do contrato

5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) em moeda corrente, em virtude do sorteio de suas apolices, que teve logar a 16 de outubro proximo passado, no qual foi contemplada minha apolice n. 40.200, a qual permanece em pleno vigor, de accordo com os termos do respectivo contrato de seguro.

Theophilo Ottoni, 14 de novembro de 1905.

Por procuração de d. Josina Christina Abrantes, *Pedro Teixeira Abrantes*.

Testemunhas: Sebastião Augusto de Queiroga, José Joaquim de Sant'Anna.

Firmas reconhecidas.

Companhia de Seguros «Mercurio»

A secção—Vida Forense—d'*O Paiz*, de hoje, insere a noticia de uma acção iniciada contra esta companhia para pagamento do seguro do casco do vapor *Santa Cruz*.

A quem possa interessar declaramos que o *Santa Cruz* esteve seguro pela «Mercurio» por um anno, do meio dia de 2 de setembro de 1904 ao meio dia de 2 de setembro de 1905, pela importancia de 75:000$, não sendo o seguro renovado.

O naufragio do *Santa Cruz* deu-se a 14 de setembro de 1905, isto é *doze dias após a terminação da responsabilidade* desta companhia; não podiamos, portanto, aceitar o pedido de indemnização que nos foi apresentado pelos srs. Adelino Pinto & C., proprietarios do vapor.

No escriptorio da companhia estão á disposição de quem queira verificar os documentos comprovando a veracidade de quanto assim temos a honra de informar.

A Directoria

Rio de janeiro, 17 de dezembro de 1905.

Exmo. sr. Fidelcino Leitão

PRESIDENTE DO VELO-CLUB

Faz hoje um anno que se realizou na pista do Velo-Club um Grande Premio de 50 kilometros, que como previam os que acompanhavam os cotejos dos concorrentes a essa prova, foi ganho por Kleber, o vencedor do Grande Premio Sete de Setembro em Jacarehy, E. de S. Paulo, onde foi representar essa sociedade, recebendo em troca da victoria que obtivera sobre os corredores paulistas a espontanea manifestação que aqui lhe fizeram os seus consocios, tendo á frente v. ex. como seu incansavel presidente.

Como este, muitos outros relevantes serviços prestou ao Velo-Club; no entanto entendeu a directoria de 1904 annular o Grande Premio de 50 kilometros por elle ganho, sob um pretexto futil, qual seja o de haver tirado as mãos do guidon para descançar um pouco da posição forçada em que estava.

Não queremos, nem nunca quizemos acreditar, que v. ex. tivesse agido de motu proprio concorrendo para a annullação dessa prova, porque estamos certos de que, como nós, v. ex. sabe o quanto é necessario de boa vontade e energia para o completo preparo de um corredor que afinal se vê esbulhado da justa recompensa aos seus esforços.

Existe um dictado que todos conhecem e que concentra uma forte dose de sabedoria; é este: Mais vale tarde do que nunca.

Fiados nelle, que nos assegura que ainda é tempo para estas considerações, e confiantes na vossa honradez e imparcialidade, esperamos que prevalecendo-vos da vossa posição no seio dessa sociedade, revogueis a injusta sentença que priva Kleber de receber o premio que lhe cabe como o «unico» vencedor do Grande Premio de 1904.—7761

Diversos cyclistas

Para Deputado

O honesto advogado

Dr. Nicanor Queiroz Nascimento.

Os eleitores livres

323

Para Senador

Dr. Augusto de Vasconcellos.

Deolinda Emilia Martins Leite

FALLECIDA A 11 DO CORRENTE NA CIDADE DO PORTO

Penhorado para com as pessoas que nos trouxeram condolencias pelo passamento de minha esposa; em meu nome, e com meus filhos, noras, genros, e netos, agradeço commovido esta prova de consideração prestada á memoria da finada e de amizade a desta numerosa familia.

Rio, 17 de dezembro de 1905.

7760 João Pinto Ferreira Leite

Liga de Carpinteiros e Calafates Navaes

A Liga vem muito respeitosamente agradecer ao sr. José da Silva Grillo, estabelecido com o taleiro de construcção naval na rua da Saude ns. 196 e 198, pelo modo carinhoso com que tratou o nosso companheiro José Gonçalves Duque, victima de um desastre quando trabalhava ante-hontem no encalhe do vapor «Alexandria», acompanhando o nosso companheiro e internando-o em quarto particular na Santa Casa da Misericordia, pondo medico á sua disposição.

A Liga faz votos para que este acto de caridade e amor seja reproduzido por todos os mestres e proprietarios de estaleiros de construcção naval.

O estado do companheiro doente é satisfactorio, sendo visitado hontem pelo sr. José da Silva Grillo e pela commissão da Liga, commissão esta composta dos seguintes companheiros:

Alfredo José Nunes, Romon Gomes Traba, Antonio Anastacio da Costa, Alfredo Pereira Magalhães, Joaquim Soares de Oliveira e Ernesto Ferreira do Valle.

A Liga pede aos srs. pharmaceuticos da rua do Livramento ns. 18 e 80 para serem mais humanos para com as victimas do trabalho, e não serem tão exigentes, pois, além de exigirem um cartão do sr. José da Silva Grillo, recusaram-se a fazer os primeiros curativos, depois de um longo tempo de demora, ficando o doente curtindo as maiores dores do seu estado grave. 7777

1º Districto

PARA DEPUTADO

Eduardo José Pereira Raboeira.

7692 *Muitos eleitores.*

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado antes da terminação do prazo do contrato

5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) em um cheque sob n. 5.574 visado pelo Banco da Republica do Brasil, em virtude do sorteio de suas apolices que teve logar a 16 de outubro proximo passado, e no qual foi contemplada minha apolice n. 17.584, a qual permanece em pleno vigor, nos termos do respectivo contrato de seguro. E para documento firmo este em duplicata.

Formosa, 20 de novembro de 1905.

Antonio da Costa Pinto.

Testemunhas: Paulino de Souza Lobo e Olympio de Mello Alvares.

(Firmas reconhecidas).

Eleição senatorial

Para senador, dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.—*Republicanos historicos.* 7665

50:000$ por 1$400

Em 28 do corrente realiza-se em Nictheroy a extracção da Loteria Esperança do Estado do Rio de Janeiro, premio maior 50 contos por 1$400. A extracção será feita pelo systema de «urnas e espheras» e sob a fiscalisação das autoridades do Estado.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, M. Deodoro 29 A, Nictheroy, onde se encontram á venda os bilhetes. 7689

Club de Regatas Botafogo

Em sessão de directoria ficou resolvido serem eliminados, por falta de pagamento, os seguintes senhores:

Jorge Figueiredo
Alvaro de Moraes
Gilberto Flores
Manoel Pessoa
Nelson Woolf
J. Barthes.

7620

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 90

Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos Rosario 33

Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes Praça Tiradentes 67

Dr. Ernesto Garcez Escriptorio, travessa do Ouvidor n. 19

Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão Rua Nova do Ouvidor 8

Dr. João Maximiano de Figueiredo 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues Rua General Camara 15, 1º andar

Cons. Lafayette e Lafayette Filho Hospicio, 33

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga Rua da Alfandega 41.

Dr. Segadas Vianna Junior Rosario, 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho Rua da Alfandega n. 39

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle Rua do Rosario n. 63

Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria Rua do Ouvidor 42.

Dr. Gomes de Almeida Rua do Rosario 131

Dr. Solfieri de Albuquerque Rua do Hospicio n. 90

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e 1º de Março n. 20.

MEDICOS

Dr. Lope... niz

Syphilis e molestias da pelle Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes do hydrargyria, em sua residencia á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas

Dr. Aristão de Andrade

Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Lassance Cunha

Molestias internas de adulto e creanças. Consultorio, Quitanda 56, ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, Voluntarios da Patria 201 B.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica—(*Trata com exito o beriberi*. Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Victor David

Medico e parteiro Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 65, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Werneck Machado

Molestias da pelle e syphilis—8 rua Primeiro de Março. Só attende a doentes desta especialidade

Dr. Domêque de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das ... ás 4.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 91. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt

Especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da uretra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4, á rua da Quitanda 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 136, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Hospicio 86, no meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello

Consultorio: Ourives 105, das 3 ás 5 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. G. Philadelpho

Especialista em molestias das creanças, com mais de ... annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Oalvet de Siqueira Dias

Medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, São Francisco Xavier.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, Frei Caneca 125.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada

Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Clelia 1.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Souto Castagnino

Medico e operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara 259, das 2 ás 4. Chamados, rua do Lavradio 14.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 74, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 3.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro — Especialidades Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Alvaro Dias

Clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro 124.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 96, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nerval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde

Dr. Sebastião Barroso

Medico, operador e parteiro. Cons., rua Uruguayana 6, de 4 ás 5.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 33

Dr. Faria Castro

Medico, operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 36. Telephone n. 171.

Dr. Mario Salles

Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias urinarias. Cons.: Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim, 73.

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia—Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.

O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 2.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 99, de 1 ás 3.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: provisoriamente, rua dos Ourives 4?, das 2 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 3, Laranjeiras.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do ... Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento dos aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. Guilherme de Moura

Consultorio, Ourives 105, de 1 ás 2. Residencia Therezina A 1, Santa Thereza

Dr. Raphael do Monte

Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Cassio de Rezende

Molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos 11, Recados, Cattete 247.

Dr. Eduardo Meirelles

Molestias das creanças, coração e pulmões. Carioca 28, das 2 ás 4. Riachuelo 57. Telephone 1 97.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191, Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes; residencia, 34 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa

Medico e operador. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, Carmo 39, das 3 1/2 ás 5.

Dr. Alfredo Egydio

Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby 53, das 9 ás 10 da manhã e Senador Euzebio 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros 1 G. Catumby.

Dr. Soares Rodrigues

Consultorio, rua de S. Christovão 115, das 12 á 1 hora e na rua da Constituição n. 7, das 2 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beri beri, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz; sem drogas, na maioria dos casos. Telephone 1209 e 1210.

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 10 ás 1 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Conde de Bomfim 6 B. Tel. 1.594.

Dr. Antonio Martins

Especialidade pelle e syphilis. Residencia, Marquez de Abrantes 106. Escriptorio, rua do Carmo 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Maurillo de Abreu

partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Francisco Eiras

Molestias da garganta, nariz e ouvidos—Recem chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda 56.

Dr. Saturnino Cardoso

Consultorio, Assembléa 35, das 3 ás 4. Residencia, Vinte Quatro de Maio 118.

Pharmacia Homœopathica. — Pamphiro & C. Assembléa 53. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Dr. Antonio Athayde

Medico e operador. Especialidade: molestias *dos olhos* e dos orgãos genito urinarios. Travessa do Ouvidor 29 A, das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

Dr. Costa Brancante

Especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 245 C. Consultorio, rua dos Ourives 53, das 2 ás 4.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Elvino Mattos.—Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Arantes Nogueira—Praça Tiradentes n. ?, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Antenor de Almeida.—Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Walter Peixoto rua Sete de Setembro 150, 1º andar, 1 sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Leonel Querido.—Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 61 A.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

PARTEIRAS

Alzira de Mello.—Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9. Haddock Lobo.

Mme. Desiderati Borlido—Rua do Hospicio 224, canto da Avenida Passos.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Homœopathia Pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada a ... annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro 23.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 2?, largo do Rocio.

Pate, Philippe & C. Chronometro Goudole. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda ...

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 5?, e Ourives n. 69.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras ... rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. F. Montes, 227 rua Sete de Setembro 2.., perto do largo do Rocio.

CALÇADOS

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca ...

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro ... brindes a todos os freguezes ... Andradas 2?.

Casa Mariaiva. A mais barateira ... para homens, senhoras e creanças ... de calçado Condor. Rua ... de Setembro ...

Casa da Onça.—O mais variado ... sortimento de calçado ... ao mais fino e superior ... dos fabricantes. Uruguayana ...

A Bota Fluminense—Fabrica ... cados nacional e estrangeiro ... sem competidor. Avenida Passos ... da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa ... importadores de vinhos ... etc. Ayres de Souza & C. ...

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis ... peros de especialidade ... americana e ingleza. Silva ... vidor 67.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia—... dros, etc. Preço sem ... Soares dos Santos. ... mutação 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortolania—Casa especial ... res, sementes novas ... sementes para ... & C., Ouvidor 82.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais ... sortimento completo de casemiras ... linhas. Sete de Setembro ...

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Ras com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para rozetas cycles e outros sports—SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.—Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo.—Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 45.

Grande Alfaiataria do Povo.—Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mme. Mohé Jardim—Tem bem montada officina de colletes, modas e confecções. Os colletes e cintos são previlegiados e fazem-se por medida, com perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro 134.

Chapelaria Colosso.—Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 116.

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida—Cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, Visconde do Rio Branco 21. Lima & C.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 79.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1 156.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes—Tabellião. Rosario 105. Aberto das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Roberto Buzzono & C.—Fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro 143 (largo do Capim).

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas; cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 34, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Pó de sabão—Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—R. Kaonitz. Rua Sete de Setembro n. 99, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo—P. Kaonitz.—Rua Sete de Setembro n. 99, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes—Professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 103.

Fonseca Seixas—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rousset.—Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 131.

Homoeopathia—Na pharmacia Chaves, rua da Quitanda 49, dão consultas: os drs. Bastos Coelho, de 1 ás 3 e o dr. Soares Pereira, das 3 ás 4.

Privilegios.—Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

DECLARAÇÕES

A'PRAÇA

Prevenimos á praça e a quem mais interessar possa, que temos sentença condemnatoria do sr. João José Maria Esteves, obtida em acção pessoal controvertida, de maneira que nulla será, como em fraude da execução imminente, qualquer alienação que faça de seus bens o réu condemnado, o alludido Esteves.

Quem, pois, com elle transigir, não poderá chamar-se á ignorancia, nem allegar boa fé.—*José Ignacio Coelho & C.* Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1905. 7586

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Lettras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro.

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 4

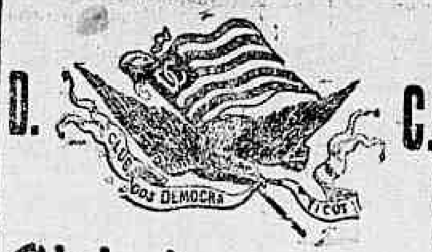
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

FORNECIMENTO DE CAPIM E COMPRA DE ESTRUME

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada até o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de capim no anno proximo futuro, na razão de 40 rações diarias ou 600 kilos, assim como para a compra de estrume.

As condições do fornecimento acham-se á disposição dos interessados, no escriptorio da Companhia, no Largo do Machado.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1905.—*Silva Porto*, gerente.



D. C.

Club dos Democraticos

SEDE:

Praça Duque de Caxias n. 19

Levo ao conhecimento de todos os srs. socios que, estando o club installado definitivamente no palacete acima, realizará em 31 do corrente a sua tradicional **PASSEIATA** seguida de

SOBERBO BAILE

de inauguração dos novos salões.

Outrosim, communico a todos os srs. que incorreram nas penas do artigo 10, que só com novas propostas, sujeitas ao exame da commissão de syndicancia, poderão pertencer a nossa aggremiação.—O secretario, *Guilherme Ribeiro.*

O thesoureiro é encontrado todas as noites, das 8 em deante.

Cons.·. Ger.·. de Kad.·.

Hoje, sess.·. ás horas do costume.
J. Frederico de Almeida, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 7644

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

As propostas recebidas para a construcção de predios á rua Uruguayana, serão abertas na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 2 horas.

Secretaria da Ordem, 16 de dezembro de 1905.—O secretario JOSE' RIBEIRO DUARTE.

Loteria Esperança

Estado do Rio de Janeiro

Extracção pelo systema de URNAS e ESPHERAS

EM NICTHEROY

HOJE ás 3 horas

20:000$000

por 1$300

Em 28 do corrente

50:000$000

por 1$400

Extracção e venda dos bilhetes e pagamento dos premios á rua Marechal Deodoro, 29 A.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados—29 A, M. Deodoro, Nictheroy. 7755

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BORKUM	12 de janeiro de 1906
HEIDELBERG	26 de janeiro de 1906
WITTENBERG	9 de fevereiro de 1906
HALLE	23 de fevereiro

O paquete allemão

CREFELD

Illuminado á luz electrica

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Leixões,
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cosinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira.

Recebem-se passageiros para Lisboa, via Leixões, correndo as despezas de transporte, pela Estrada de Ferro de Leixões para Lisboa, por conta da Companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

68 Rua General Camara 68

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular e postal entre o Rio da Prata, Brasil e Italia

O GRANDIOSO E RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Viagem em 15 dias

de 12.000 toneladas com duas machinas e duas helices

Sairá no dia 25 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros em transito para BARCELONA e MARSELHA

Este novo paquete possue esplendidos e luxuosos camarotes de 1ª classe, os quaes estão installados no convez e no centro do paquete, sendo todos de dois logares e com todas as commodidades desejaveis. Para os srs. passageiros de 3ª classe possue tambem esplendidas e grandes commodidades nos dormitorios, tendo lavatorios, banhos, duchas, mesas para jantar, etc.

Para cargas trata-se com o corretor W. Pahl, á rua General Camara n. 15.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C. á **rua Primeiro de Março n. 37.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado 23 do corrente, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio no dia 23, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite:

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O rapido e luxuoso paquete italiano de construcção moderna

SARDEGNA

(Viagem em 14 dias)

Sairá no dia 25 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O RAPIDO E ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

SIRIO

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 8 de janeiro proximo, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

N. B.—Esses grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as sahidas de Genova dos vapores da mesma companhia, para

Beyrouth,
Alexandria do Egypto,
Port-Said, etc.

Esses luxuosos e rapidos paquetes italianos de construcção moderna, com 3 andares sobre o convez, possuem camarotes de luxo para familia, na ponte de passeio e camarotes de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes, nas pontes centraes, do convez, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Ida e Volta—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Bilhetes de chamada—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o **sr. H. Campos**, corretor, **na rua General Camara n. 8.**

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

BELGRANO....	29 do corrente
CORRIENTES..	5 de janeiro de 1906
BAHIA........	12 de » »
SAN NICOLAS.	19 de » »
PERNAMBUCO	2 de fevereiro
ASUNCION....	9 de »

O esplendido paquete allemão

SANTOS

Capitão Haeveker

Esperado de Santos em 21 do corrente, sahirá em 22 ao meio dia para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

EDITAES

O coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca, director geral da Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, etc.

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste Districto que termina no dia 22 do corrente mez o prazo de trinta dias, de que trata o art. 28 § 4º da Consolidação que baixou com o Dec. n. 5160, de 8 de março de 1904, para a apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam para o Municipio e para seus interesses, relativos ao projecto n. 77, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza da Municipalidade, para o exercicio de 1906, projecto que está sendo publicado, na integra, no «Jornal do Commercio», orgão official do Conselho Municipal.

E, para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

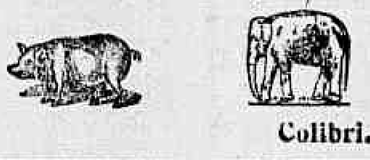
E eu bacharel Manoel Alves da Silva Freire, 3º official interino, o fiz.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 13 de dezembro de 1905.—(Assignado) *José Caetano de Alvarenga Fonseca*, director geral.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Entre a nobre bicharada
Nada ha que mais espante
Que assistir uma «tourada»
Entre o porco e o elephante.



Colibri.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série **N. 7359**

7711 O presidente, *J. da Nobrega*

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente; trata-se na mesma, Becco sem sahida n. 6, na rua da Saude, por 75$000. 7773

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite sem filhos, meninas e meninos; no Largo do Capim n. 8, sobrado. 7778

ALUGA-SE por 4 a 6 mezes uma casa mobiliada, com 5 quartos, na avenida Izabel de Pinho, em frente á rua Real Grandeza, pelo preço de 300$000 mensaes; a tratar na rua Humaytá 5 ou Quitanda 68. 7081

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, proprio para moços; rua de S. Luiz Gonzaga n. 212, S. Christovão. 7758

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas, para casas, boas firmas; no Largo do Capim n. 8, sobrado. 7778

ALUGA-SE, por cem mil réis, a casa da rua Navarro n. 1, em Catumby, tem duas salas, dois quartos, cosinha, quintal e agua com abundancia, pintada de novo; a chave está na mesma e trata-se na rua do Rosario n. 40. 7766

ALUGAM-SE bons quartos, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia séria; na rua Benjamin Constant n. 3 B. 7772

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 181, canto da rua Alzira Valdetaro, propria para grande familia. 7767

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e alcova, com entrada independente, em casa de familia; na rua Senador Euzebio 27, sobrado. 7616

ALUGA-SE em casa de um casal, a moços do commercio, na rua Miguel de Frias n. 44, um excellente quarto com janella, pintado e forrado de novo; bondes de 100 réis á porta. 7570

ALUGAM-SE casa e chacara da rua São Luiz Gonzaga 337, com commodos para familia de tratamento. 7566

ALUGA-SE—Vende-se a 500 rs. banhos de mar em casa; rua S. Pedro 22 e 24. 6132

ALUGA-SE um aposento arejado em casa de familia, a pessoa séria; informa-se com o sr. Mattos, á rua da Uruguayana n. 78. 7613

ALUGA-SE uma boa alcova para rapaz solteiro, na rua de Dona Luiza 41. 7631

ALUGAM-SE bons commodos e uma sala de frente, a moços do commercio, ou casaes de tratamento e sem filhos; á rua do Riachuelo n. 140. 7706

ALUGAM-SE por 80$, em casa de familia, uma sala e um quarto, a outra nas mesmas condições, na rua do Chichorro; e trata-se á rua Senador Euzebio n. 104. 7705

ALUGAM-SE, mediante pequena commissão, casas e commodos, na cidade e suburbios; á rua Sete de Setembro n. 187, sobrado, das 11 ás 4. 7698

ALUGAM-SE carros e tratam-se de papeis para casamentos e do forum, acceitam-se hypothecas bem localizadas, na rua do Rosario n. 63, 1º andar, das 8 ás 11 da manhã e das 2 ás 6 da tarde, com Octavio Mario Mendes. 7150

ALUGA-SE uma boa sala de frente ricamente mobiliada e completamente independente e um commodo com ou sem mobilia, tudo arejado, limpo e tem bom banheiro; rua Francisco Muratori, 12. 7722

ALUGAM-SE excellentes quartos por 35$, 4$ e 50$ para cima, a cavalheiros, do commercio; rua do Cattete, 122. 7733

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos confortaveis a casal e a pessoas de tratamento, casa particular; rua Visconde de Maranguape, 16. 7710

ALUGAM-SE dois commodos, na praia do Flamengo; gaz serviço; cartas a J. R. 7694

ALUGA-SE uma ama de leite de 3 mezes; na rua do Cattete n. 207, quintal. 7661

ALUGA-SE a casa á rua Emilia Guimarães 48 para pouca familia; trata-se na rua da Alfandega 5, loja. 7681

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente com pensão, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiro, perto do largo do Machado; trata-se na Padaria Franceza, no mesmo largo. 7691

ALUGA-SE em Nova Friburgo, por modico preço, um chalet mobiliado, com excellentes commodos, no logar mais salubre da cidade; trata-se na rua da Passagem n. 42. 7635

ALUGA-SE o chalet da rua Gonzaga Bastos n. 1 B, tendo nove compartimentos, todos com janellas e gaz, a dois minutos dos bondes do Portão Vermelho; as chaves estão na rua Barão de Mesquita 72 C. 7647

ALUGA-SE o chalet limpo com 3 quartos, 2 salas, gaz, terreno arborizado e murado, proximo a estação de Todos os Santos, passando á porta o bonde José Bonifacio; rua Zeferino n. 30 D. 7743

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 163. 7557

PRECISA-SE de um carpinteiro pratico em construcção de carros para estrada de ferro ou bondes; na rua do Riachuelo n. 117. 7583

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, em casa de pequena familia; á rua Senador Euzebio n. 236, para tratar, até ás 10 horas da manhã. 7381

PRECISA-SE de uma moça para casa de pequena familia, para todo serviço; na Praia Formosa n. 71. 7707

PRECISAM-SE de seis meninos, para serviços leves, de annuncios, paga-se bem; trata-se nos dias uteis, das 4 ás 6 da tarde; á rua do Ouvidor n. 124, sobrado. 7691

A MATRICARIA

de F. DUTRA

empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.

DR. VALERIANO DE SOUZA

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para ir para fóra durante o verão; praia do Flamengo 26. 7771

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar, em casa de pequena familia; rua S. Luiz 28 F. Estacio de Sá. 7770

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cosinhar; ladeira S. Thereza n. 15. 7768

PRECISA-SE de trabalhadores habilitados na olaria a vapor Jacaré; rua Viuva Claudio n. 17 Praia Pequena. 7752

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; rua Industrial n. 12 B, largo da Segunda-feira. 7764

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, para serviços leves; na rua dos Coqueiros n. 15. 7782

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e mais serviços na rua Visconde do Rio Branco n. 55, sobrado. 7738

PRECISA-SE de uma cosinheira que cosinhe bem o trivial e durma em casa dos patrões, dando boas referencias de sua conducta, na rua Antunes Garcia n. 2. Estação do Sampaio. 7653

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Haddock Lobo n. 31 D. 7744

PRECISA-SE de uma pequena de 13 annos para ama secca e serviços leves, para casa de familia, na rua General Gomes Carneiro n. 63, sobrado. 7742

VENDEM-SE duas casas muito baratas com grande terreno, estão bem alugadas; trata-se na rua de Catumby 25. 7073

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayru; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 6797

VENDEM-SE em Villa Isabel bons predios de moradia e negocio; trata-se á rua das Laranjeiras n. 53. 7575

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a **Farinha da Infancia.** Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDEM-SE dois viveiros com passaros e um pombal com pombos; na rua Souza Cruz n. 9, Andarahy. 7580

VENDEM-SE relogios de gosto; na rua do Hospicio, 135, relojoaria Barbosa. 6996

VENDEM-SE relogios fóra do commum na rua do Hospicio n. 135, relojoaria Barbosa. 6997

VENDEM-SE despertadores, nos quaes se vê a hora de noite, sem luz; na rua do Hospicio n. 135, relojoaria Barbosa. 6998

VENDE-SE a collecção do *Correio da Manhã*, desde 1 de janeiro de 1902 até á presente data; rua dos Cajueiros 40. 7672

VENDE-SE um sitio com boa casa em Campo Grande; para informar na rua Dr. Manoel Victorino 163, estação da Piedade, as terras aforadas á particular. 7677

VENDE-SE o predio n. 120 da rua Malvino Reis (Rio Comprido), com cerca de vinte metros de frente e 100 de fundos, com 10 quartos e dois salões, está limpo e rende 200$ mensaes. Póde ser visto a qualquer hora, e trata-se com o proprietario á praça da Republica n. 109, esquina da rua Visconde de Itaúna. Dentista. 7697

VENDEM-SE uma vitrine, vidro de 11 m., duas armações de vidraças com magnifica moldura dourada, proprios para ornar uma sala de luxo, etc.; na rua do Ouvidor n. 113, loja. 7686

VENDE-SE uma esplendida casa na rua Bambina, Botafogo, de construcção solida e com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se directamente com o proprietario, á rua do Hospicio n. 133. 7637

VENDEM-SE fogões patentes ns. 2, 3 e 6; duas armações de aço, dita de canella, ditas para atacado, balcões, balanças, vitrines, cofres, escrivaninhas, um cilindro; bonitas divisões de canella, ditas de vinhatico com vidro opaco e com balaustres; dita propria para capella, ditas para pharmacias e bancos e quantidade de diversos artigos, rua do Hospicio n. 200. 7716

VENDE-SE por preço rasoavel grande quantidade de typo 6, 7, 8, e 9, com as competentes caixas, tendo pouco uso; no escriptorio desta folha.

VENDE-SE qualquer numero de mudas de eucalyptus globulus, robusta e restrata a 500 réis, de cacau para grande cultura a 300 réis, videiras enraizadas das melhores variedades a 1$000 réis, plantas de todas as qualidades para pomares, jardins e arborisação publica por preços baratissimos no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 98, Villa Isabel. 6430

A Epidermina Pal... [illegible]

AS MOÇAS

[illegible] A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deps.: Drogaria Pacheco, Andradas 59, Pharm. Sul Americana, V. da Patria 131. Vidro 2$500. 6417

A CHAPELARIA BRAZIL mudou-se para a Avenida Passos n. 44. 3987

Espirita sonambulo para a descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado. 6207

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

PERDERAM-SE as apolices, dos juros de 5 %, ns. 200.259, do valor de um conto de réis, e 8.422, de quinhentos mil réis, pertencentes ao dr. Caetano Alberto dos Santos; rua dos Ourives n. 81. 7080

RICOS STORES para janella 30$000. America Central, Visconde do Rio Branco n. 4.

DIVISÕES de escriptorio—Vendem-se diversas de vidro opaco, de canella, de Riga, vinhatico, com balaustres, etc.;—Rua do Hospicio n. 200. 7717

UMA senhora lecciona portuguez, francez, piano e trabalhos. Informações á rua Pinheiro Guimarães n. 23, chalet n. 1, Botafogo. 7558

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de ns. 40.573, 40.574, 127.424, 127.425, 125.927 e 135.928, valor nominal de 1:000$000, de juro actual de 5 %, pertencentes a Jesuina Luiza de Almeida Barbosa. 6315

PERDEU-SE uma licença ambulante de refrescos n. 2.431; quem a encontrar, será gratificado, podendo ser entregue na rua da Conceição n. 7, ao sr. alugatario.

HOSPEDES, VIAJANTES encontram diaria de 6$000, bom tratamento, em casa particular, arejada, socego e toda confiança, senhora mineira, rua da Misericordia n. 13, proximo á rua 1º de Março, com bondes á porta para estrada de ferro e toda parte, não tem máos hospedes. 7719

BARATA este intoleravel insecto não resiste ao Blatticida Passos, maravilhoso pó, attrahente, unico no genero, que as extermina sem risco algum. Nas drogarias e á rua do Hospicio 160. Lata 1$000, pelo correio 1$500. 6754

COMMODO—Aluga-se um arejado quarto com saccada para a rua, gaz, limpeza e muito socego, com mobilia, a pessoa séria, rua da Misericordia n. 13, casa estrangeira, dá pensão querendo. 7718

Folha corrida, cobranças judiciaes, inventarios, finalmente todo e qualquer trabalho forense; trata-se á rua do Hospicio n. 360, sobrado, com o solicitador Cidade.

MACHINA—Vende-se uma de cortar papel; á rua da Quitanda n. 116. 7599

COZINHEIRA—Precisa-se de uma boa cozinheira; na rua Treze de Maio n. 7 2º andar. 7614

OFFICINA de serralheiro e fogões—Por motivo de doença em seu proprietario, vende-se uma no centro da cidade, perfeitamente montada; trata-se na rua da Alfandega n. 169, das 11 ás 3. 7610

Casamento civil e religioso e cartas de naturalisação: trata-se á rua do Hospicio n. 360, sobrado, com o solicitador Cidade.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 7646

A MATRICARIA

de F. DUTRA

tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro intestinaes.

DR. MELLO BARRETO

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 213874, da 3ª serie. 7651

CINZAS infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; Lata $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro—rua Sete de Setembro n. 47.

JOSE' CAHEN—3, rua Silva Jardim, 3—Perdeu-se a cautela n. 72.735, desta casa. 7638

MONTEPIO (o meio soldo), civil e militar. Encarrega-se o solicitador Ousmão Gil. Rua do Hospicio 24, das 10 ás 11. 7680

"Depilol" Pizarro—(Registrado) ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000, duzia 30$000, na Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, perto da Avenida Central.

Cuidado com os imitadores.

30$—Alugam-se ternos de casacas só na rua do Ouvidor n. 107.

FRANCEZ. Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua Ourives 39, 2º andar. 6664

CONCURSO NO THESOURO FEDERAL.—Preparam-se candidatos ao proximo concurso, mediante 10$000 por materia; rua do Passeio n. 62. 7571

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$, Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a **Farinha da Infancia.** Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

APOLICES—Henrique Leal Pimenta Bueno declara que extraviaram-se suas apolices da divida publica geral de 1:000$000, 5 %, de ns. 6.410 e 6.411. 4883

PENSÃO MINEIRA—Avisa-se ao respeitavel publico, commercio, familias, etc., a mandar experimentar a optima e farta e variada cozinha desta excellente pensão dirigida por uma senhora mineira. Acceita-se avulsos e recebe-se pensionistas á preços sem exemplo; rua da Misericordia n. 13, sobrado. 7522

PARA desinfecção especial de todo o corpo, só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro, Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

A um senhor serio que goste de socego, aluga-se um quarto na rua D. Luiza n. 32. 7399

A HORA CERTA—Alfredo C. da Silveira relojoeiro e ourives que estava na rua de S. José, mudou-se para a do Marechal Floriano n. 32, onde continúa com sua officina e um variado sortimento de relogios e joias. 7359

AVISO—A unica casa que vende folhinhas, baratissimas, com preços marcados, é na rua dos Ourives n. 8, entre Assembléa e S. José, proximo á Avenida. 7766

SABÃO Magico cura radicalmente os panos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro—Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 15273. 7711

SENHORAS—Quéda instantanea do cabello do rosto, collo, braços, etc., com o Depilatorio Lopez, infallivel e inoffensivo á cutis. Vidro 5$. Deposito Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 22—Pelo correio 6$. 7721

BRISE-BRISE para vidraça a 7$000 o par.—America Central, Visconde Rio Branco n. 4.

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.—O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS".—14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

RHEUMATISMO

O illm. sr. Manoel Francisco de Oliveira, digno 2º sargento da brigada policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara, em carta que nos dirigiu, que, soffrendo HA VINTE ANNOS DE RHEUMATISMO, curou-se radicalmente com o **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra,** que foi aconselhado pelo exmo. sr. dr. Ernesto Moreira.

A' venda: **ARAUJO FREITAS & C.**, rua de S. Pedro n. 90—Em S. Paulo: **Baruel & C.**

FOLHETIM (155)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LVI

DE COMO O CORREDOR TINHA UMA PORTA QUE DEITAVA PARA UMA SALA D'ARMAS, EM CUJA EXTREMIDADE HAVIA UMAS ESCADAS DE CARACOL QUE CONDUZIAM A UMA CAPELLA

—E o que hei de fazer! Duvidas de mim?

—Não duvido de ti, mas receio perder-te, exclamou Beatriz deitando os braços ao pescoço do conde. Um terrivel presentimento me leva a aconselhar-te que fujas daqui.

—Isso não póde ser. Deixar-te só outra vez, minha Beatriz?...

—Has de voltar; el-rei bem depressa perdoará aos nobres, e então teremos occasião de nos afastarmos da côrte e iremos para algum dos teus formosos e solitarios castellos. Seremos então felizes, d. João, serei tua esposa, e parece-me que isto bastará para alcançarmos a felicidade e a tranquillidade que nos faltam agora. Continuando aqui, darias logar a que augmentasse a paixão da rainha e se levantassem obstaculos invenciveis aos nossos gozos futuros. Oh! torno-te a dizer, foge.

—Mas isso é impossivel.

—Não, não é impossivel, disse a joven a quem uma idéa subitamente illuminou. Como podeste sair da tua prisão, como é noite e ninguem nos observa, segue-me...

D. João sentiu que a mão da mulher que mais amava na terra, lhe apertava uma das suas, e deixou-se conduzir ébrio de amor e de prazer.

Quando tornou a si d'aquella especie de extase de ventura, viu que estava numa sala primorosamente mobiliada.

—D. João, disse Beatriz, estás no meu aposento. E' preciso que nos separemos já. Ouve, tenho fé nas tuas palavras, mas tremo.

—Porque tremes, Beatriz?

—Não sei; é quando penso no futuro. Retira-te para o teu castello de Iscar, e fica ahi occulto, até ao dia desejado em que el-rei te perdoe. D'este modo será facil á rainha esquecer-se de ti. Vae daqui á casa do nosso amigo Fernan Gomez de Cibdad Real, que vive ao pé da ponte, mandada construir por D. Elo, e elle te ajudará a realizar a salvo a tua fuga de Valladolid. Sim, obedece-me D. João. E' um pedido da mulher que te ama, que te adora; evita todos os olhares, rodeia-te dos teus mais fieis servidores, e não desconfies nunca do coração da tua Beatriz.

—Mas como poderei fugir! As portas do palacio estão fechadas.

—Eu te abrirei caminho, redarguiu a donzella radiante de formosura.

E no mesmo instante se dirigiu para uma janella.

A lua illuminava o aposento.

—O que me propões?

—Que desças por esta janella. Tenho uma escada que nos serviu em tempos mais felizes, e por conseguinte será facil a tua evasão.

—Mas quereis que fuja deixando-te em Valladolid! Vem commigo.

—Não vou porque se descobriria o nosso rasto e torna-se-ia impossivel a tua submissão a el-rei. Tornar-se publico o que pessoa alguma sabe, iria augmentar os obstaculos em vez de os diminuir.

—E o principe?

—E a rainha?

—Oh! tens razão; vou-me embora, Beatriz. Deus queira que duma vez para sempre acabem estes momentos de gloria suprema, e de tormento insoffrivel. Verte só para te adorar!

—Assim é preciso.

E Beatriz com um valor que não era commum nella, prendeu a escada á varanda, não sem primeiramente ver se havia alguem na rua.

—Os instantes são opportunos, D. João. Parte agora mesmo.

—Adeus, disse o cavalleiro. Cibdad-Real te dará noticias minhas. Adeus formosa Beatriz; adeus unica alegria da minha vida.

—Adeus, exclamou a joven apertando as mãos do seu amante. Tem esperança, porque me parece que nos salvamos.

Depois destas palavras repassadas de ternura, proferidas ao fulgor melancolico da lua, ouviu-se um suspiro doloroso.

O cavalheiro desceu e afastou-se vagarosamente pela rua fóra.

A dama seguiu-o com os olhos arrasados de lagrimas, até que a nobre figura do conde de Miranda se sumiu na sombra da noite.

CAPITULO LVII

CORAÇÃO DE HOMEM E CORAÇÃO DE MULHER

E' conveniente dirigirmos a attenção para um dos gabinetes mais reservados e occultos do alcaçar, e vermos o que ali se passava, quasi ao mesmo tempo que o nosso infeliz namorado auxiliado por seu valor e por d. Beatriz quebrava os laços mysteriosos que o prendiam, e fugia do alcaçar em direcção á morada do seu amigo, o bacharel Cibdad-Real.

Na certeza de ter preso e seguro o conde de Miranda, a rainha entregava-se com mais vehemencia e ardor a todos os negocios que melhor podessem mitigar os seus sentimentos mais intimos.

Por isso não houve naquella noite nem certamen, nem concerto, nem sarau; houve porém outra coisa mais importante que vivamente preoccupou a imaginação de Isabel.

Tinham-se recebido noticias summamente importantes, as quaes posto que já constassem dum modo vago e indeterminado, só naquella noite tinham adquirido o caracter de realidade.

Em primeiro logar haviam chegado correios com a participação de que os parciaes e partidarios de d. Alvaro de Luna reuniam as suas lanças para responder com a força ás medidas tomadas por el-rei.

Em segundo logar soube-se que d. Alonso Gonzalez de Leon, alcaide de Portillo e partidario do condestavel, [illegible] d'el-rei, [illegible] fortaleza.

Em terceiro logar chegou-se a saber que em Maqueda, Fernando de Rivadeneira, [illegible] d. Alvaro levantava o estandarte [illegible] e que em Escalona [illegible] d. Alvaro e seu filho d. João, [illegible] el-rei [illegible].

Todas estas noticias eram motivos mais do que sufficientes para assustar a rainha [illegible] do condestavel.

Conhecendo a influencia que o simples nome de d. Alvaro exercia [illegible] de Isabel.

[illegible] d. Alvaro [illegible] d. João II.

El-rei vira-se naquella noite rodeado, perseguido e fatigado por muitos conselheiros, principalmente por d. Lopo Barrientos e o prior de Guadelupe. A cada momento se celebrava um conselho [illegible] sem que el-rei se inclinasse terminantemente por uma resolução definitiva.

[illegible]

Isabel acceitou a missão que [illegible]

[illegible]

Já sabemos quanto el-rei amava a sua esposa, pois que nos ultimos tempos, [illegible]

[illegible]

—Dormis, senhora?

A rainha passou a mão pela fronte, [illegible]

—Bem vêdes, senhora, [illegible]

(*Continúa*)

FORNECE-SE boa e assaiada comida de casa... a familias; rua General Polydoro 46 Botafogo. 7429

ANTONIO L. FIGUEIREDO, agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 8 ás 5.

2$200
Um kilo de superior paina de seda
57 Largo do Capim 57
A' CIDADE DE S. PAULO

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

PERDERAM-SE 20 apolices de contos de réis de juros de 5 %, ns. 129 799 a 129 802, 268 312, 268 313, 191 049 a 191 050, 208 885 a 208.886, 216.490 a 216.494, á rua de S. Salvador n. 8. 6893

A CAXAMBU'

É A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA

Bebendo-a, evita-se a terrivel **NEURASTHENIA!**

Nos PRINCIPAES HOSPITAES desta capital e na dos Estados, os medicos aconselham-na nos soffrimentos dos rins, da bexiga e do estomago; **e, como calmante, nos soffrimentos hystericos**

a **SOBERANA** das **AGUAS** é efficaz.

LEILÃO DE PENHORES
22 de dezembro de 1905
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara Alvarenga, 4
(Antiga Leopoldina)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão no dia 22 do corrente de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib & Comp. successores.

ENSINO
Um cavalheiro dispondo de bastante pratica de ensino de portuguez, francez, geographia e chorographia do Brasil, propõe-se a leccionar as referidas materias em casas particulares. Os interessados poderão entender-se com J. S.; praia do Russell n. 12 Pensão Falcão. 7565

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO
Rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias.

LAMINOIR
Vende-se um de grande calibre, podendo trabalhar á mão ou á vapor; na rua do Ouvidor n. 147. 7531

MORTE A'S SAUVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despesa insignificante. O emprego do ingrediente **Morte ás sauvas**, de J. Klier, é **infallivel** e **de preço baratissimo**. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a **MACHINA KLIER, que é a mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e se minimo perigo** para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido este ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$000 réis, de 10 kilos em deante a 3$500 réis. Com uma despesa insignificante os srs. lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milharaes, laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despesa feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a **ultima palavra**.

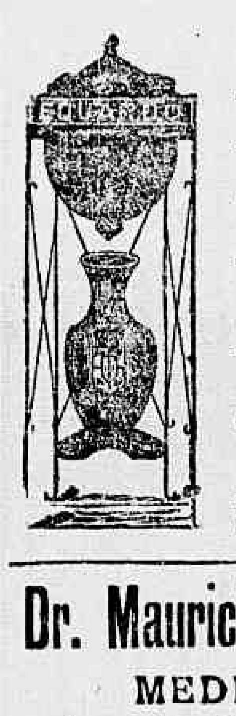
E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente; não precisa arrancar assoalhos nem desmanchar muros, pois o ingrediente, em estado gazoso, penetra em todos os orificios pela força do folle, e absolutamente **não é inflammavel nem exhala o máu cheiro dos formicidas**. Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas si houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações dos formigueiros. Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva de sorte que todos os annos tem os lavradores as mesmas despesas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quasi insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

N. B.—Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.

MACHINA KLIER

Encontra-se este ingrediente ao preço de **4$000** réis o kilo; de 10 kilos em deante, **3$500** réis — Machina Klier completa, **75$000 réis**.

No Rio de Janeiro: **Marinho Pinto & C.**, rua de S. Pedro ns. 89 e 91—Em S. Paulo: **A. Lapa & C.**, rua de S. Bento, 55—Em Campinas: **Companhia Mc. Hardy**, rua Andrade Neves n. 83.



Filtros de pedra vulcanica dos Açores
Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta capital.
UNICO IMPORTADOR *José Ayres Soares*
Successor de Eduardo A. da Silva Ribeiro
134-A, Rua da Quitanda, 134-A

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Késmorszky, Rona, Hirsler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas

CAMISARIA, perfumarias e artigos para presentes; rua dos Ourives 90 e 92. 7751

TRASPASSA-SE a loja e officina de funileiro e bombeiro, muito bem afreguezada, da ponte de Pedra, em Nictheroy, unica no logar; o motivo é ter seu dono de retirar-se para fóra. 7415

ARRENDAM-SE e vendem-se terrenos; proximos á estação de D. Clara; informa-se no Campo de S. Christovão 64. 7397

PERDEU-SE a acção n. 11.835 da Cooperativa Militar do Brasil. 7574

CARTAS DE FIANÇAS baratas para casas e papeis de casamentos sem certidões no Largo do Capim n. 8, sobrado. 7778

OFFERECE-SE um jardineiro e hortelão portuguez, de meia edade; rua Santa Luzia n. 4.

MACHINA de escrever. Vende-se uma em bom estado, por 100$000; na rua Sete de Setembro n. 11.

GOTTAS VIRTUOSAS

DE

Ernesto Souza

CURAM

Hemorrhoidas,
males do utero
e ovarios
mesmo com grandes
hemorrhagias

Em todas as pharmacias e drogarias 6911

CARNAVAL

Grande sortimento de artigos para o **Carnaval**, taes como mascaras, estalos fulminantes, instrumento para fazer barulho, lança perfumes e muitos outros que se acham descriminados em nosso **Catalogo Illustrado**, e com a lista de preços, o qual é enviado gratuitamente desde que peçam a A. F. SARAFANA — LOJA DA CHINA — 41, Rua de S. Bento — S. Paulo.

AO BELLO HORIZONTE CLUB

Foram sorteados hontem, na 2ª série, o n. 39; na 3ª serie, n. 2; na 4ª serie, n. 34; na 5ª serie, n. 45.

Rio de Janeiro, 17—12—905.

F. F. Peixoto

AVENIDA PASSOS, 32 7763

PROFESSORA

Precisa-se de uma para uma fazenda no Estado do Rio, que leccione portuguez, francez, piano, canto e arithmetica, prefere-se allemã ou franceza, que dê boas referencias; trata-se na rua dos Andradas n. 15 Hotel Globo, com o sr. Cabral. 7778

CLUB Elegante de Cazemiro Gomes de Abreu, 3ª club, 22 sorteio foi contemplado o n. 19: 4ª club, foi contemplado o n. 5. Rio, 17—12—1905. 7774

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

FORÇA E VIGOR

FORMI-KOLA "RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (preocupações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral, etc.); na **fraqueza** produzida pela **influenza**, pelo **typho**, **pneumonia**, **impaludismo**, **tuberculose**, **etc.**, nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções util na **prisão de ventre**, **nas perturbacões biliares** e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito—rua Gonçalves Dias 57

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das parturientes e longas enfermidades, como aperitivo, para estimular a digestão, evitar as febres intermittentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerece aos srs. clinicos com proveito para os doentes

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do sr. J. A. C. Granado

(A verdadeira deve ser acompanhada do copinho que lhe serve de medida)

Além da **Agua Ingleza** são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium - Vinho Jodo-Tannico
Vinho tonico reconstituinte - Vinho Noz de Kola

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

COSTUREIRAS

Para gravatas e roupa branca, precisa-se de boas costureiras na fabrica Internacional á rua da Alfandega n. 22.

Bordados a Ouro e a Matiz

TRABALHO A CAPRICHO

Rua Barão do Bom Retiro 53 A

Club de Espelhos e Quadros

97—RUA DOS OURIVES—97

Sorteio hoje, 17 do corrente

3ª assignatura, 25ª semana, n. 23, ao illm. sr. Antonio da Costa Pimentel.

4ª assignatura, 7ª semana, n. 52, da exma. sra. d. Ermancia Bastos.

Acceitam-se prestamistas para a 5ª assignatura. 7753

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MEELIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM
HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

205ª loteria do esplendido plano n. 110 — HOJE A's 2 horas — **15:000$** — HOJE A's 2 horas — Inteiros 1$500 — Meios $750	Amanhã — A's 2 horas — 172ª loteria do excellente plano 94 — **15:000$000** — Inteiros 1$500 — Meios $750	GRANDE LOTERIA DO NATAL — 2ª loteria do grandioso plano n. 11 — SABBADO — A's 3 horas — **500:000$** — Int. 8$, Meios 15$, Quartos 7$500, Quad. $750	

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 1.., endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

"Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitos Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMOES & C.

Consorcio "Pretendente"

Um cavalheiro de fino trato e esmerada educação, de boa presença, com 30 annos de edade, portuguez e negociante, dispondo de regulares bens de fortuna, deseja encontrar uma moça solteira ou viuva que a elle queira unir-se pelos sagrados laços matrimoniaes, contando que tambem possua alguns haveres que lhe dêem ensejo para alargar suas transacções commerciaes; a quem convier, queira dirigir-se por carta á rua dos Arcos n. 25, ao sr. Agarb Ariem. 7660

Pensão Velloso

Rua Marquez de Abrantes n. 40

Esta pensão, situada em bairro aprazivel, offerece excellentes accommodações para familias, com todas as condições de hygiene. Casa arejada, bom tratamento e preços modicos. Entrega-se comida a domicilio. Bondes á porta. Proximo ao largo do Machado. Telephone 2056. 453

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52
Junto á Avenida Central

COSTA BRAGA & C.
AGENTES 7068

CURA CERTA DA ASTHMA

E DA

BRONCHITE ASTHMATICA

Xarope Anti-Asthmatico de Alotti & C.

Leiam aos domingos os trinta e cinco attestados de pessoas radicalmente curadas

FABRICA E UNICO DEPOSITO

RUA D'ALFANDEGA, 147-A

PHARMACIA ITALIANA

CAYMURÚ

O MELHOR PEITORAL

Cura tosses rebeldes, escarros de sangue, asthma, tisica mesenterica e tuberculose.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: LOUIS HERMANNY & C. Gonçalves Dias 65

LIQUIDAÇÃO FINAL
POR MOTIVO DE MUDANÇA

Reducção até 40 o|o em todos os artigos

Na casa "A FAMA"

RUA GONÇALVES DIAS
Canto da Sete de Setembro

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a impotencia, o tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça, etc.

Pedir — **FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil**

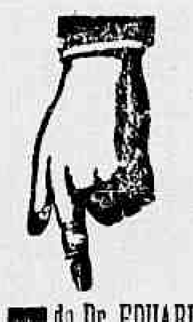
RUA GONÇALVES DIAS 71—Em S. Paulo: BARUEL & C.
—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

FUMAR SÓ MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74-Rua Sete de Setembro-74

RIO DE JANEIRO



LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA
E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
e
Rua de S. Pedro n. 90
NA EUROPA **Carlos Erba**
MILÃO

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipella, rheumatismo, bobões, gomma, ulceras, darthros, empingens, e todas as molestias da pelle.

UNICOS EXPORTADORES:

Guimarães Braga & Comp.

Caixa do Correio n. 234. — Pernambuco

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7113

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo
a prestações
semanaes sem augmento
de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

DIVISAO PARA ESCRIPTORIO

Vende-se uma de peroba clara com vidros opacos, propria para dentista, medico, modista, alfaiate ou outro qualquer escriptorio tendo esta tres grandes magnificos espelhos para vender juntos ou separados.

RUA DO OUVIDOR N. 113 7687

PRESENTES PARA FIM DE ANNO

em joias, o que ha de mais chic em ouro prata a fantasia com e sem brilhantes, Relogios de fantasia para cima de mesa, bronzes e objectos de arte, tudo a preços sem competencia, pelas grandes reducções de fim de anno só na casa Bove, Ouvidor 124 A, esquina da rua Gonçalves Dias n. 7. Telephone 870.

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russell, Flamengo, até Botafogo. Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos, na

CASA CONTEVILLE

92 — RUA DA ALFANDEGA — 92

Ferragens Tintas e Louças

Traspassa-se uma casa propria para este negocio, por ser em um bairro muito prospero e ainda não ter outro; informa-se na praia Formosa n. 14, B. 7058

AS PILULAS

DO

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 114.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão amanhã 19 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até hoje.

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, 30$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã» endereçadas a A. G. 3378

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE 2ª-feira, 18 de dezembro de 1905 **HOJE**

GRANDE SUCCESSO!

5ª REPRESENTAÇÃO DO CELEBRE

VAMPIRO

O DEMONIO DA MEIA-NOITE

Peça fantastica de grande espectaculo em 5 actos, 9 quadros e 1 apotheose, de ALEXANDRE DUMAS, pae, traducção do illustre jornalista portuguez ACACIO DE PAIVA, adornada de danças e varias canções populares.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise-en-scène de *Lucinda Simões e Christiano de Souza*

Os bilhetes á venda na bilheteria

Amanhã — Beneficio dos actores SILVA BRAGA e MENDONÇA —

AMOR DE PERDIÇÃO 7775

THEATRO MAISON MODERNE

15 — Praça Tiradentes — 15
Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE *Segunda-feira* HOJE

18 DE DEZEMBRO

Grandioso Espectaculo

Programma escolhido

Colossal Exito

PILAR GUERRERO

(a deusa do tango)

MERCEDES GUERRERO

cantora hespanhola

Picardo, atirador ao alvo; Os Geraldo, As irmãs Vives, Clery Kety, Gargante, Zina Venus, A Bella Lisia, Ponsarde, Paquita, Modesta.

4 partes de concerto 4

2—partes do Biographo Edison—2

VISTAS NOVAS

Grandes novidades.

Banda da Força Policial.

A' Maison! A' Maison!

ENTRADA FRANCA 7776

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de Opera-Comica, Magicas e Revistas

HOJE Grande successo **HOJE**

Extraordinaria e sensacional novidade!

6ª representação da celebre magica de grande espectaculo em 3 actos e 17 quadros, de E. Garrido, musica de **Abdon Milanez**

O BICO DO PAPAGAIO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de coros.

Titulos dos quadros — 1º, Os peregrinos; 2º, Diabruras do papagaio; 3º, Fazer matar o bicho; 4º, O dragão alado; 5º, O antro do feiticeiro; 6º, Os fugitivos; 7º, O talisman humano; 8º, Sortilegios; 9º, Silvano Principe; 10º, Piparote; 11º, A rocha do ...; 12º, O congresso dos feiticeiros; 13º, A fada Parola; 14º, A derrota da Karaivan; 15º, Maltaria a Piparote; 16º, Triumpho o amor; 17º, Apotheose.

Scenarios, vestuarios, adereços e accessorios apropriados e completamente novos. Machinismos como na primitiva.

Preços e horas do costume.

Amanhã—6ª representação da grandiosa magica—**O Bico do Papagaio.**

AVISO—O beneficio do actor **Brandão** que devia se realizar hoje, segunda-feira 18, fica transferido para o dia 20 do corrente. O beneficiado pede desculpa aos seus convidados. Na proxima semana a grandiosa peça em 5 actos e 16 quadros de E. Garrido

VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS 77..